



Venceu Heliaco!



Um sorriso de quem não tem confiança no palpite...



Plumas e rosas no chapéu

A MANHÃ

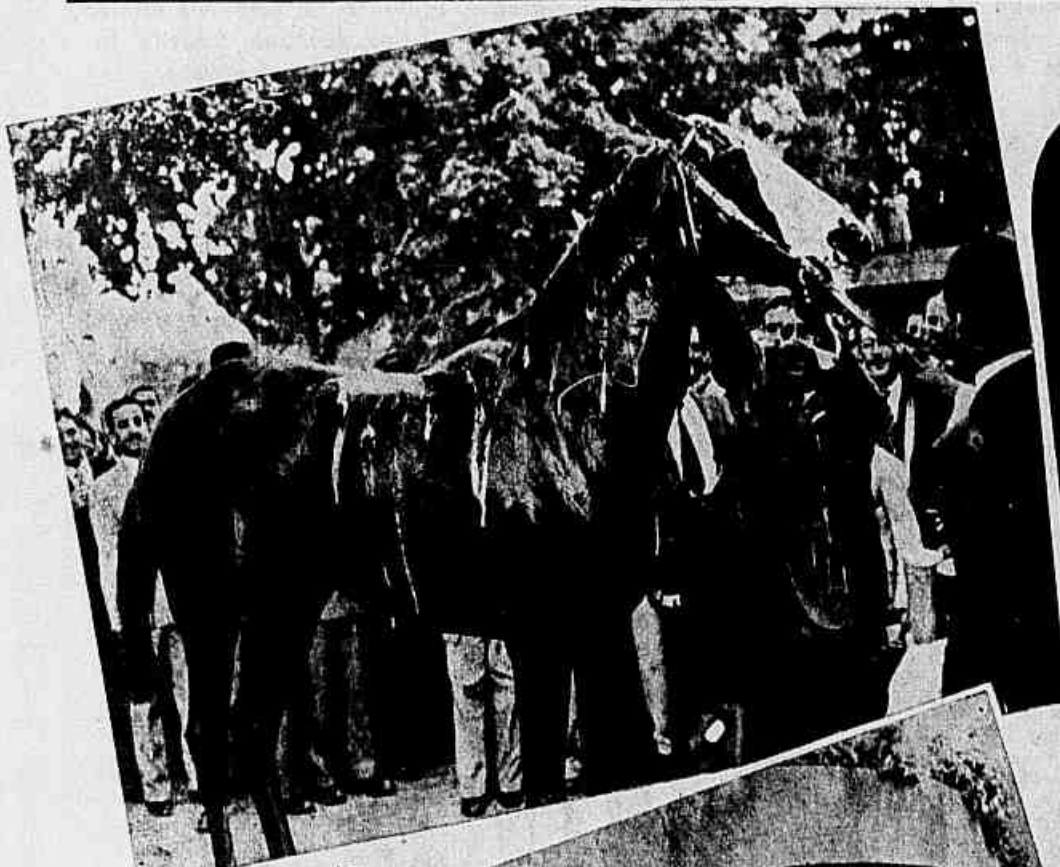
DIRETOR — HERNANI REIS

GERENTE — ALVARO GONÇALVES

ANO VII

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 10 DE AGOSTO DE 1947

N.º 1.841



O banho da vitória.



No "Estado-Maior do Turf".

EMOÇÃO E ELEGÂNCIA NO JOQUEI

TEXTO DE MAURO MONTEIRO
FOTO DE HELIO PONTES

Um espetáculo em cores se apresenta ao público no grande estádio de Jockey Club, onde se disputa a corrida de maior importância do Brasil. A emoção e a elegância se unem em uma harmonia perfeita. Os cavaleiros, vestidos com roupas de gala, competem com seus cavalos em uma corrida emocionante. O público, composto por pessoas de todas as classes sociais, assiste com interesse e entusiasmo. A atmosfera é de festa e celebração.

Os cavaleiros, vestidos com roupas de gala, competem com seus cavalos em uma corrida emocionante. O público, composto por pessoas de todas as classes sociais, assiste com interesse e entusiasmo. A atmosfera é de festa e celebração.

A corrida de maior importância do Brasil se disputa no grande estádio de Jockey Club. A emoção e a elegância se unem em uma harmonia perfeita. Os cavaleiros, vestidos com roupas de gala, competem com seus cavalos em uma corrida emocionante. O público, composto por pessoas de todas as classes sociais, assiste com interesse e entusiasmo.

Os cavaleiros, vestidos com roupas de gala, competem com seus cavalos em uma corrida emocionante. O público, composto por pessoas de todas as classes sociais, assiste com interesse e entusiasmo. A atmosfera é de festa e celebração.

A corrida de maior importância do Brasil se disputa no grande estádio de Jockey Club. A emoção e a elegância se unem em uma harmonia perfeita. Os cavaleiros, vestidos com roupas de gala, competem com seus cavalos em uma corrida emocionante. O público, composto por pessoas de todas as classes sociais, assiste com interesse e entusiasmo.

Os cavaleiros, vestidos com roupas de gala, competem com seus cavalos em uma corrida emocionante. O público, composto por pessoas de todas as classes sociais, assiste com interesse e entusiasmo. A atmosfera é de festa e celebração.

A corrida de maior importância do Brasil se disputa no grande estádio de Jockey Club. A emoção e a elegância se unem em uma harmonia perfeita. Os cavaleiros, vestidos com roupas de gala, competem com seus cavalos em uma corrida emocionante. O público, composto por pessoas de todas as classes sociais, assiste com interesse e entusiasmo.



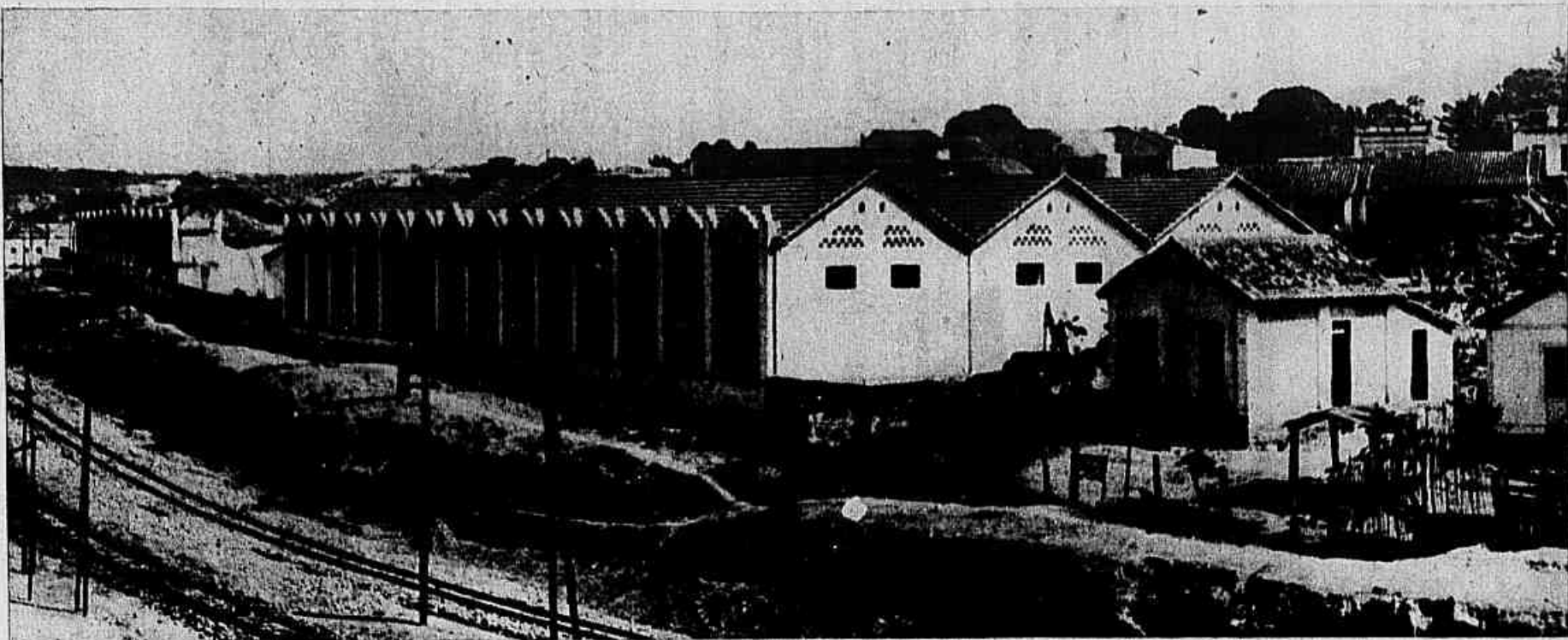
Vamos meninas, animação! Vai correr o Grande Prêmio "Brasil".



Esse cavalo não vai dar quase nada.



Moças, preciso ver a corrida!



Uma visão externa de J. RABELLO S. A. No primeiro plano, as linhas da R. M. V., por onde escôa a maior parte da produção da indústria.

PODEROSO FATOR DA PROSPERIDADE DE DIVINÓPOLIS

O QUE É A INDÚSTRIA "J. RABELLO S. A." — UM NOME QUE ESTÁ LIGADO À HISTÓRIA DO OESTE MINEIRO — PRODUZ ARTEFATOS DE FERRO PARA TODO O PAÍS

Divinópolis é uma florescente cidade do oeste de Minas, que, no dizer de um de seus mais ilustres filhos o coronel de aviação Antônio Alves Cabral — é a locomotiva que puxa todo o restante Estado. Cidade pitoresca, de povo generoso e acolhedor, seus filhos estão ligados ao trabalho numa intensidade que bem mere-

cem o dinamismo e o progresso do local.

A cidade está servida por importantes indústrias, cabendo se destacar a de J. RABELLO S. A. e a CIA. MINEIRA DE SIDERURGIA, cujos detalhes de produção de ferro guza damos em outro local deste suplemento.

O nome do industrial e homem público Jovelino Rabello está definitivamente incorporado à história do progresso de Divinópolis.

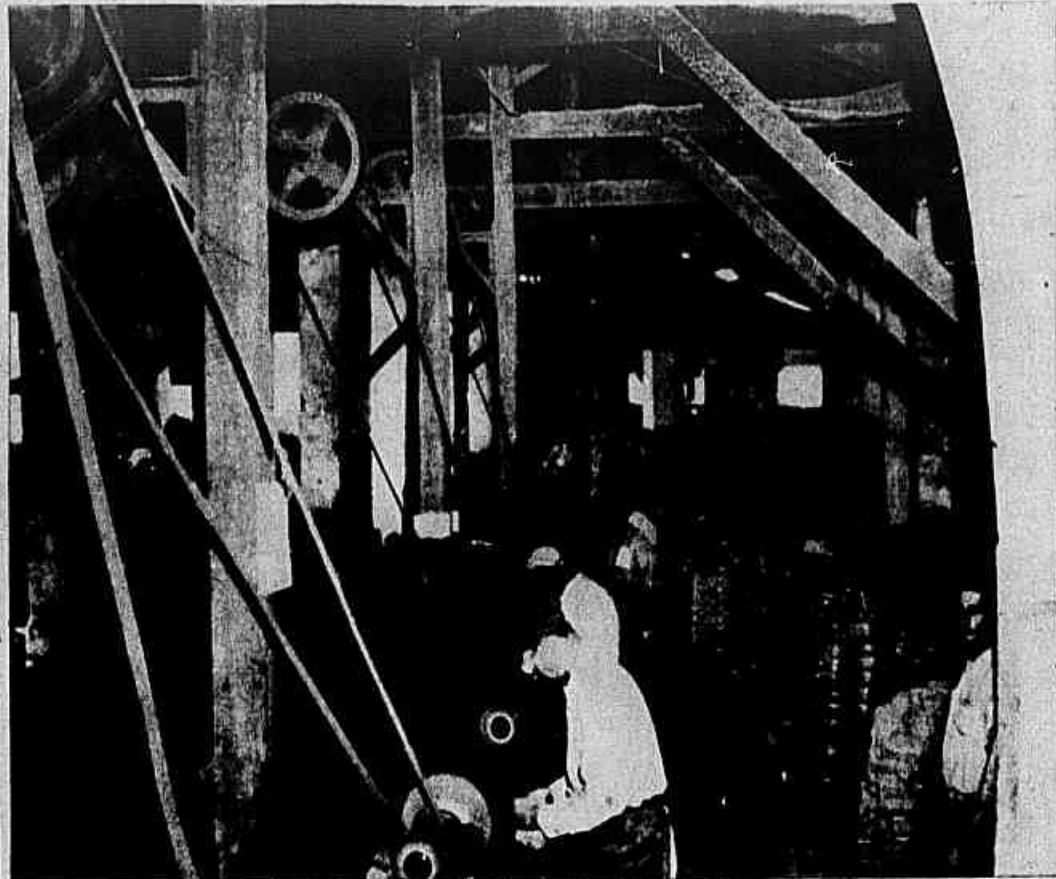
E o exemplo disso aí temos, com a sua magnífica organização de fundição, mecânica, serralha, casa de ferragens, produção de ferro guza, etc. — que as pre-

sentes fotografias dão pequena idéia. Essa indústria conta com um alto forno para o fabrico do ferro guza, e ali mesmo são fundidos artefatos de ferro, tais como painéis, máquinas para lavoura, engrenhos, etc. Sua produção é de cem toneladas por mês, numa exportação que vai do Rio Grande do Sul ao Amazonas. Sua diretoria compõe-se dos seguintes e prestígiados nomes:

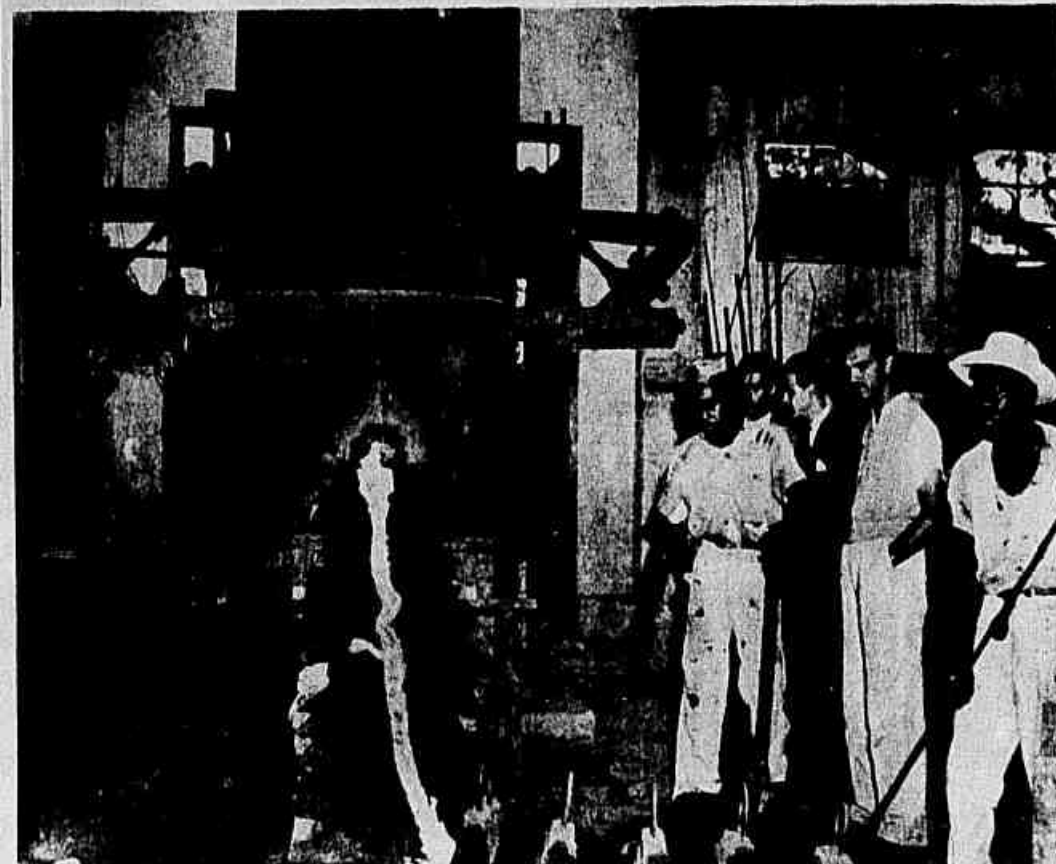
Sr. Jovelino Rabello, Sr. Camilo Rinaldi Michelini e Dr. Antonio Gonçalves de Matos.

J. RABELLO S. A. tem o capital de cinco milhões de cruzeiros. Trabalham ali duzentos e oitenta operários.

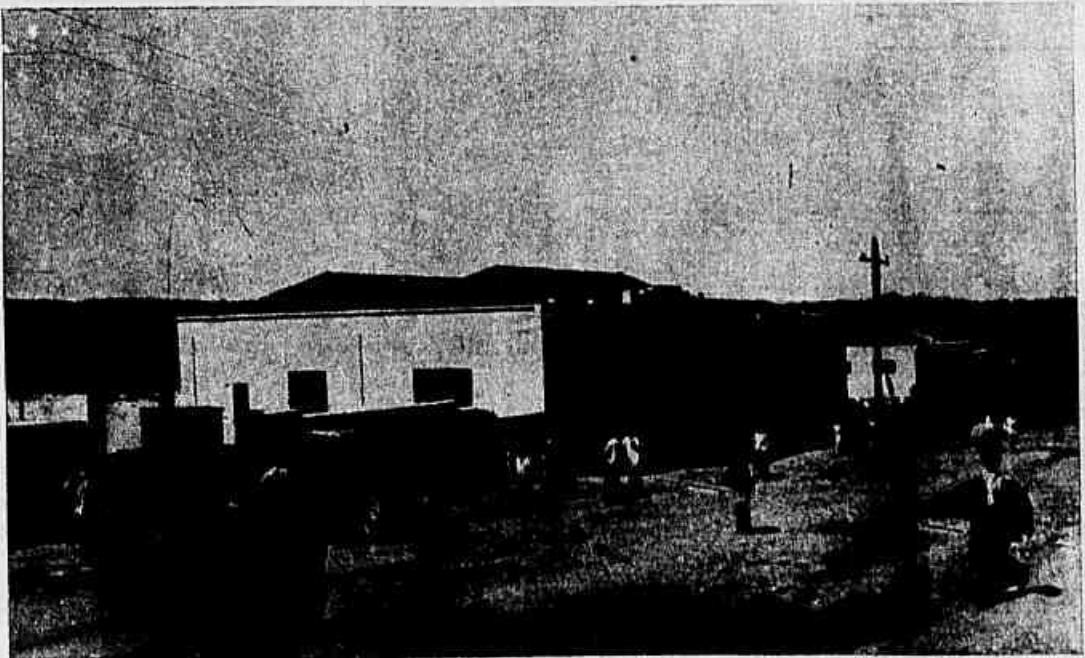
É, como já frizamos acima, um natável instrumento do progresso divinopolitano e bem merece, por isso mesmo, a atenção de todos os bons brasileiros.



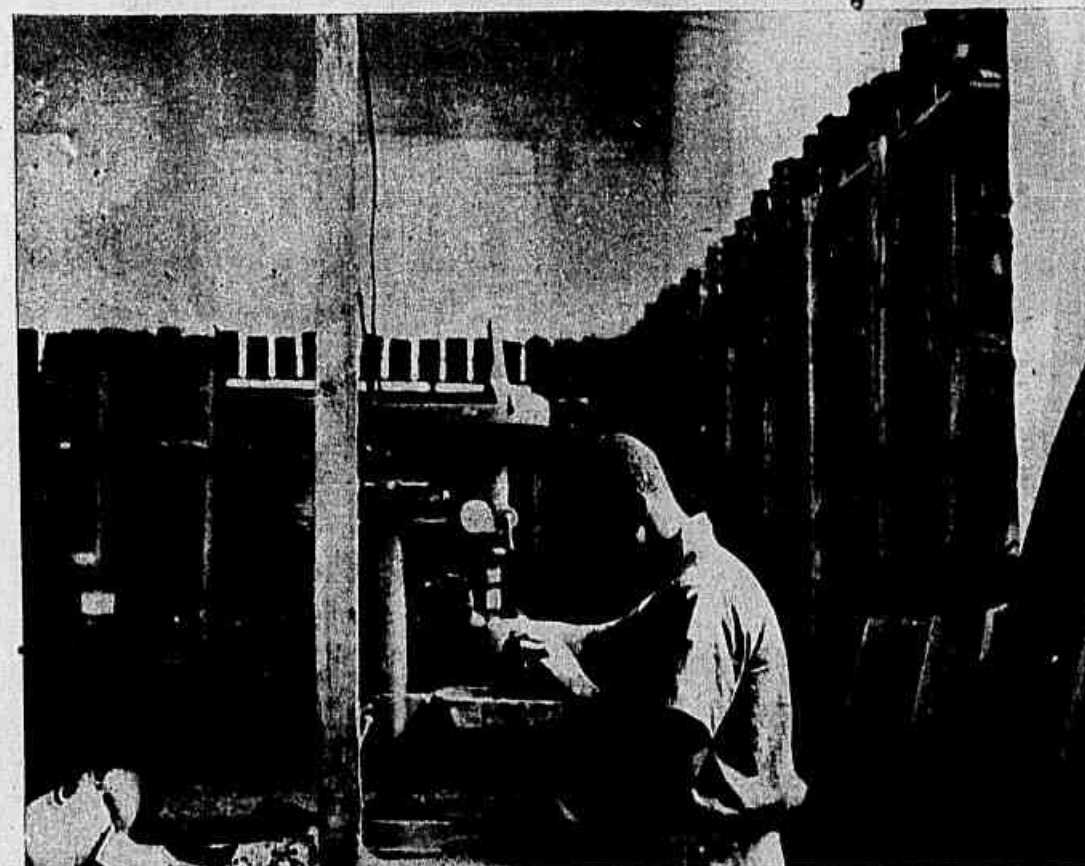
Neste ângulo da oficina, vêm-se operários entregues à tarefa de polir as painéis de ferro que, em pouco, irão para todos os Estados do país.



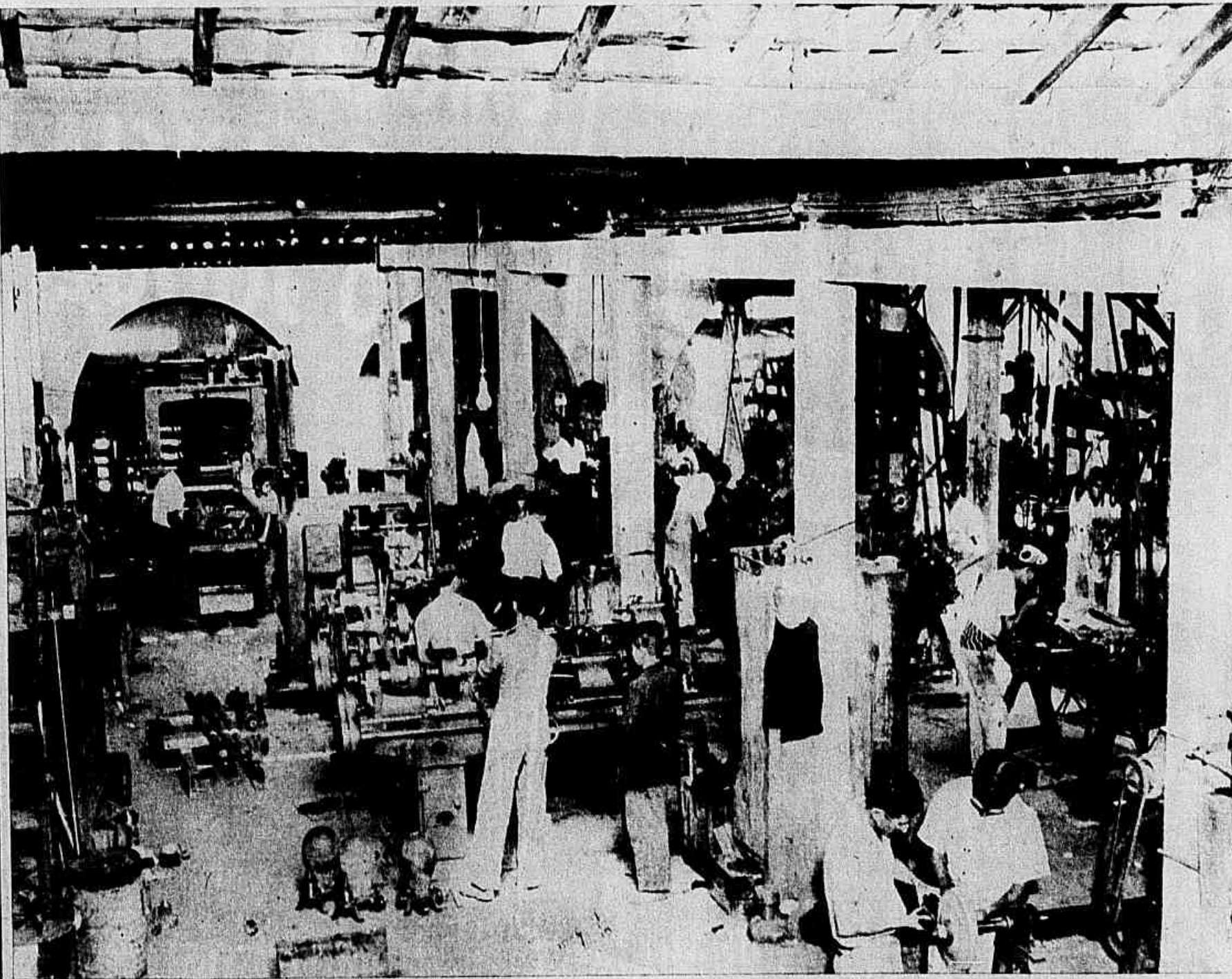
O ferro guza corre do alto forno. Depois de frio, as barras de ferro são levadas para a fundição e transformadas em artefatos de grande utilidade. A foto nos mostra ainda alguns trabalhadores e os dois filhos do industrial Jovelino Rabello acompanhando o repórter, Srs. Rody e Reny Rabello, ambos grandes entusiastas da obra de seu ilustre pai.



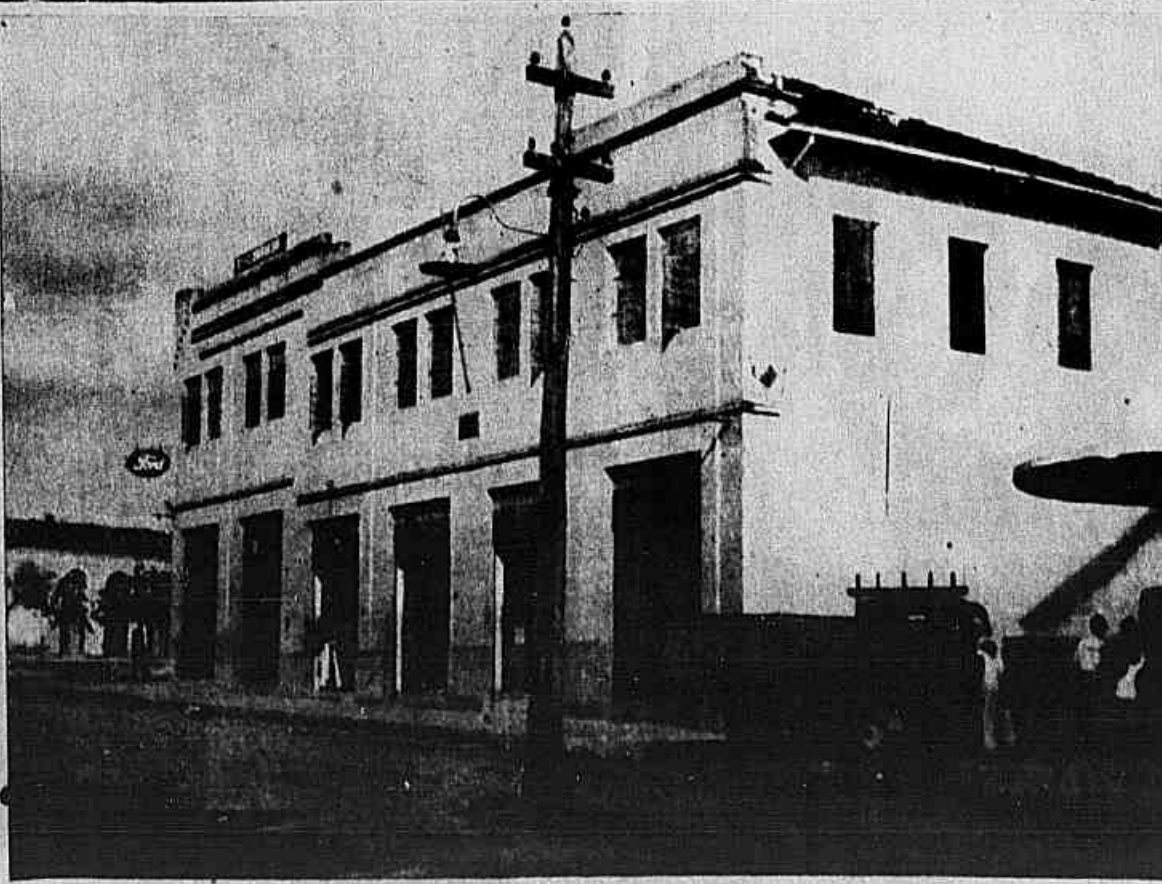
Fachada anterior de J. RABELLO S. A.



Um operário, no torno, dá forma e perfeição ao que o ferro fundiu momentos antes.



Detalhe do interior de um dos pavilhões de J. RABELLO S. A., cuja área coberta total vai a dez mil metros quadrados. A maquinária é o que há de mais moderno e eficiente.



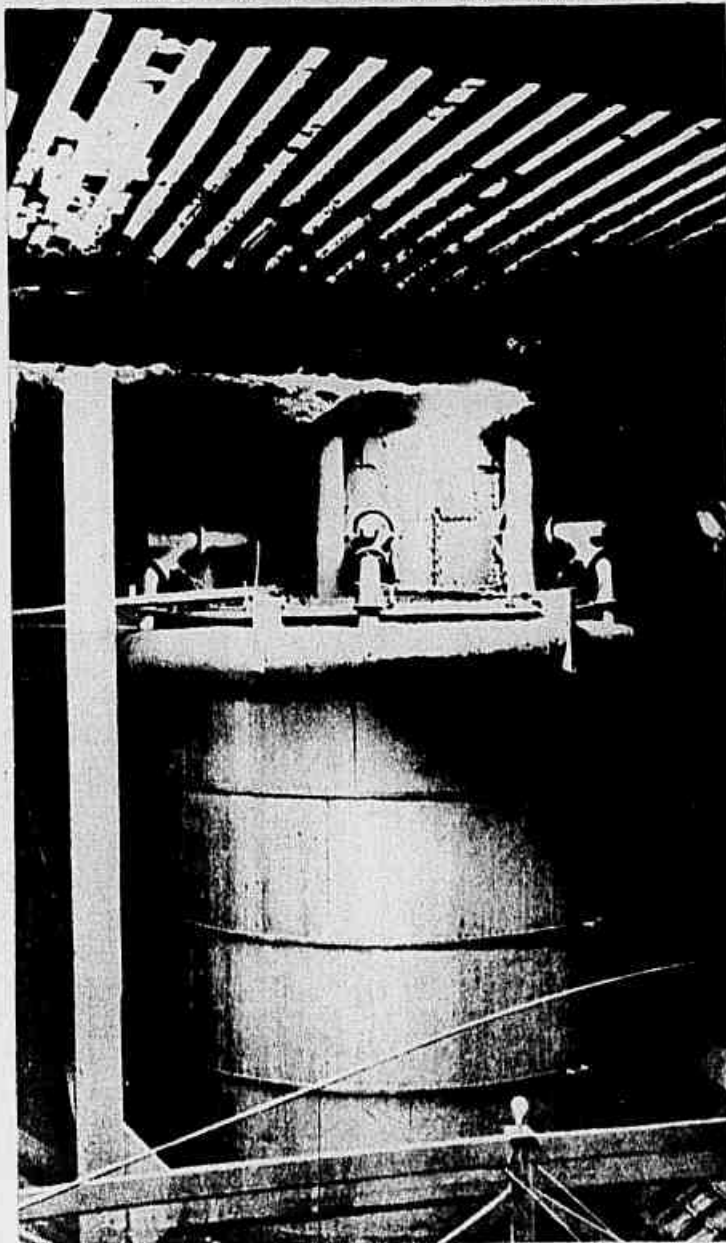
Acho-se entre que a alta competência administrativa e visão avançada dos negócios do industrial Jovelino Rabello a Agência Ford de Divinópolis. Situada no andar térreo de um edifício novo e sólido, esta a Agência aparelhada a bem servir a seus inúmeros frequentes.

No instante em que la estivemos, achava-se em exposição um Ford 1947.

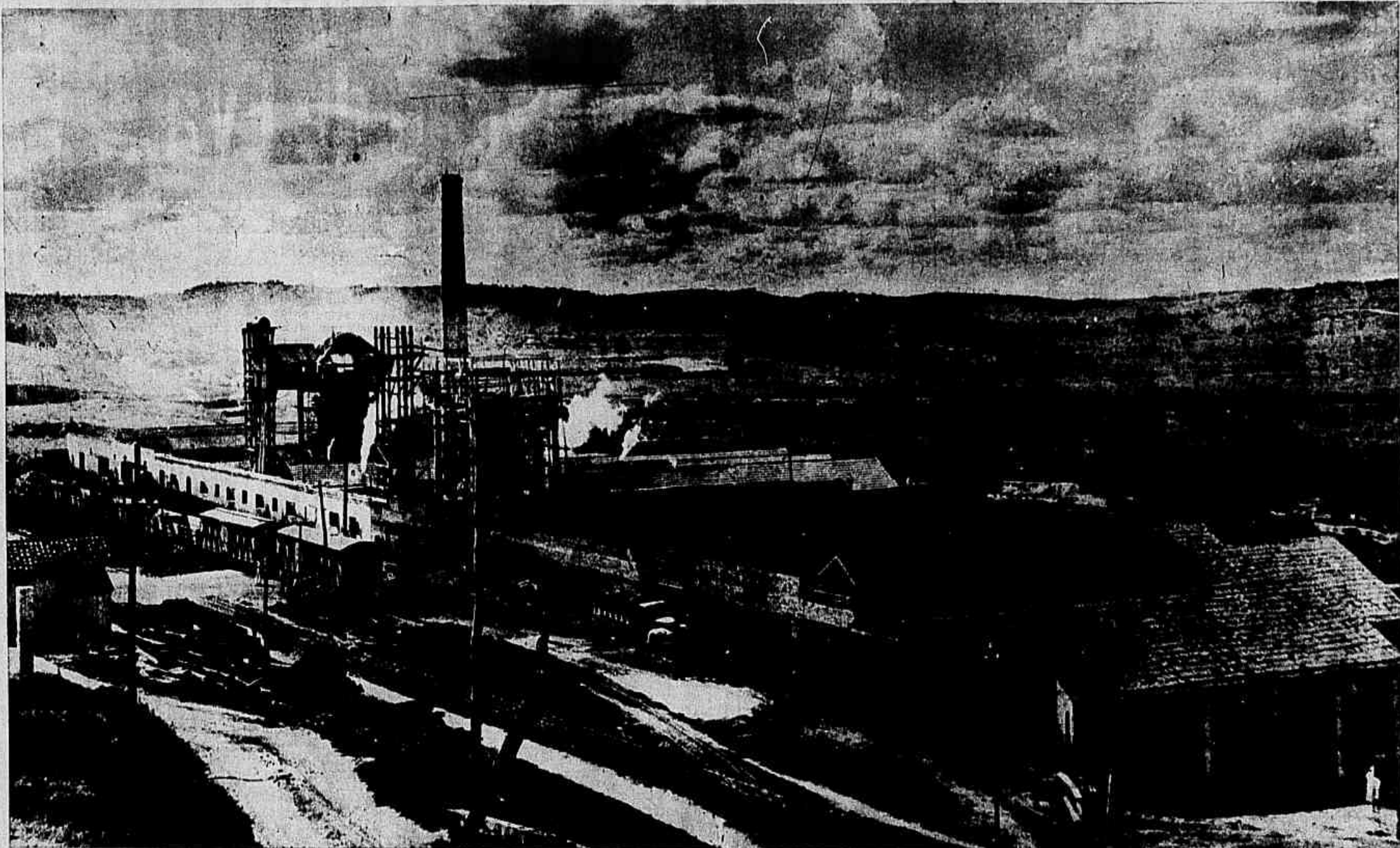
As fotografias mostram um detalhe da Agência, internamente, e a fachada da mesma.

JORRA O FERRO PARA A INDUSTRIA

A CIA. MINEIRA DE SIDERURGIA,
DE DIVINÓPOLIS, HONRA
QUALQUER ESTADO DO PAÍS —
TUDO ALI É GENUINAMENTE
NACIONAL — ONDE SE
TRABALHA PELA PROSPERI-
DADE DO MUNICÍPIO, DO
ESTADO E DA PÁTRIA



Aqui está outro flagrante do alto forno, no momento da corrida noturna.



Um dos espetáculos mais sugestivos que foi dado ao repórter presenciar em Divinópolis, foi sem dúvida a corrida do guza na CIA. MINEIRA DE SIDERURGIA. O oeste mineiro pode orgulhar-se dessa indústria, tanto quanto os filhos de Divinópolis, que encontram nela um propulsor de sua grandeza econômica.

Mais uma vez cabe-nos citar o nome do industrial Jovelino Rabello como figura de proa no desenvolvimento da cidade.

A CIA. MINEIRA DE SIDERURGIA é uma usina nova, genuinamente nacional, para fabricação de ferro guza. Conta com uma produção diária de 35 toneladas em pleno funcionamento.

Presentemente, acha-se em funcionamento apenas um alto forno, mas esperam os responsáveis pelos destinos dessa siderúrgica inaugurar proximamente seu segundo alto forno, quando então o capital da usina, que é de cinco milhões de cruzados, será elevado para dez milhões.

Essa indústria de que estamos tratando é a única no gênero em toda a zona do oeste de Minas. Trabalham ali, em turnos sucessivos, duzentos operários. No

serviço de carvão, trabalham mais de oitocentos. A matéria prima, ou seja, o minério de ferro, procede do município de Belo Horizonte, de Mateus Leme e de Itaúna; e o carvão vegetal, do município de Divinópolis, de Itapicirica, de Santo Antônio do Monte, de Pitangui, de Mateus Leme, de Itaúna, Cláudio e Lagoa da Prata; o calcário, de Lagoa da Prata e de Pitangui.

O guza produzido é consumido parte em Divinópolis e o restante em São Paulo, Rio de Janeiro e Argentina.

A seguinte é a diretoria da

CIA. MINEIRA DE SIDERURGIA: Presidente: Dr. Clodoveu Danes; gerente: Cel. Jovelino Rabello; secretário: Dr. Antonio Gonçalves de Mattos; engenheiro responsável: Dr. João Ferreira de Moraes.

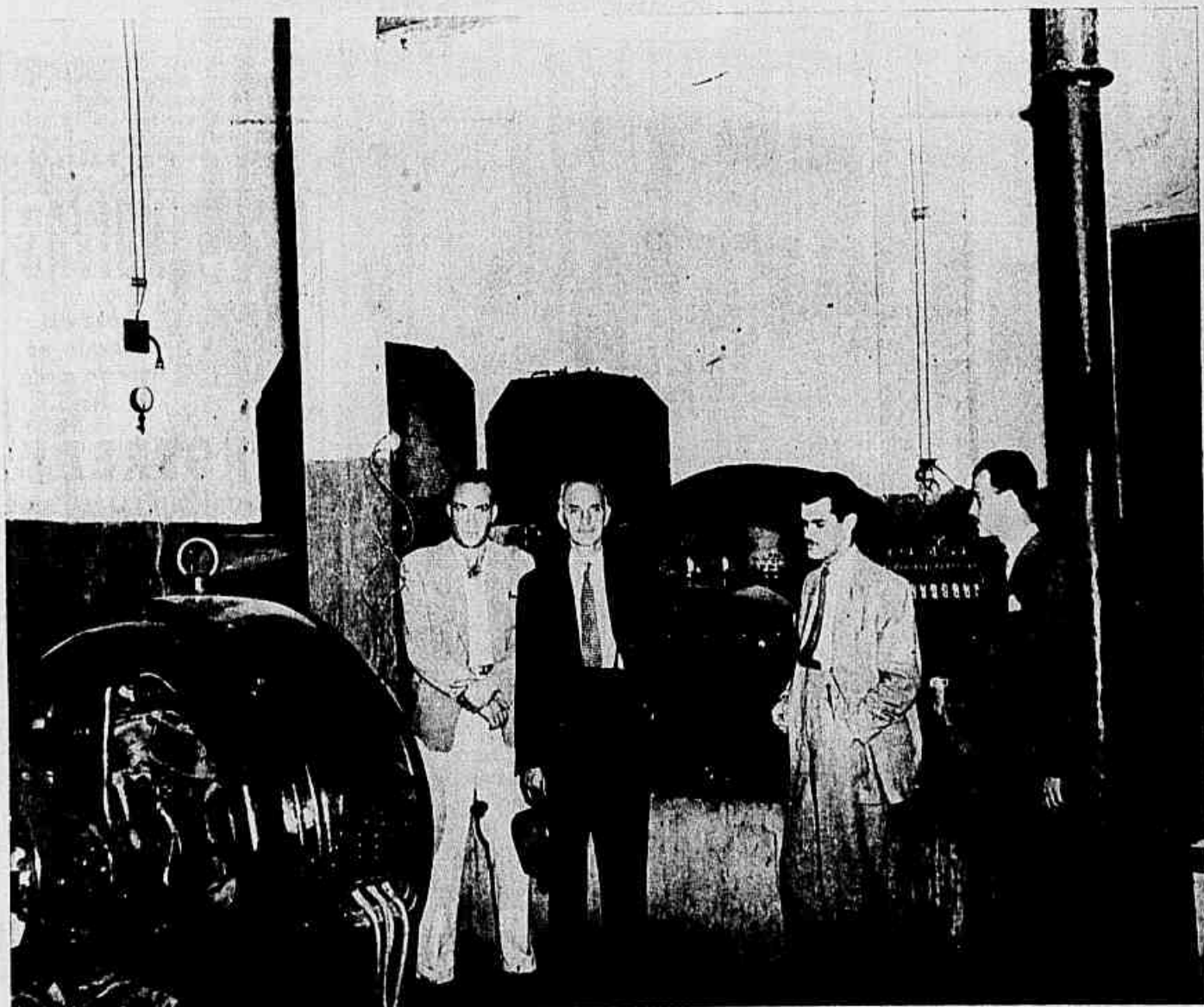
Os dirigentes da usina estão tratando do reflorestamento para compensar o consumo de madeira para carvão.

Al deixamos, pois, para exame de nossos leitores sobre o alto poder da iniciativa privada, esse exemplo de trabalho, organização e idealismo que honra qualquer Estado brasileiro.

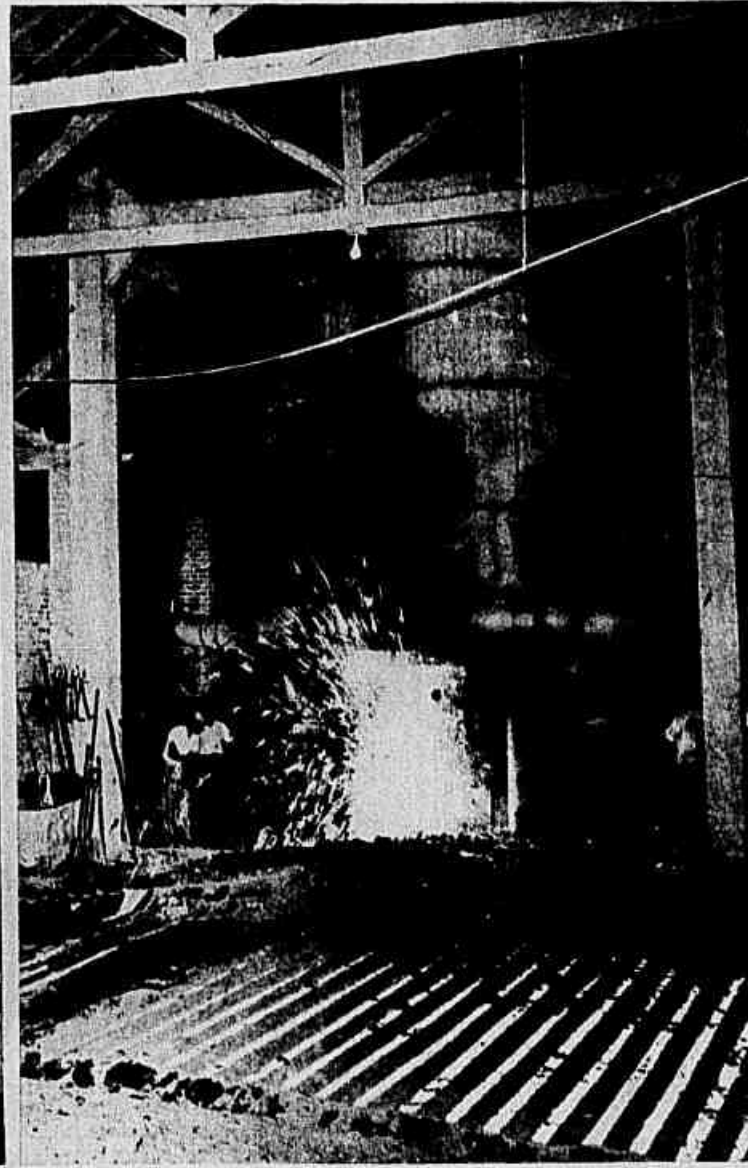
Magnífica visão da Siderurgia, em pleno funcionamento. No primeiro plano vêem-se os trilhos férreos que trazem a matéria prima para o fabrico do guza.



Pilhas e mais pilhas de ferro guza vão sendo feitas para seguir os seus destinos.



Aqui vemos o Sr. Jovelino Rabello, ladeado por um de seus filhos, acadêmico Reny Rabello, e um dos técnicos da Siderurgia, quando mostrava ao repórter uma das importantes máquinas da sua usina.



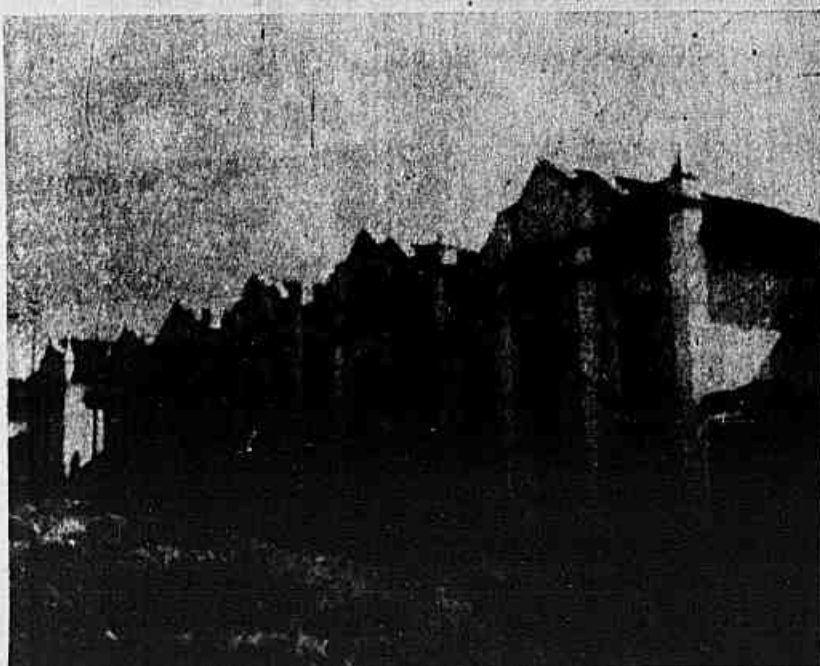
Eis um magnífico espetáculo do ferro guza jorrando do alto forno.



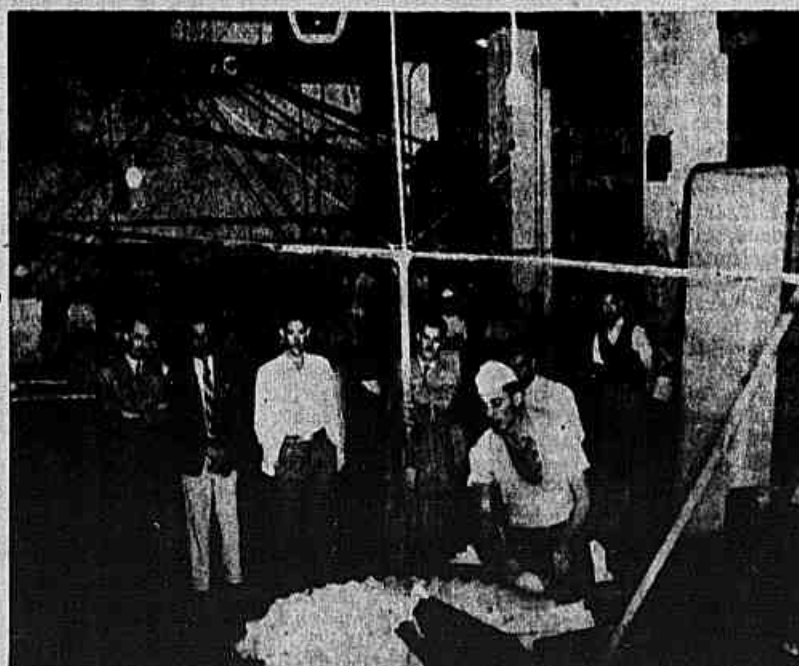
Este é o segundo alto forno, que está sendo montado. Quando entrar em funcionamento, a produção da usina será elevada ao dobro.

UMA IMPORTANTE FABRICA DE MANTEIGA

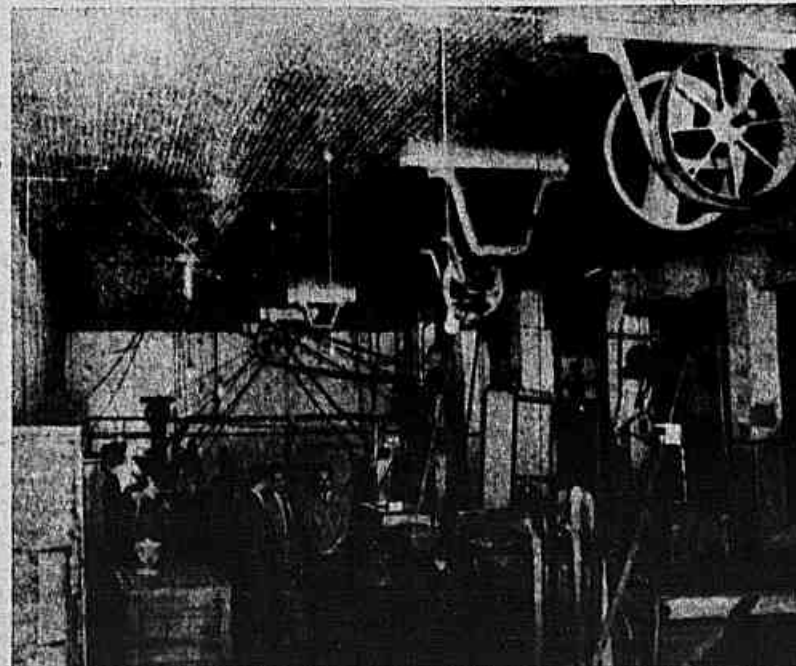
SOARES NOGUEIRA S. A. TEM REPRESENTANTES
EM TODOS OS ESTADOS DO NORTE — UMA VISITA
AS SUAS INSTALAÇÕES



Fachada da fabrica de manteiga SOARES NOGUEIRA S. A.



Este trabalhador está salgando a manteiga, que depois irá para caixas próprias.



Detalhe interno da fabrica de manteiga, vendo-se os complicados aparelhos que preparam e produzem o sabroso alimento.

Divinópolis conta com importante fábrica de manteiga, que produz cerca de quarenta mil quilos por mês. Está instalada numa área de três mil metros quadrados, e foi fundada em 1928.

A indústria do leite, tão honrosamente representada por SOARES NOGUEIRA S. A., é também positivo fator da prosperidade e importância de Divinópolis.

SOARES NOGUEIRA S. A. tem representantes em todos os Estados do norte do país, mas também atende às necessidades locais. Ao todo, funcionam setenta empregados.

Sua diretoria compõe-se dos seguintes nomes:

Diretor-presidente: Cel. Jovelino Rabello; diretor-secretário: Dr. Antonio Gonçalves de Mattos; superintendente: Sr. Mozart Nogueira Soares. Conselho Fiscal: Srs. Joaquim Soares Nogueira, Raimundo Ferreira da Silva e Aristides Amaral.

Da nova organização continuam fazendo parte, como principais acionistas, os antigos sócios da firma: Srs. José Soares Nogueira, Joaquim Soares Nogueira e Nelson Soares Nogueira.

Está, assim, Divinópolis perfeitamente servida no tocante a esta parte da alimentação, pois SOARES NOGUEIRA S. A. fabrica uma manteiga realmente saborosa...

Mistério do mar, fascinação de Eva...



Sereia dos sete mares, Leslie agora exibe um "short" em duas peças, estilo "mallet", nitidamente tropical. "Serena, verdes mares, a vaga impetuosa..." para que Netuno aprecie a beleza da terra!



Um gracioso "short"-calça de flanela branca com uma "sweater" de lã azul marinho, apresentado por Leslie Brooks. Cinto e alpercatas de couro bege completam a elegância do conjunto. Um traje cem por cento esportivo, para passeios marítimos.



TRAVESSERO
Miami
VENTILADO
A VISTA E A PRAZO
EXPOSIÇÃO E
VENDAS: R. Joaquim Palhares, 98
— Estácio de Sá — Tel. 48-4676

Mais um modelo tipo "for yachting" de Leslie Brooks, com que ela aparece em "Cigarette Girl". Vestido de Koret, Calif, em fustão branco. Sala franzida, blusa traspessada, mangas japonesas, numa sedutora harmonia de estilos, com um admirável efeito artístico. Completando a feminilidade do conjunto, sapatos de Clobber e o "sunshine" de Balboa. Some-se a isso tudo a irresistível juventude de Leslie e a suave paisagem do mar... Al está a "geografia" da beleza!

Características:

- Graneado preto, azul, laranja, marrom ou branco.
- Salto baixo de borracha, ou com salto 2 1/2 (juvenil).
- Um sapato cem por cento prático, econômico e durável.
- Reme-te-mos para todo o Brasil. Porte Cr\$ 3!

MUCACIN O SAPATO DE QUE VOCE PRECISA, NUMA OFERTA DA **INSINUANTE**

CR. 67.50 MUCACIN!

AGORA A PREÇO PARA SE VENDER MILHOES. O SAPATO SEM IGUAL PARA ESPORTE, PRAIA OU PASSEIO.

insinuante
É a maior e melhor sapataria da América Latina, e é também, uma Galeria a sua disposição.

CARIOCA, 46-48 - SETE DE SET. BRO 199-201

O mar, como uma pessoa humana — coração, músculos, nervos — possui todos os estados emotivos que magnetizam a alma feminina. A clara manhã de sol patinando sobre as águas paradas, como um grande lago imóvel, é o espelho da juventude, da alegria sem limite, da despreocupação da idade dos sonhos, tão poética e tão divina. E se as ondas, nessas manhãs douradas, brincam de quatro cantos, no bulício das águas inquietas, revelam o vibrátil coração da mocidade, pleno de heroísmo e nobres ideais.

Tristes melo-dias tropicais, quando Fêbo do alto, perpendicularmente, fere Netuno no peito. Idade da decisão, da experiência, da realidade. Ah! ilhas perdidas, continentes distantes, águas de outros mares, portos feitos de saudade, esta é a hora do raciocínio. Até o amor não escapa à influência de razão.

Tardes de ouro e silêncio. Pôr do sol em pleno mar. A natureza em oração à divindade. Hora do recolhimento. Instante cheio de esperanças, fonte de energia espiritual. Não há coração feminino que não curve diante da magnificência do pôr do sol para pedir-lhe uma graça. Tudo se passa como se o próprio mar sentisse a beleza eterna da Ave Maria.

E as noites sobre as ondas? Há as noites estreladas, cheias de pingos de luz, enfeitadas pela curva sensual da lua, e as noites escuras, de longe em longe acordadas por um grito de luz de algum farol distante. As noites calmas são belas e inesquecíveis. A lua, às vezes, lança desenhos portinairescos sobre a tela das águas planas, formando até lagos, como se todo o resto do mar virasse terra. As noites escuras são terríveis e trágicas. Possuem as emoções desconhecidas de todos os que amam pela felicidade. Noites longas e fúteis de saudade. Al estão as horas do mar. Elas são paralelas, quase sempre, em determinadas circunstâncias, às horas do coração feminino, que parece guardar, dentro de si, um imenso mar sem princípio nem fim, sujeito às mesmas leis cósmicas que dirigem as águas dos mares da terra.

E, quando o veleiro dos sonhos, retorna de longa viagem, acotado pelo furioso vento, trazendo nas velas as marcas de todas as latitudes, a mulher se torna o piloto insuperável de suas próprias emoções, timoneira da vida, dos sonhos e das venturas irrealizadas. O mar, grande segredo, mistério imenso das águas que não param de vibrar no beijo das ondas sobre as praias. A mulher, valerosa por natureza, não poderia deixar de ouvir-lhe os conselhos de elegância com que se apresenta em sociedade, ou nas excursões e passeios. Al estão alguns exemplos de sugestões de Netuno, para a beleza de Eva. Primeiro Leslie Brooks nos apresenta uma série de trajes esportivos para passeios no mar, ou, como dizem os americanos "for yachting". Depois, os penteados de Eva, quase todos revelando um pouco das ondas marítimas, nas suas evoluções tão femininas e tão sugestivas.

Já se vê que o mar exerce uma decisiva influência sobre o espírito da mulher. Basta que lhe aponte sugestões de elegância, para que se possa medir o seu prestígio. Em compensação, Netuno se enviaçoa com a preferência que lhe devotam as sereias da terra, tão lindas, tão reais, tão femininas...



A encantadora Leslie Brooks em mais um flagrante expressivo: sua, preguçada, em Jersey de lã listrado, "sweater" branco, com mangas compridas e um casquinho do mesmo tecido da sala, lançado artisticamente sobre os ombros. Não poderia a lourinha da Columbia render maior homenagem a Netuno, nas suas excursões marítimas.

TERESA REGINA.

NOIVAS
Compre
enxovais no
rigor da moda
na

A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

BELÍSSIMOS BORDADOS

DA ILHA DA
Madeira
PARA
SEU LAR

VOCÊ sabe
que a
mente vendemos
a produção das
nossas Fábricas?

ROUPAS
de cama e
mesa em puro
linho, os mais
variados con-
juntos...

Comprando
na nossa
casa, V. S. uco-
nomiza o lu-
cro do in-
termediário



BORDADOS DA
MADEIRA LTDA.
AV. RIO BRANCO, 120 —
LOJA II — TEL.: 42-8884
GALERIA A. E. C.

2.º CADERNO EM ROTOGRAVURA



Adele Jergens, outra beleza da Columbia, comparece a esta página feminina para revelar o segredo do seu penteado "up-to-date". O estilo parece simples. Levanta-se o cabelo lateralmente, para que as ondas centrais se desenvolvam sobre a fronte, em louros caracóis. Enquanto isso, um colar de quatro voltas denuncia a esplendente sedução de um colo magnífico, emoldurado por um amplo decote poligonal. Que mais desejem os amantes do belo sexo?



Agora outro estilo: um temporal em pleno mar, as ondas se avolumam e se encontram, tocadas pelo delírio da natureza. Um poema épico, cristalizado na linda cabeceira da estrela dos olhos bulbosos e cheios de promessas...

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos



O penteado pode modificar inteiramente a aparência feminina. Um exemplo? Observem a sedução de Leslie Brooks, tal como ela se mostra em "I love a bandleader", uma nova produção da Columbia Pictures. O penteado exige perfeita harmonia com a disposição dos adereços. Os "experts" compreenderam muito bem a fisionomia da "lovely star". Não concordam?

NOIVAS
Compre
enxovais no
rigor da moda
na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

MOBIS FINOS
De nossos
artigos se impõem
pela sua qualidade
e preços, sendo vendidos
sob condições
vantajosas e honestas
ANDRADAS, 27
F. GOSTA

PASTA DENTÍFRICA
S. S. WHITE
O dentífrico indicado
para higiene e conservação dos dentes.

Lâmparas a gasolina e querosene — Lâmparas a querosene — Lâmparas de soldar — Material elétrico — Lâmpadas de mesa e ferragens
Casa Aos Três Braços, Lt.
Fundada em 1895
RUA 7 DE SETEMBRO, 161
FONE 43-2680
Rio de Janeiro

CIA. BRASILEIRA DE MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA
RUA FERREIRA BORGES, 26-B — CAMPO GRANDE
DISTRITO FEDERAL

Execução de trabalhos agrícolas — Defesa contra pragas — Defesa do solo — Irrigação — Combate à erosão — Reflorestamento — Fertilizantes

Tratores — Material agro-pecuário e avícola — Acessórios e sobressalentes para automóveis — Caminhões — Motores — Aparelhos elétricos — Ferramentas — Óleos e lubrificantes — Produtos agrícolas

Assistência técnica aos lavradores sob a direção do
DR. JOSE EURICO DIAS MARTINS

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico — Anti-magnético — Anti-choque — Impermeável — Certificado de garantia
DOXA
SUISSO



Ladeada pelo Sr. George Bidault e pelo embaixador da Argentina em Paris, a Sra. Eva Peron participa de uma das muitas homenagens que lhe foram prestadas na terra de Voltaire.

EVA PERON VEM AO RIO

DEPOIS de uma "tournée" por vários países da Europa, é esperada nesta capital, no próximo dia 19, a Sra. Eva Duarte Peron, esposa do primeiro mandatário da Argentina. Embora não venha participar da Conferência de Petrópolis, sabe-se que a Sra. Eva Peron pediu aposentos em Quilandinha, no que foi atendida, devendo demorar-se entre nós três ou quatro dias. As fotografias que ilustram esta página mostram a primeira dama argentina em vários fragmentos de sua excursão pela Europa.



Nesta foto, vemos o Sr. Bidault, ministro do Exterior da França, assinando no livro do teatro que promoveu um espetáculo de gala em homenagem à Sra. Eva Peron, que se vê ao lado, vestindo um de seus dez sugestivos trajes de gala.



Num orfanato, na Cidade Eterna, a primeira dama argentina acaricia um bebê que parece distrair-se com os enfeites de seu vestido.



A Sra. Eva Peron cumprimenta o Sr. Paul Ramadier, primeiro ministro da França. No centro, vê-se o Sr. Julio Victoria Alco, embaixador da Argentina.

COLCHÃO
Tropical
UNICO DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
VENDAS À VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
Rua Joaquim Palhares, 98 -- Estacio de Sá -- Tel. 48-4676



UM "CASAMENTO A MODA CAIPIRA" — Uma festa caipira bastante interessante foi realizada na residência do Sr. Israel Guimarães, chefe da Seção de Vendas de Imóveis do Banco Hipotecário Lar Brasileiro. A festança — para usarmos termo característico do ambiente — foi idealizada pela Sra. Leopoldina Amélia, dileta filha do distinto anfitrião, e aluna do Instituto de Educação, contando com entusiasmada adesão de colegas e amiguinhos de seu irmão Henrique Jesuino. A Sra. Beatriz Rosa de Carvalho, dona da casa, distinguiu a todos com sua gentileza e presidiu as "solenidades", que contou, entre outras coisas, com um típico e engraçadíssimo "casório", do qual foram os "noivos" a distinta Sra. Oricema e o Sr. Leovigildo Prado. Na fotografia um aspecto colhido durante os folguedos.

A MANHÃ Agro-Industrial

EXCELENTE LUCROS SÃO ASSEGURADOS PELA CULTURA DA COUVE-FLOR

UMA HORTALIÇA DE INVERNO QUE SEMPRE ENCONTRA UM BOM PREÇO NO MERCADO
SHISUTO JOSÉ MURAYAMA — Agrônomo



Para se ter êxito na cultura da couve-flor, ou de qualquer outra cultura, produzindo boas cabeças ou bons produtos, é preciso haver escolha judiciosa de terras apropriadas, de clima próprio e, depois, uma adubação racional e inteligente para que a cultura se torne econômica. O Instituto Agronômico de Campinas, Estado de São Paulo, pelos seus técnicos especializados da Seção de Olericultura, vem estudando, com carinho este assunto e, são os resultados mais importantes obtidos pelos mesmos que oferecemos a seguir.

CLIMA E TERRAS MAIS ADEQUADOS

Segundo as observações dos técnicos, a couve-flor é, das couves, a mais exigente em relação ao clima. Sol forte, ventos secos e baixas temperaturas são seus inimigos principais. Plantadas nestas condições, a couve pode nascer, crescer e produzir mas as cabeças obtidas serão pequenas, mirradas, mal conformadas e, por conseguinte, de baixo valor. Portanto, o melhor clima é aquele de atmosfera úmida, fresco como o que reina nas áreas localizadas nas beiras dos rios e nas várzeas.

As terras de aluvião, terras varzeanas ricas de húmus silico-argilosas, com grande capacidade de retenção de água são as melhores. Entretanto, qualquer tipo de solo, rico em matéria orgânica, uma vez enriquecido nos climas adequados, produz boas cabeças. Naturalmente, uma boa adubação química será necessária.

ÉPOCA DA SEMEADURA

Couve-flor está sempre entre verduras de inverno. Logo, as primeiras sementes devem ser feitas a partir de março, até junho. Semear fora desse período é perder tempo e dinheiro.

Acreditamos, todavia, que em terras de altitudes elevadas, além de 900 metros acima do nível do mar, em terras de salmoura ou de massa, com possibilidade de irrigação, muitas das quais existem por aí, porém bastante distantes dos grandes mercados e onde há dificuldades de

transportes, a época de semeadura poderá ser dilatada, praticamente, para o ano todo. As inconveniências dessas terras, repetidas, são as distâncias e as dificuldades de transportes, embora o produto obtido assim fora de verdadeira época, obtenha alta cotação apesar das qualidades inferiores apresentadas.

Na gricultura como no comércio, bem sabemos que o grande segredo do sucesso é colocar o produto antes que outros coloquem, fora da época.

Produzir verduras na verdadeira época é coisa fácil, rotineira e é o que todo mundo faz. Agora, produzir essas mesmas verduras fora da época é difícil, quase impossível mesmo.

Mas, como dissemos, existem terras e climas e às vezes variedades que permitem esses milagres. Quem tiver a sorte de encontrá-las tem uma fortuna nas mãos.

COMO FAZER A SEMEADURA E O TRANSPLANTE

Os canteiros devem ser construídos a partir de março. Para um alqueire de cultura onde cabem 80 mil plantas, são necessárias 250 gramas de sementes. Para sementeiras os canteiros devem ter um comprimento de 80 metros quadrados, pois em cada metro quadrado devem ser semeadas 3 gramas de sementes. A adubação será com 5 quilos de esterco de curral bem curtido, para cada metro quadrado de canteiro.

Com 15 a 20 cm. de altura, isto é, quando as mudas tiverem 6 a 7 folhas, já é hora de passá-las para o terreno definitivo. Então, naturalmente, já estarão duas vezes arado nos dois sentidos, destorroado, adubado e com sulcos abertos e bem molhados com regador sem bico. Se o dia do transplante for nublado ou chuvoso será um verdadeiro presente dos céus.

UMA BOA ADUBAÇÃO

Como as nossas terras são geralmente pobres em matéria orgânica e elementos minerais, na cultura da couve-flor há a necessidade de se adubarem as co-

vas com esterco de curral bem curtido e com adubos minerais. Damos a seguir a adubação preconizada pelos técnicos:

Esterco de curral, 3 quilos; superfosfato 21 por cento, 50 gramas; sulfato de amônio, 20 gramas; sulfato de potássio, 15 gramas.

Na falta de esterco de curral podemos substituí-lo por 300 gramas de torta de mamona ou por 300 gramas de torta de algodão, que deverão ser aplicadas nas covas com 20 a 30 dias de antecedência. A adubação química deverá ser aplicada, obrigatoriamente.

Na falta de sulfato de amônio, que deve ser preferido, por ser de ação mais lenta, podemos utilizar igual quantidade de Sulfato de Chile, ambos em cobertura, enquanto que demais adubos são misturados à terra, antes do plantio.

Em nossa opinião, esta fórmula de adubação, que é completa e, portanto, a ideal, na prática é cara. Assim, para que a cultura se torne econômica, porém, com os mesmos resultados ou quase iguais, essa fórmula poderá ser simplificada para:

Esterco de curral, 3 quilos; superfosfato, 50 gramas. Na falta de esterco, substituí-lo pelas tortas nas doses indicadas. E quando o desenvolvimento da planta, com esta adubação for fraco, então, é de toda conveniência fazer a cobertura com 20 gramas de salitre do Chile.

Se as terras são boas, férteis, as distâncias serão de 0,80x0,80 (80 mil plantas por alqueire). Se forem fracas elas serão maiores: 0,80x1,00 (100 mil plantas por alqueire). Nas culturas caseiras as distâncias poderão ser maiores.

QUANDO SE FAZ A COLHEITA

Sendo precoce a variedade semeada, a colheita é feita 100 dias após a semeadura. Para variedades tardias a colheita é feita entre 100 e 150 dias. A cabeça de couve-flor, no ponto de colheita deve ser "sólida, de cor branca e sem segmentação".

Como o comércio exige cabeças com tais qualidades é preciso, então, recolhê-las no campo, durante a formação, com duas ou três folhas, que serão renovadas à medida que forem murchando, a fim de protegê-las dos raios solares.

Segundo a classificação adotada no Instituto os defeitos são os seguintes: cabeças apasadas; cabeças granuladas; cabeças aveludadas; cabeças enfolhadas; cabeças pequenas; cabeças feridas; cabeças manchadas; e cabeças manchadas por insetos. Couve-flor com um dos defeitos acima citados devem ser eliminados.

EMBALAGEM

O material usado para transportar as cabeças de couve-flor para mercados distantes é o jacá. Na falta de jacá, pode-se usar caixas ou caixões mas nunca sacos de enlame, por motivo de higiene e de conservação.

AS MELHORES VARIEDADES E SEMENTES

A mais popular entre nós é, sem a menor dúvida, a Bola de Neve, que de fato é magnífica. Na falta desta, podemos plantar Maravilha das quatro estações, pé curto da Holanda, e pé curto da Malta.

Somos obrigados, ainda hoje, a utilizar sementes de procedência estrangeira. Quando adquiridas nas boas casas do ramo, essas sementes podem ser utilizadas sem o menor receio, pois, o produto é sempre legítimo e selecionado. Os preços atuais, no entanto, são algo elevados, pois o quilo de semente de couve-flor está custando a bagatela de 1.400 cruzeiros! Deve-se levar em conta, porém, que um quilo contém cerca de 400 mil sementes, suficiente para uma cultura de 4 alqueires! Convenhamos que essa área é respeitável.

Se é bom que os nossos agricultores tenham em mãos, quando não se encontra verdadeiramente legume que preste, a não ser pimentão, beringela e quiabo, que chamamos de "cultura de verão". Para que o chacareiro possa remediar esse tempo de "vacas magras" para seus bolotas, precisa escolher uma ou duas destas variedades, que plantará em setembro ou outubro, a fim de ter alguma coisa que vender em dezembro, janeiro e fevereiro.

Dai sugerimos a cultura do pimentão, para seus bolotas, pouco exigente relativamente a terra e adubos, quase sem moléstias e pragas e que, com pouco capital e mínimo trabalho pode render muito dinheiro.

COMO DEVE SER PREPARADA A TERRA

Se possível, o lavrador deverá escolher, para a cultura em apreço, terra silico-argilosa, bem drenada, solta, rica em matérias orgânicas, parecida com as terras do município de Ité e circunvizinhanças, onde o pimentão é cultivado em larga escala e com inteiro sucesso. Terras secas, altas, compactas e excessivamente argilosas não são indicadas, ou melhor, não prestam.

Edificação a terra, já para os fins de adubação a primeira vez, em meados de outubro, far-se-á a segunda aração, cruzando a primeira. Depois destorroado, gradeado e abrem-se os sulcos com o próprio arado, nas distâncias de um metro.

Se possível, o lavrador deverá escolher, para a cultura em apreço, terra silico-argilosa, bem drenada, solta, rica em matérias orgânicas, parecida com as terras do município de Ité e circunvizinhanças, onde o pimentão é cultivado em larga escala e com inteiro sucesso. Terras secas, altas, compactas e excessivamente argilosas não são indicadas, ou melhor, não prestam.

Edificação a terra, já para os fins de adubação a primeira vez, em meados de outubro, far-se-á a segunda aração, cruzando a primeira. Depois destorroado, gradeado e abrem-se os sulcos com o próprio arado, nas distâncias de um metro.

Se possível, o lavrador deverá escolher, para a cultura em apreço, terra silico-argilosa, bem drenada, solta, rica em matérias orgânicas, parecida com as terras do município de Ité e circunvizinhanças, onde o pimentão é cultivado em larga escala e com inteiro sucesso. Terras secas, altas, compactas e excessivamente argilosas não são indicadas, ou melhor, não prestam.

Edificação a terra, já para os fins de adubação a primeira vez, em meados de outubro, far-se-á a segunda aração, cruzando a primeira. Depois destorroado, gradeado e abrem-se os sulcos com o próprio arado, nas distâncias de um metro.

criação de perus, uma atividade a fomentar

Comparado com outros países, o Brasil ainda está muito atrasado na exploração racional dos perus, apresentando um baixo consumo da excelente carne dessas aves, que é prato de luxo, ao alcance de poucos. No entanto, não há mercado para qualquer quantidade que se venha a produzir, fato que só por si está indicando a necessidade de fomentar esse interessante e lucrativo ramo da avicultura. A criação do peru não é tão difícil como geralmente se pensa. Desde que se evite o supercrescimento de certas doenças — o que é perfeitamente possível —

não há que temer a mortandade das perdas novas, tão frequentes nas criações mal conduzidas, e que constitui o maior empecilho ao maior incremento da criação. Outro importante cuidado é a proteção dos peruzinhos contra o vento, a chuva, a umidade e o frio, até que passe a "cria do vermelho", pois até os três primeiros meses de vida o peruzinho é muito delicado e exige atenção especial, abrigos secos e vigilância maior que a dispensada comumente aos pintos. Passada, porém, esta fase crítica, a criação do peru não oferece quaisquer dificuldades, dada a rusticidade dessa ave, que pode até viver completamente à solta, exposta às intempéries, no que conserva as características de ave selvagem, que procura no campo seu próprio alimento, durante as longas caminhadas. Usa-se mesmo formar bandos de perus e levá-los ao pasto, como rebanhos. Ali eles encontram alimentação barata nos capins e prestam ainda bons serviços ingerindo insetos nocivos às lavouras.

Esta nota é publicada por iniciativa da Sociedade Comissária Avícola Ltda., como contribuição ao desenvolvimento da avicultura brasileira. SCAL: Rio de Janeiro, 17, e S. Paulo, 23 de Janeiro, 233.

Pimentão, rendosa cultura horticola de verão

SHISUTO JOSÉ MURAYAMA — Agrônomo

Muita gente não come pimentão, alegando ser o mesmo indigesto. Todavia, o pimentão, quando bem preparado, é um prato de primeira ordem, saboroso.

Agora, que já estamos em pleno inverno, em plena safra de todas as verduras, ditas de inverno, é bom que os nossos agricultores tenham em mãos, quando não se encontra verdadeiramente legume que preste, a não ser pimentão, beringela e quiabo, que chamamos de "cultura de verão".

Para que o chacareiro possa remediar esse tempo de "vacas magras" para seus bolotas, precisa escolher uma ou duas destas variedades, que plantará em setembro ou outubro, a fim de ter alguma coisa que vender em dezembro, janeiro e fevereiro.

Dai sugerimos a cultura do pimentão, para seus bolotas, pouco exigente relativamente a terra e adubos, quase sem moléstias e pragas e que, com pouco capital e mínimo trabalho pode render muito dinheiro.

Se possível, o lavrador deverá escolher, para a cultura em apreço, terra silico-argilosa, bem drenada, solta, rica em matérias orgânicas, parecida com as terras do município de Ité e circunvizinhanças, onde o pimentão é cultivado em larga escala e com inteiro sucesso. Terras secas, altas, compactas e excessivamente argilosas não são indicadas, ou melhor, não prestam.

Edificação a terra, já para os fins de adubação a primeira vez, em meados de outubro, far-se-á a segunda aração, cruzando a primeira. Depois destorroado, gradeado e abrem-se os sulcos com o próprio arado, nas distâncias de um metro.

Se possível, o lavrador deverá escolher, para a cultura em apreço, terra silico-argilosa, bem drenada, solta, rica em matérias orgânicas, parecida com as terras do município de Ité e circunvizinhanças, onde o pimentão é cultivado em larga escala e com inteiro sucesso. Terras secas, altas, compactas e excessivamente argilosas não são indicadas, ou melhor, não prestam.

Edificação a terra, já para os fins de adubação a primeira vez, em meados de outubro, far-se-á a segunda aração, cruzando a primeira. Depois destorroado, gradeado e abrem-se os sulcos com o próprio arado, nas distâncias de um metro.

Se possível, o lavrador deverá escolher, para a cultura em apreço, terra silico-argilosa, bem drenada, solta, rica em matérias orgânicas, parecida com as terras do município de Ité e circunvizinhanças, onde o pimentão é cultivado em larga escala e com inteiro sucesso. Terras secas, altas, compactas e excessivamente argilosas não são indicadas, ou melhor, não prestam.

Enquanto se estiver arando pela primeira vez, num terreno ao lado já se fazem os canteiros de sementeiras. Escolhe-se a variedade, que deve ser, de preferência, "Early Calwonder" ou então "Rubi King", "Windsor A", "World Beater", "California Wonder". Sementes dessas variedades são encontradas nas grandes casas importadoras de São Paulo ou do Rio e nunca devem ser adquiridas no interior, nem obtidas como presentes, salvo se o interessado já houver visto as plantas produzindo frutos grandes e bonitos, além de uniformes e puros, ou se o apresentador for pessoa de inteira confiança.

O preço vigorante, atualmente, em São Paulo, é de 240 cruzeiros o quilo, que contém cerca de 300 mil sementes.

Para se cultivar um alqueire, são necessários cerca de 600 gramas de sementes (78.000 sementes), que darão 48 mil mudas vigorosas, tantas quantas cabem em um alqueire (1m,00 x 0m,50).

Os canteiros deverão ter 200 metros quadrados para receber por covas, mais a superfosfato, pois cada metro quadrado recebe 3 gramas.

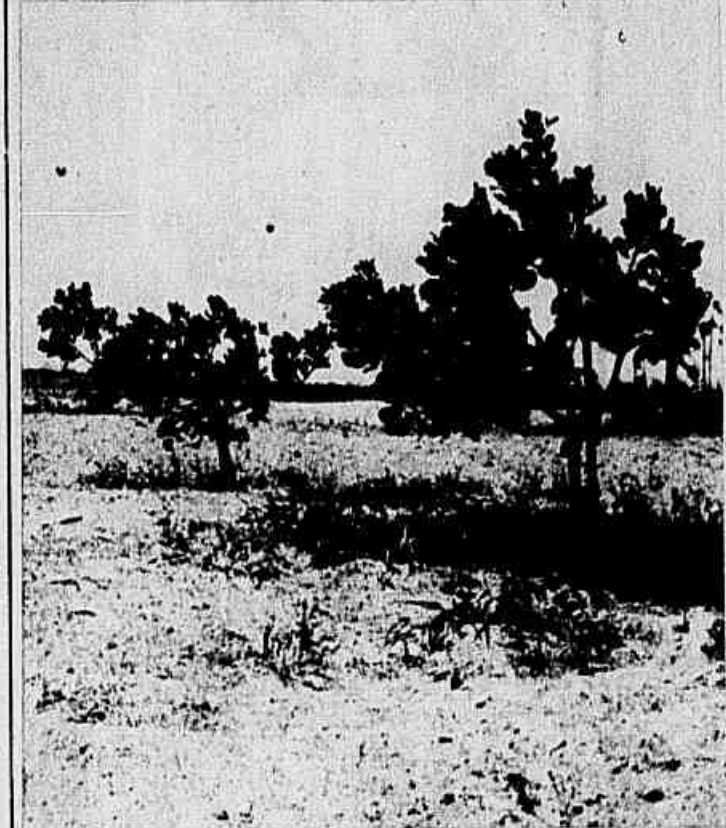
Semeando-se nos começos de setembro, dentro de 80 dias ou 70 as mudas estarão prontas para o transplante, isto é, nos começos de novembro.

Quando o terreno é fértil a adubação é dispensada. Como, porém, essas terras são muito raras, não podemos adubar as covas (que serão abertas de 60 em 50 cms.) com 200 gramas de torta de algodão e mais 30 gramas de superfosfato. Não há adubo melhor que esterco de curral cuja dose será de 2 a 3 quilos por cova, mais a superfosfato. Cremos que esta adubação será suficiente.

Vinte dias após a adubação, será efetuado o plantio de preferência em dias chuvosos ou nublados. Quando não se puder esperar tais dias, plantar-se-á à tardinha.

Cento e vinte dias depois de semeadas os pimentões começam a ser colhidos, prolongando-se as colheitas durante 30 ou 40 dias.

Cada pé de pimentão produz cerca de três frutos comerciais, o que equivale a 384 mil pimentões em um alqueire, ou sejam 30 mil dúzias. Como a dúzia deve ser cotada, para os nossos cálculos, em um cruzeiro, conclui-se que um alqueire rende 32 mil cruzeiros brutos, sub-



CAJUEIRO, PLANTA DE FUTURO PROMISSOR — Árvore semi-selvagem da América, não mantém ainda o cajueiro o prestígio de que gozam as fruteiras "civilizadas" pelo trato contínuo do homem. No entanto, o seu fruto — a castanha — vai encontrando cada vez maior procura, à proporção que aumentam as aplicações industriais do óleo que fornece. É também comestível, do mesmo modo que o cajá propriamente dito, riquíssimo em vitamina C e com reputação de diurético e outras propriedades medicinais.

nublados. Quando não se puder esperar tais dias, plantar-se-á à tardinha.

Cento e vinte dias depois de semeadas os pimentões começam a ser colhidos, prolongando-se as colheitas durante 30 ou 40 dias.

Cada pé de pimentão produz cerca de três frutos comerciais, o que equivale a 384 mil pimentões em um alqueire, ou sejam 30 mil dúzias. Como a dúzia deve ser cotada, para os nossos cálculos, em um cruzeiro, conclui-se que um alqueire rende 32 mil cruzeiros brutos, sub-

pondo-se que tudo corra bem, sem falhas, sem moléstias, tudo calculado na ponta do lápis.

O custo de produção, calculado por alto, deverá ser mais ou menos 10 a 15 mil cruzeiros o alqueire, resultando um lucro teórico de 17 a 22 mil cruzeiros, dentro de 5 meses.

O pimentão, quando cultivado intensivamente, fica bastante caro, quanto ao custo de produção; porém, cultivando-se extensivamente, decifera o custo a quantias irrisórias, aumentando, por conseguinte, os lucros.

AVICULTURA, RIQUEZA A FOMENTAR

A PRODUÇÃO DE AVES E OVOS NOS ESTADOS UNIDOS VALE MAIS QUE TODA NOSSA PRODUÇÃO AGRÍCOLA — NEM UM MILHAO DE PERUS HA NO BRASIL — POSSIBILIDADES ÓTIMAS E A REALIDADE CRUA

J. PINTO LIMA (Exclusivo para A MANHÃ)

Já passamos da fase em que a avicultura no Brasil nada mais era do que simples divertimento de amadores ou pequeno negócio de fazendeiros e latifundiários. Hoje, as explorações avícolas vão sendo feitas com sentido econômico e constituem fonte de riqueza que cada vez mais tende a aumentar, graças aos modernos processos de criar e produzir em massa. Mas, não há dúvida, muito tempo ainda a progredir, não só pela maior difusão dos métodos racionais de explorar as aves domésticas, como também pela melhor organização dos negócios e dos mercados, incremento ao cooperativismo entre os avicultores, etc. Tal organização ainda não falta, de modo que não podemos chegar à formação das grandes forças econômicas que representam as cooperativas de avicultores em outros países.

Nos Estados Unidos, por exemplo, o valor da produção de galinhas, ovos e perdas deve andar pelos vinte bilhões de cruzeiros anuais, soma verdadeiramente fantástica (mesmo considerando que os Estados Unidos são o país dos milhões), que representa muito mais que o valor de toda a nossa produção agrícola. Essa enorme riqueza provém, em sua maior parte, do trabalho de milhões de pequenos avicultores, inclusive de simples criações domésticas.



A CRIAÇÃO DE MARRECO, PATOS E GANSOS não é mais florescente, estando a animalaria primária nas mãos de poucos produtores. É tal situação de lamentar, principalmente porque, entre os palmeiros domésticos existe um que deveria merecer mais cuidadosa atenção, pela importância que poderia adquirir como fornecedor tanto de carne como de ovos, em condições econômicas assás

favoráveis. É o marreco esse produtor de carne e ovos a baixo preço. O modo fácil pelo qual se cria, devido à sua natural rusticidade, indica-o como meio ideal para aproveitamento das pequenas áreas que quase sempre "sobram" nos sítios e chácaras, nesta hora em que qualquer pedaço de terra deve produzir alguma coisa, visando, de preferência, a nossa alimentação. E que melhor transformador de forragem barata e valiosos produtos alimentícios poderíamos encontrar? Mas não chega a dois e meio milhões o número total de patos, marrecos e gansos existentes no Brasil, segundo apurou o Recenseamento de 1940. A situação atual deve ser mais ou menos a mesma, já que não há maior interesse por este ramo da avicultura.

Poderíamos ter na exploração racional das aves domésticas uma atividade econômica de maior vulto. Mas, como se vê, os 63.658.922 cabeças de galinhas, patos, perdas e gansos — que tantos foram os apurados pelo Recenseamento — pouco representam como expressão numérica num grande país agrícola, como é o Brasil. E menos representam, também, como índice do nosso progresso avícola, sabido que é ainda muito baixa a produtividade de nossas aves. Impõe-se, portanto, um programa de fomento, para o qual o Ministério da Agricultura não está bem aparelhado, do mesmo modo que a quase totalidade dos Estados. O pouco que temos em matéria de avicultura racional não passa de uma amostra das nossas possibilidades. E não podemos viver eternamente a contemplar possibilidades...



A CRIAÇÃO DE GALINHAS é o principal ramo da avicultura, ao qual se dá o nome de "galinocultura". Embora o nosso país possua condições excelentes para o seu desenvolvimento, foram reconhecidas em 1940 pouco mais de 59 milhões de cabeças de galinhas, o que é, seguramente, uma considerável quantidade, mas não inclui as exemplares das chamadas "raças calígrafas" ou "crônicas", de baixo rendimento e que são o forte por este Brasil afora. Neste mesmo ano, havia nas fazendas norte-americanas 788.759.000 galinhas, que deram uma produção de quase 39 bilhões de ovos por ano, e uma produção de 200 milhões para incubação. O número de perdas obtidas nas incubações foi de 1.000.000, reprodutivas para a reprodução de 48 milhões de

galinhas e foram destinados ao consumo 100 milhões de frangos. Todos esses "bilhões" e "milhões" nervem para nos mostrar o quanto estamos atrasados em matéria da galinocultura, apesar do visível progresso que temos conseguido, nestes últimos anos. Há um largo programa de fomento a executar, à espera de uma ação mais decidida das nossas autoridades, não só no campo propriamente econômico, mas também no educativo. Temos recursos financeiros, não nos falta espaço nem capacidade técnica. A precária situação alimentar do nosso povo para não invocar outras coisas) está pedindo que o Governo se mexa um pouco mais neste setor.



PARA INCREMENTAR A CRIAÇÃO DE PERUS também o Governo deveria se mexer, já que, neste particular, praticamente nada faz. O pouco que temos se reduz a uma ou outra empresa nascida da iniciativa privada. Daí porque, nos oito e meio milhões de quilômetros quadrados do nosso território os agentes do Censo, em 1940, acharam apenas 947.658 perdas e perus. No Distrito Federal, com uma extensão soma rural às portas do maior mercado consumidor do país, foram contados a dedo — há muito tempo — não somente 845 cabeças. Hoje haverá pouco mais, e não admira que o peru seja tão raro à mesa do povo. No entanto, a criação do peru é relativamente fácil. Ave selvagem da América, mantém ainda, na domesticidade, aquela antiga rusticidade dos seus antepassados. Nada justifica o descaço que, entre nós, existe por essa criação, justificada ainda pela falsa crença de que é difícil, dada a alta mortalidade a que estariam sujeitos os perus. A verdade, porém, é que, se se vive "eles" se criam, exigindo instalações sumárias e de baixo custo.

Para acabar com os vermes dos porcos

A CRIAÇÃO DEVE SER FEITA EM LUGARES SECOS E INSOLADOS

A verminose é uma das causas mais frequentes de inquéritos na criação de suínos. Na realidade, os prejuízos por ela provocados, sejam pela morte de elevada percentagem de leitões, sejam pelo fato de impedir a engorda dos adultos, mantendo-os sempre em estado de miséria orgânica, são mesmo de molde a causar desânimo. E, no entanto, a verminose pode ser combatida eficazmente e com facilidade. Sim, porque é sabido que ela é provocada por vermes que residem em geral no intestino dos animais e que esses animais adquirem a doença fucando a lama. Ora, assim sendo, é muito fácil acabar com a verminose — basta manter os porcos em lugares secos e insalubres e bem batidos pelo sol, para que aí não se forme nenhum charco, por muito pequeno que seja. O costume de muitos criadores de manter os suínos em piquetes atravessados por córregos nas margens dos quais se encontram lama e poças de água, deve ser abandonado de uma vez por todas. Muitos pensam que necessariamente, devem os porcos ser mantidos em piquetes atravessados por córregos de água. Na verdade, a água corrente é muito aconselhável, mas desde que se faça passar somente por bebedouros ou tanques cimentados ou revestidos de pedras, ou como alguns costumam fazer, revestindo o leito dos córregos com pedras ou cimentos.

Portanto, para o combate à verminose só há uma medida indicada: a guerra aos brejos, aos charcos e à lama. E no tratamento aos animais já infestados pelos vermes é aconselhável o emprego de um vermífugo e manutenção dos mesmos em piquetes religiosamente limpos.

Consultas

PRODUÇÃO DE ABÓBORAS — EUCALIPTOS COMO PARA-RAIOS

SR. RAMIRO JOSÉ DA SILVA (Rio)

Informa o agrônomo Guaraci Cabral de Lavoura: "A produção de qualquer espécie horticola varia segundo a natureza do solo, sua riqueza orgânica, sementes empregadas, variedade, tratos culturais, maior ou menor ataque de moléstias e pragas. Assim sendo, não é possível afirmar, com segurança, a quantidade de abóboras produzida por hectare, da variedade que indicou. Não somente os eucaliptos, mas as árvores em geral, agem verdadeiramente como polos negativos, por ocasião das descargas elétricas. Daí o aconselhá-las, no momento de tempestades, fugir de perto das árvores.

ARARUTA

SR. ALDO BECK (Rio), JOSÉ BRÁULIO SILVEIRA (Juiz de Fora, Minas Gerais), LEONARDO PINHEIRO (Rio), e SAMUEL DE OLIVEIRA (Dorizton, Paraná) — Já lhes enviamos o processo para a fabricação de araruta na fazenda.

ONDE COMPRAR FRANGOS

SR. ANTONIO SOARES (Petrópolis, Rio de Janeiro) — Para a aquisição de frangos de linhagens ótimas, recomendamos a Sociedade Comissária Avícola Ltda., na rua Lavradio, 17, Rio, Tel. 22-7999.

CITRICULTURA, POAIA, ADUBAÇÃO VERDE E CARAMBOLA

SR. ANTONIO GONÇALVES MEIRA (Rio) — A MANHÃ já lhe enviou, pelo correio, de acordo com o seu pedido, publicações sobre a escolha do porta-entexto em citricultura, poaia e adubação verde. Quanto ao aproveitamento da carambola, pedimos aguardar o regresso de Minas de nosso consultor técnico Amaury H. da Silveira. E, por fim, agradecemos as suas felicitações "pela organização de A MANHÃ Agro Industrial", que já está firmada no conceito público, como bondosamente o senhor afirmou.

CAPRINOS, ETC.

SR. ANTONIO GONÇALVES MEIRA (Rio) — Com prazer A MANHÃ atendeu o seu pedido, enviando-lhe pelo correio um folheto sobre a criação de caprinos. Quanto a coelhos e pombo, procure folhetos sobre essas assuntos na SCAL, Lavradio, 17, Rio.

ARARUTA

SR. AMILCAR IES (Rio) e JOSÉ SINDER (Valdeia, S. C.) — A MANHÃ já enviou pelo correio as instruções para a fabricação da araruta.

PARREIRA — JARDIM

D. MARIA TERESA DE ARAUJO (Pilar, S. F.)

Recebeu o agrônomo Guaraci Cabral de Lavoura: "Realize preliminarmente uma limpeza geral, retirando todos os galhos e folhas secas. Após, praticar a sulfatagem do tronco. Sulfato de cobre — 100 gramas por hectare (ou 200 gramas). Moer o sulfato de cobre dissolvendo-o em seguida numa vasilha de barro ou madeira. Adicionar a cal, misturando bem, até empastar. Aplicar no tronco e nos ramos principais, com o auxílio de um pincel grosso.

Abriu uma cova de 30 centímetros de profundidade, na largura e profundidade de 30 centímetros, distanciada do tronco, cuidando de não ofender as raízes. Depositar na cova aberta adubo animal, misturado com regular quantidade de terra. A terra, não preencher a cova. Deixar os dois meios de terra, distribuir na mesma cova 250 gramas de superfosfato.

O livro "Jardins" foi editado pelo Serviço de Informação Agrícola e é de autoria do agrônomo Leonora A. Penna, nosso colaborador; A MANHÃ já enviou um exemplar para o seu endereço.

O Serviço Florestal do Ministério da Agricultura está distribuindo milhões de mudas de essências florestais. Querlamos interessados dirigir-se àquela repartição, na rua Jardim Botânico, 1008, Rio, ou ao administrador do horto ou viveiro mais próximo.

Aumente a produção de carne e leite fornecendo ao gado forragens verdes extremamente valiosas, durante a estação seca. Peça informações sobre pastos arbóreos ao Serviço Florestal do Ministério da Agricultura.

VANTAGENS DO SALITRE Adubo natural "que da terra, volta de novo à terra". O único adubo aconselhado para as "terras ácidas". Fornece o azoto na forma assimilável. Melhor e mais barato que os seus similares químicos.

Bonificação para entrega do salitre em Santos, nas seguintes datas: Vapor "Eptanissos", 25 de julho, com 10.000 tons; "Polycrown", 15 de agosto com 9.500 tons; "German", 10 de agosto, com 10.000 tons; "Oliv", 30 de agosto, com 7.500 tons. Consultas e folhetos grátis com Serviço Técnico Agrônomo do Salitre do Chile — Cx. Postal, 2873 — S. Paulo — Nove agrônomos técnicos em adubação e solos. — Agentes comerciais: Arthur Vinha — Comp. de Melhorias Agrícolas — Flix, Av. Graça Aranha, 226 — 3º andar — Rio de Janeiro

ATENÇÃO, SRS. CRIADORES:

FARELO DE BABASSÚ

rico em proteínas, próprio para alimentação de gado, aves e outros fins — Sacos de 50 quilos — Pedidos à

UNIAO FABRIL EXPORTADORA S. A.

FABRICANTE DO

Sabão de marca "PORTUGUES" e



SERPENTES ENORMES, JACARÉS BRAVIOS E UM MACACO SÁBIO

TANIA E MARCOLEN NO "MUNDO DE DIVERSÕES" DA AVENIDA PASSOS

ESTIVEMOS em visita aos artistas brasileiros Tania e Marcolen e ficamos maravilhados com os variados números de espetáculos apresentados ao público. Tania, uma jovem e encantadora moça, possuidora de uma coragem fantástica, supera tudo que tenha sido até hoje realizado pelos domadores de animais feroces. Com incrível sangue frio trava lutas encarniçadas com serpentes de mais de quatro metros e com jacarés de grande ferocidade, produzindo eletrizante emoção aos espectadores. Mas, a par de suas elevadas qualidades de domadora, vem-la, também, em números de grande expectativa e sumamente cômicos com o Zuza, o macaco sábio, de "cérebro humano". "Zuza" entre muitas habilidades de seu vastíssimo repertório, sabe contar, jogar futebol, tocar piano, lavar roupa, imitar um embriagado, dar saltos mortais e, quando Tania lhe pergunta se ele fosse homem qual o seu dever perante a pátria, "Zuza" procura um militar entre os assistentes e do modo delirante tira-lhe o que lhe colocando-o em sua própria cabeça, e chegando em frente a Tania faz uma continência muito atenciosa. Incrível esse mono!



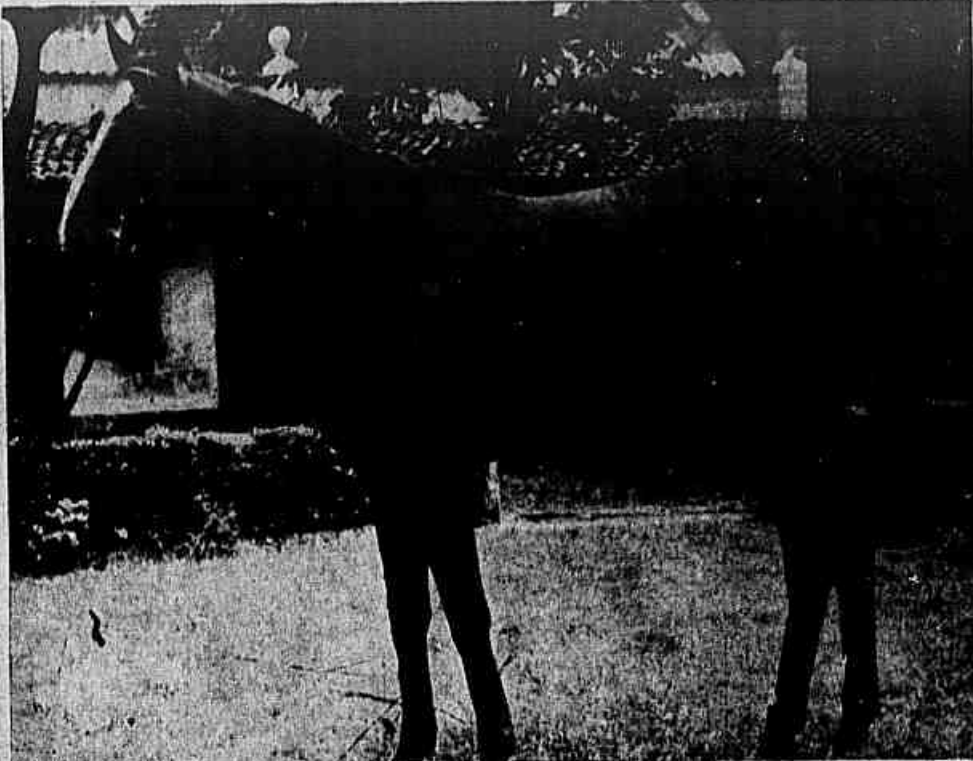
Indiferente ao perigo, com grande sangue frio, a graciosa Tania, posa envolta e cercada de serpentes para a nossa objetiva



"Zuza" o macaco sábio, com cérebro humano numa exibição de futebol, pratica uma espetacular defesa de um "tiro" de penalty



Tania dentro do aquário entre grande quantidade de jacarés, aplica seus nervos de aço para dominar a força de um desses feroces anfíbios



Heliaco, confundido pela massa de espectadores, que o cercou, desistiu de lutar.

Dia de glória para as Coudelarias Paula Machado

A sensacional vitória de Heliaco no "Grande Prêmio Brasil" e o honroso segundo lugar de Heliaco



Heliaco, o segundo colocado, que também fez o segundo colocado, Heliaco, o Super Campeão.



O Sr. Francisco, dono da Paula Machado, proprietário de Heliaco, após a vitória, os senhores Oswaldo, Ulisses e Francisco, que celebraram o triunfo com o vencedor e Heliaco, o segundo colocado.



O FERMENTO PURÍSSIMO do Brahma Chopp torna-o sempre MELHOR QUE NUNCA!

Cada dia que passa melhor lhe sabe o Brahma Chopp. E a razão disso é o seu fermento, cujas células vivas vem sendo cultivadas e selecionadas, ano após ano, como verdadeiros "pedigrees" de uma raça pura e rara. Assim tem que ser porque é o fermento o responsável pela fase mais importante e mais delicada do preparo do Brahma Chopp: a fermentação. Dela dependem seu sabor e pureza. Todo esse rigor da Brahma ao preparar seu chopp — de barril ou garrafa — tem por finalidade oferecer-lhe uma bebida pura, saudável e saborosa. E ainda para que, ao beber o Brahma Chopp, o Sr. possa dizer sempre: — "Está melhor do que nunca".

Brahma CHOPP

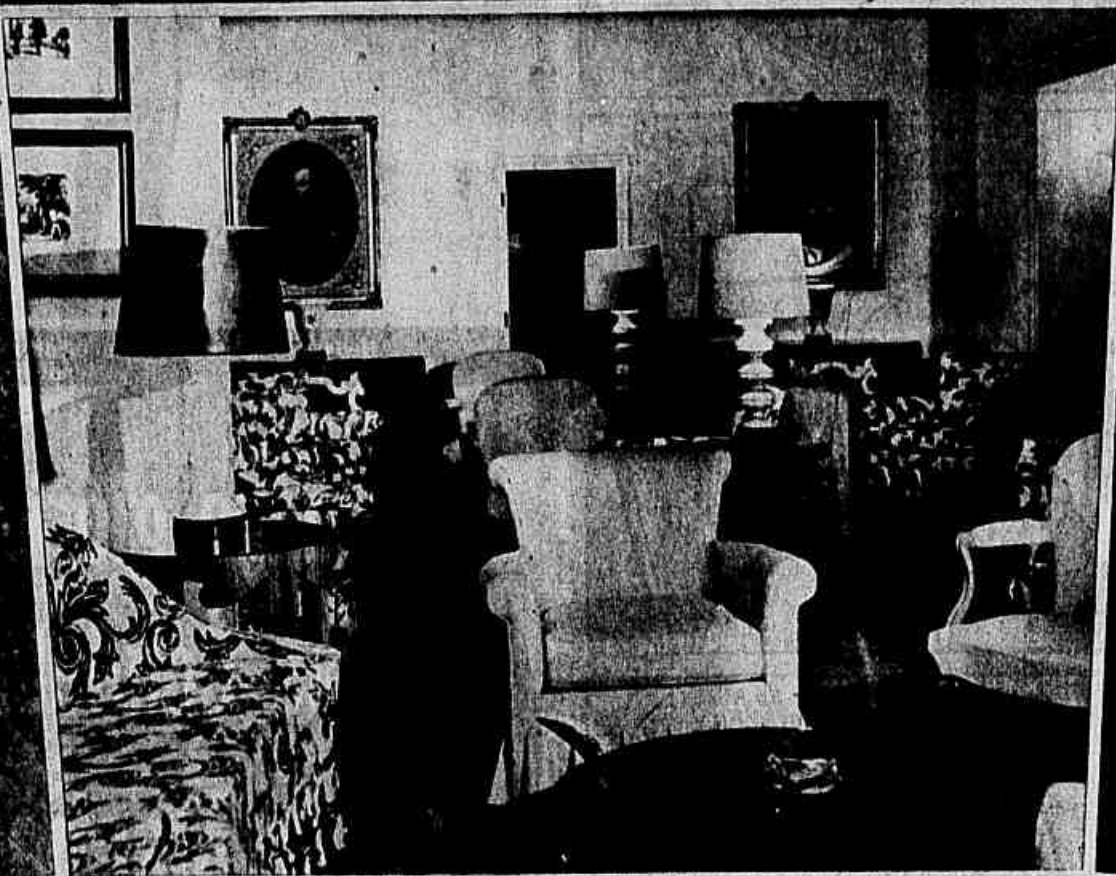
OUÇA AS TRANSMISSÕES ESPORTIVAS DO RIO DE JANEIRO pela Rádio Nacional aos domingos — e aos sábados, à tarde ou à noite, pela Rádio Guanabara.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA SOCIEDADE ANÔNIMA BRASILEIRA — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE

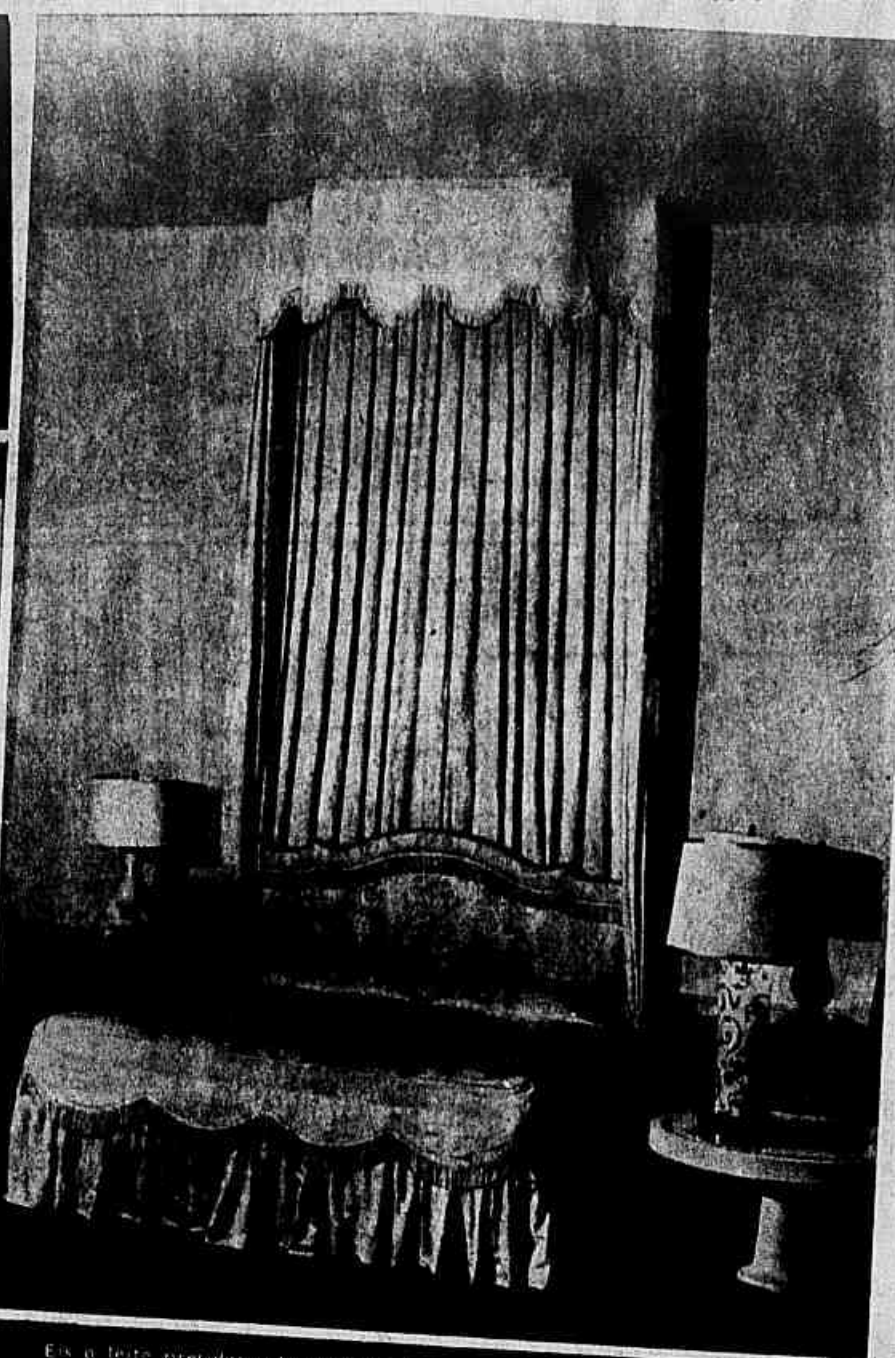
A paz e a segurança do Continente discutidas em Quitandinha



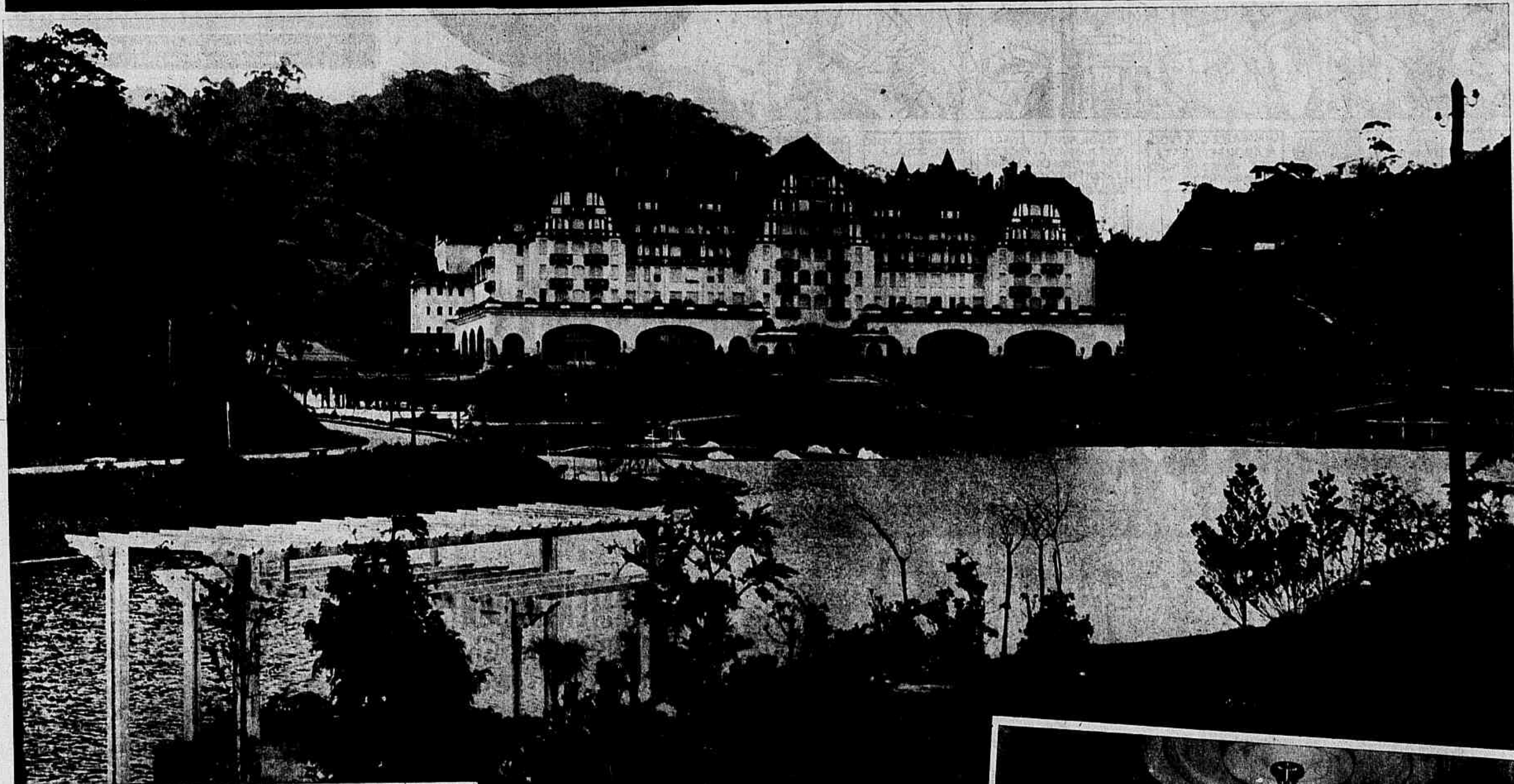
Este é o gabinete do presidente.



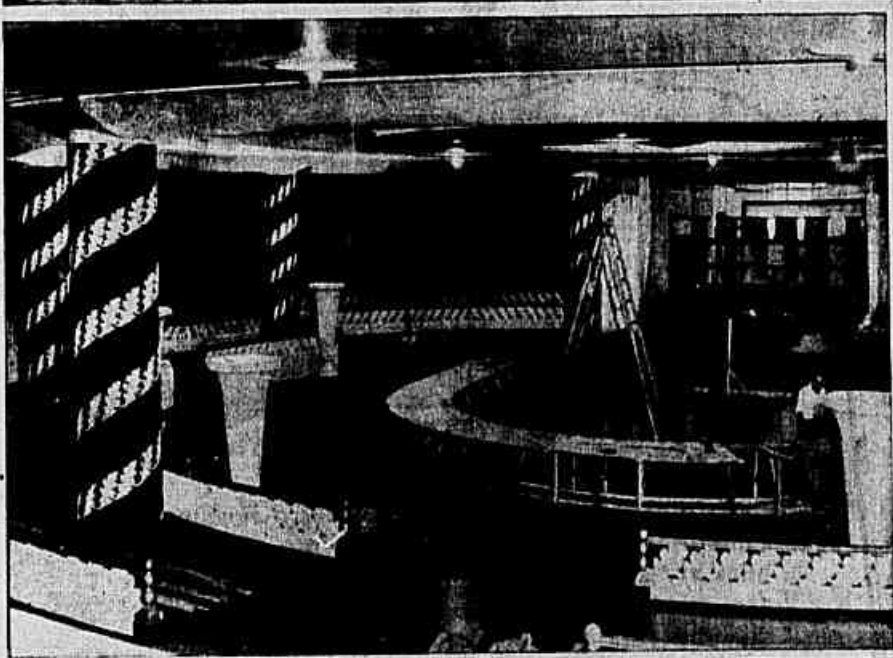
Detalhe da sala de estômulo do apartamento em que se hospedará o general Marshall.



Este é o leito presidencial em Quitandinha. Aqui dormirá o general Marshall.



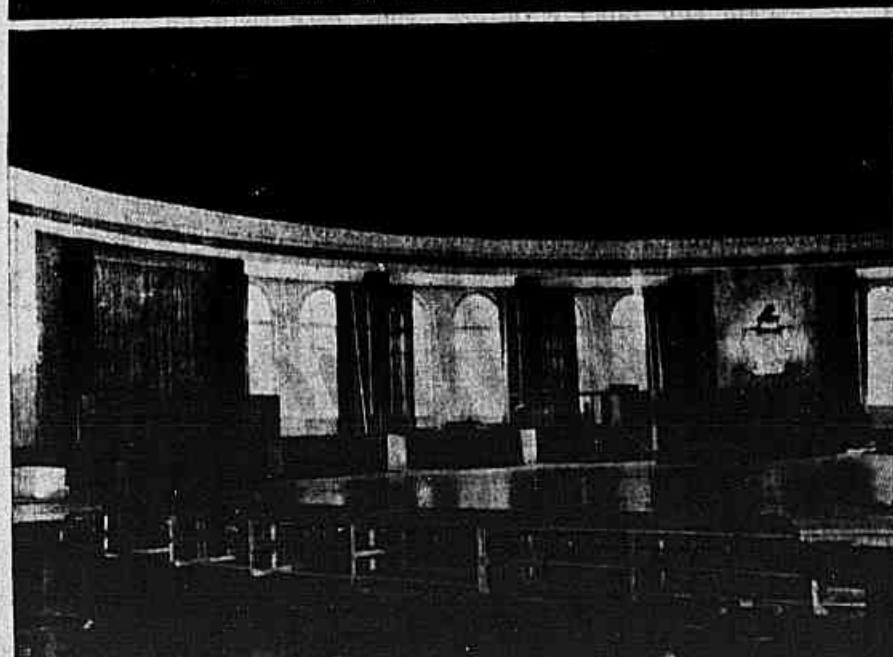
Quitandinha abre suas portas para o importante conclave do dia 15. Esta fotografia mostra um sugestivo flagrante do hotel com todos os recursos cênicos que o envolvem externamente.



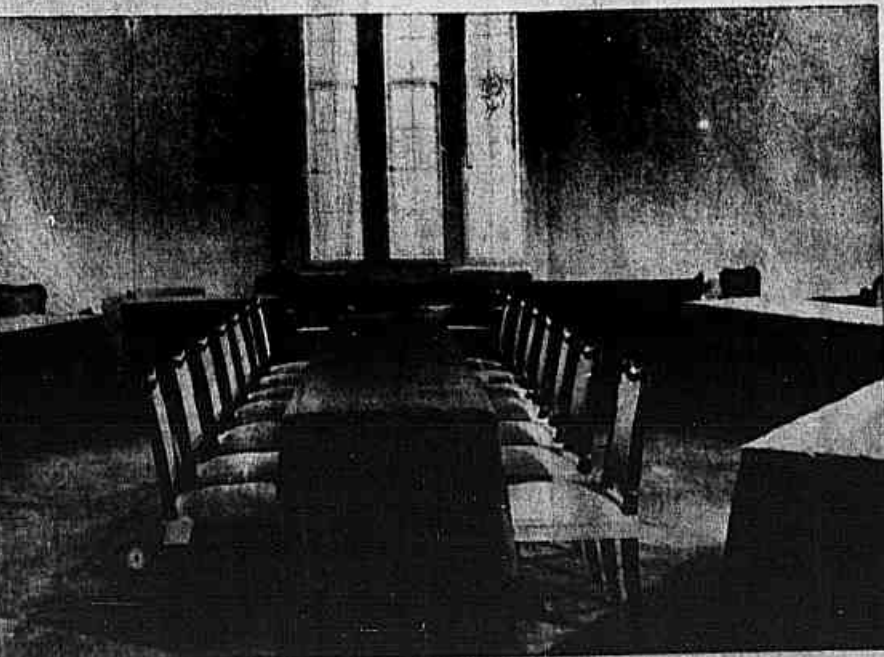
Neste local — a "bota" de Quitandinha — funcionará a Conferência. Em torno da mesa que está sendo armada no centro, ocuparão os delegados das 21 nações americanas, juntamente com seus assessores.

DELEGADOS das vinte e uma repúblicas americanas vão estabelecer, a partir do próximo dia 15, normas para a manutenção da paz e segurança do Continente. É um acontecimento de grande significação, e praza aos céus possa valer de exemplo para o restante do mundo, mal curado das chagas da última guerra.

O local escolhido para servir do cenário a esse importante conclave foi o Hotel Quitandinha. No interesse de oferecer aos nossos leitores uma visão antecipada de como se instalará e ficarão instalados a Conferência e seus delegados, fizemos esta reportagem fotográfica.



No antigo salão de jogo estão sendo montadas as cabines para as agências telegráficas.



Em salas assim funcionarão as diversas comissões.



Nesta sala ficará a delegação norte-americana.



SEXTO ANIVERSÁRIO DE "A MANHÃ" — As solenidades comemorativas do sexto aniversário de A MANHÃ, estiveram presentes altas autoridades, civis e militares, e representantes de todas as classes sociais. Os "cliques" acima são flagrantes fixados em nossa redação, vendo-se, à esquerda, o dr. Ernani Reis, diretor deste matutino, quando discursava em alusão à efeméride; ao centro, um brinde, ao "champagne", levantado em honra de A MANHÃ; e, finalmente, à direita, o coronel Leony Machado quando pronunciava palavras de conforto e estímulo a todos quantos trabalham nesta casa, por mais uma etapa vencida. (Noticiário na segunda página).

EXPLODIU A CHATA CARREGADA DE BOMBAS

A MANHÃ

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Domingo, 10 de Agosto de 1930. NÚMERO 1.841

Diretor:
ERNANI REIS
Gerente:
ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e
Officinas: Praça Mauá 7
Rêde telefônica: 23-1910

CAIU O VETO

Agredida que for uma nação americana, os outros países correrão em seu auxílio desde que a maioria de dois terços determine — Fortalecimento da doutrina do panamericanismo — Um almoço na Embaixada dos Estados Unidos, nesta capital, e a presença de Cuba entre nós — O tato diplomático do sr. William Pawley

Voltamos hoje, outra vez, à questão do veto proposto pela Argentina, para anunciar a sua queda antecipadamente. Queremos dizer a sua derrota, pois esse é o sentido exato que se deve dar à questão sugerida. Baseamos a nossa informação nas respostas, já entregues, dos países americanos, e no natural repúdio dessas nações a tudo aquilo que seja

motivo para o rompimento das boas relações existentes neste hemisfério. A sugestão da delegação da pátria de San Martín, um dos libertadores dos povos sul-americanos, cala assim que apresentada em plenário da Conferência para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente. Estão as nações deste Continente dispostas a votar em favor da tese

de que as repúblicas americanas por maioria de dois terços devem atender a uma pátria do nosso hemisfério quando for o mesmo agredido por terra, mar ou ar. Dessa forma, o problema suscitado, e que ameaçava fazer fracassar a reunião da boa vontade para consolidar ainda mais a união das três Américas, ruía antecipadamente e o tornamos pú-

blico como um regresso para a doutrina do Panamericanismo.

Cuba presente

Não poderíamos deixar passar sem um registro a estada de Cuba entre nós. Como se sabe, esse país havia declarado que a cláusula 202, votada no Congresso dos Estados Unidos, afetava diretamente a sua economia interna

quanto à exportação do açúcar. Isso impediria de estarem os seus representantes presentes ao conclave, já que no mesmo não seriam tratados problemas de ordem econômica. No entanto, o sr. William Pawley, revelando o seu tato diplomático, convidou os embaixadores das nações irmãs a um almoço na sede da embaixada norte-americana, nesta Capital, e com elas palestrou longamente sobre o êxito da Conferência. A esse almoço compareceu também o embaixador Hildebrando Acioly. Não sabemos o que foi tratado durante o almoço, porém um fato de grande importância foi logo depois anunciado. O sr. Guilherme Belt, representante de Cuba na União Pan-Americana, informou que o seu país compareceria à assembleia de Petrópolis. As razões (Conclui na 9.ª pág.)

Declaração de Aspirantes da Reserva do Exército

BRILHANTE, A CERIMÔNIA DE ONTEM, NO ESTÁDIO DO FLUMINENSE — PRESENTES ÀS SOLENIDADES O PRESIDENTE DA REPÚBLICA E ALTAS AUTORIDADES CIVIS E MILITARES

Realizou-se ontem pela manhã no Estádio do Fluminense, a cerimônia de declaração de Aspirantes à Oficial da Reserva do Exército. O ato revestiu-se de

brilho no portão principal do estádio pelas autoridades presentes tendo prestado Guarda de Honra a S. Excia. uma Companhia de Infantaria, sob o comando do ca-

pitão Portocarrero. Prestado o solene compromisso à Bandeira pelos alunos ainda não reservistas, o sr. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saúde, fez oferta do Estandarte do C.P.O.R. Pelo presidente da República foi então condecorado o aluno do curso de Engenharia — Mauro José Ferraz Pereira, classificado em primeiro lugar no Curso do

C.P.O.R. com o prêmio "Carreia Lima". A solenidade prosseguiu revestida do maior brilho, tendo lugar o compromisso dos Aspirantes à Oficial da Reserva do Exército. Discursou em nome do colega da turma Tomaz Pompeu Borges de Magalhães, também do Curso de Engenharia. As autoridades presentes fizeram entrega das espadas aos alunos mais bem classificados em cada arma e serviço de Intendência.

Finalmente, numa bela demonstração de civismo e disciplina, os Aspirantes desfilarão em continência à Bandeira e ao Presidente da República.

Foi brilhante sob todos os aspectos a solenidade de ontem no Estádio do Fluminense, e uma demonstração de civismo da nova turma de Aspirantes da Reserva. Destra forma, teve lugar a declaração de mais uma turma de Aspirantes à Oficial, que concluirão os cursos de Infantaria, Cavalaria e Engenharia e Serviço de Intendência do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro.

Segue hoje para Minas o Presidente da República

O chefe do Governo Inaugurará em Belo Horizonte a Exposição Agro-Pecuária

A fim de assistir às comemorações do cinquentenário de fundação da capital mineira, bem como inaugurar a Exposição Agro-Pecuária daquela cidade, o presidente da República, que se fará acompanhar da seguinte comitiva:

Avião presidencial: — General Eurico Gaspar Dutra — General Alcides Souto — Professor Pereira Lima — General Ângelo Mendes de Moraes — Senador Melo Viana e deputados Bias Fortes — João Henriques — Israel Pinheiro — Gabriel Passos — Arthur Bernardes — Jaci Figueiredo — Leopoldo Maciel e José Maria Lopes Cançado. Noutro aparelho seguirão os demais componentes da comitiva, que são: — Ministro Daniel de Carvalho — Ten Cel. Aviador Gabriel G. Mess — Cap. Heli Brandão — Cap. Fernando Menescal, e deputados Pedro Dutra — Duque de Mesquita — Wellington Brandão — Olinto Fonseca — Euvaldo Lodi — Tristão da Cunha — José Monteiro de Castro e Afonso Arinos de Melo Franco. A partida dar-se-á às 6 horas, na Estação de Hidros da Pannir do Brasil.



Flagrante da entrega do pavilhão do C. P. O. R., pelo ministro Clemente Mariani, ao aluno Murilo Reis, classificado em 1.º lugar

maior solenidade e contou com a presença do Presidente da República, do sr. Ministro da Educação e Saúde e altas autoridades civis e militares. De início, o Presidente da República foi recebido no portão principal do estádio pelas autoridades presentes tendo prestado Guarda de Honra a S. Excia. uma Companhia de Infantaria, sob o comando do ca-

D. QUIXOTE

D. QUIXOTE é um nome imortal. Nossa prodigiosa história, Cervantes fixou, sob a forma de aventuras narradas com sabor e graça fora do comum, os aspectos mais empolgantes da vida humana. Em qualquer parte do mundo, nenhum espírito pode considerar-se verdadeiramente cultivado se ainda não conhece essa obra-prima do gênio de todas as épocas.

A MANHÃ inicia, neste número, a publicação de D. QUIXOTE reduzido a primorosas ilustrações. Com isto acreditamos servir ao bom gosto do público e trazer nossa contribuição às celebrações do quarticentário de Cervantes.

A publicação será feita, todos os domingos, nas páginas de rotogravura. Dêse modo os leitores se tornarão possuidores de um fascinante livro ilustrado.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

CAMISARIA E SPORT
Blusões • Shorts • Slacks
Camisetas • padronagem moderna
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESSOURA

A Fama consagradora o título
Rua Alcino Gusmão, 15
(Junto ao Cine Rex)



**DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA**
R. 7 de SETEMBRO, 59 - R. MEIER, 45
R. MIGUEL LEMOS, 44 - COPACABANA

DERROTADAS AS TROPAS QUE FORAM SOCORRER MORINIGO

As forças rebeldes estão a dez milhas de Assunção — Em fuga os partidários do governo — Campo Grande ocupada pelos revoltosos

BUENOS AIRES — 9 — (Por telegrafia sem fio, da ASSOCIATED PRESS) — Partidários do governo paraguaios estão começando a fugir para a Argentina e trazem às cidades da fronteira notícias de que os rebeldes lutam a apenas 10 milhas de Assunção. Segundo essas notícias, as tropas de socorro do governo teriam sido derrotadas a 121 milhas ao norte da capital.

Anteriormente, os refugiados eram em sua maioria membros da oposição e simpatizantes dos rebeldes. Agora, todavia, isso se modificou. Das 4.280 pessoas que entraram na Argentina desde o início da revolução, a maior parte é lealista.

Os refugiados disseram que alguns soldados do governo desfilam seus uniformes nos ruas, diante das Embaixadas estrangeiras, procurando assim em trajes menores, visto que há uma cláusula diplomática que não permite que se dê asilo a soldados uniformizados.

Outros refugiados disseram que o governo, em sua desesperada procura de combatentes, está esvaziando os postos de polícia, a fim de que esses elementos possam ajudar a guarnição da cidade de Villa Alberdi, em frente à cidade argentina de Formosa, do outro lado do rio, foi toda para Assunção.

O MUNDO SE ENCONTRA NUMA PERIGOSA SITUAÇÃO

André Maurois não acredita numa nova guerra — Procura conhecer o Brasil e sua cultura — Interessado na influência filosófica sobre a mocidade brasileira — A "História da França" será o seu próximo livro — Fala a A MANHÃ o conhecido intelectual francês

Procedente de Paris, chegou, ontem, as primeiras horas, o escritor André Maurois, membro da Academia Francesa e um dos vultos literários europeus mais conhecidos em todo o mundo. O romancista, biógrafo, psicólogo e historiador está realizando uma "tournee de conferências" pelo Novo Mundo, a convite do grupo literário "Los Angeles", de Buenos Aires, sendo a primeira vez que visita a América do Sul, já tendo residido nos Estados Unidos. Na

capital brasileira, pronunciara duas palestras no Teatro Municipal, realizando-se a primeira no dia 13. Concluída a missão cultural no Rio, partirá para São Paulo, onde também fará duas vezes, para, em seguida, seguir para Montevideo, Buenos Aires e Valparaíso, da costa do Pacífico. A ilustre figura das letras viaja em companhia de seu secretário literário, sr. Pierre A. L. Forvelle.

Em palestra com Maurois

A noite, a reportagem de A MANHÃ ouviu ligeiras declarações do escritor francês.

Sobre o atual movimento cultural na França disse o sr. André Maurois: — "Quando, no período de uma geração, podemos destacar alguns vultos, como realmente grandes, o movimento intelectual de um país, esse país possui uma grande cultura."

E o caso da França. Depois da guerra e mesmo durante o seu período, a cultura francesa não ofereceu nenhum lato. O importante é que ela continua. Isso é uma boa realidade.

Jovem América

André Maurois, durante o período de sua estada no Rio de Janeiro.

Violento incêndio teve início ontem à noite, às 21 hs., o qual teve as consequências mais lamentáveis. A cada explosão seguia uma labareda mais alta, aumentando o pânico entre os moradores das imediações que trataram de abandonar suas casas.

Um SINISTRO QUE SE REPETE — O caso de ontem, foi a repetição de outro igual ocorrido há

UM SINISTRO QUE SE REPETE — PÂNICO — O POVO VEIO PARA AS RUAS, ATRAÍDO PELO FOGO — UM CARRO DE BOMBEIROS INCENDIADO



Flagrante colhido no local do sinistro

Arduo serviço durante muitas horas.

Violento incêndio teve início ontem à noite, às 21 hs., o qual teve as consequências mais lamentáveis. A cada explosão seguia uma labareda mais alta, aumentando o pânico entre os moradores das imediações que trataram de abandonar suas casas.

Arduo serviço durante muitas horas.

Arduo serviço durante muitas horas.

Arduo serviço durante muitas horas.

Arduo serviço durante muitas horas.

Arduo serviço durante muitas horas.

Arduo serviço durante muitas horas.

Arduo serviço durante muitas horas.

Arduo serviço durante muitas horas.

Arduo serviço durante muitas horas.

Arduo serviço durante muitas horas.

Arduo serviço durante muitas horas.

Arduo serviço durante muitas horas.

Arduo serviço durante muitas horas.

Arduo serviço durante muitas horas.

Arduo serviço durante muitas horas.

Arduo serviço durante muitas horas.

Arduo serviço durante muitas horas.

CURIOSIDADES



194-APL

UMA NOVA BOMBA DIRIGE-SE
SOSINHA PARA O CALOR DE UMA FÁBRICA; OUTRA PARA UMA MASSA METÁLICA; COMO UM NAVIO; OUTRA PARA QUALQUER PONTO DE LUZ; OUTRA "VÊ" NA ESCURIDÃO COM UM APARELHO DE RADAR; OUTRA TRANSMITE TELEVISÃO E EXPLODE QUANDO O SEU DIRIGENTE VÊ O QUE DESEJA DESTRUIR E OUTRA DIRIGE-SE PARA QUALQUER PONTO ESCURO. ASSIM COMO UM AVIÃO OU UM SUBMARINO A CONTRA LUZ.

CERIMÔNIA NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS — Por motivo da promoção de vários oficiais e um sargento, este a sub-oficial, do Corpo de Fuzileiros Navais, o comandante daquela corporação, almirante Síloio Camargo, na manhã de ontem, na sede da referida unidade, sob o seu comando, efetuou a cerimônia de troca das novas patentes dos oficiais promovidos. Essa cerimônia, foi levada a efeito com a presença da corporação formada, que prestou homenagem a essas autoridades. Durante o ato, falou o almirante Síloio Camargo que citou, nominalmente, as novas patentes da sua Unidade, exaltando-as e, acentuando o papel destacado do Corpo de Fuzileiros Navais na História do Brasil. E, em seguida, houve o desfile da tropa em continência à Bandeira, encerrando-se a solenidade com a execução do Hino Nacional. O flagrante acima foi colhido durante a referida cerimônia.

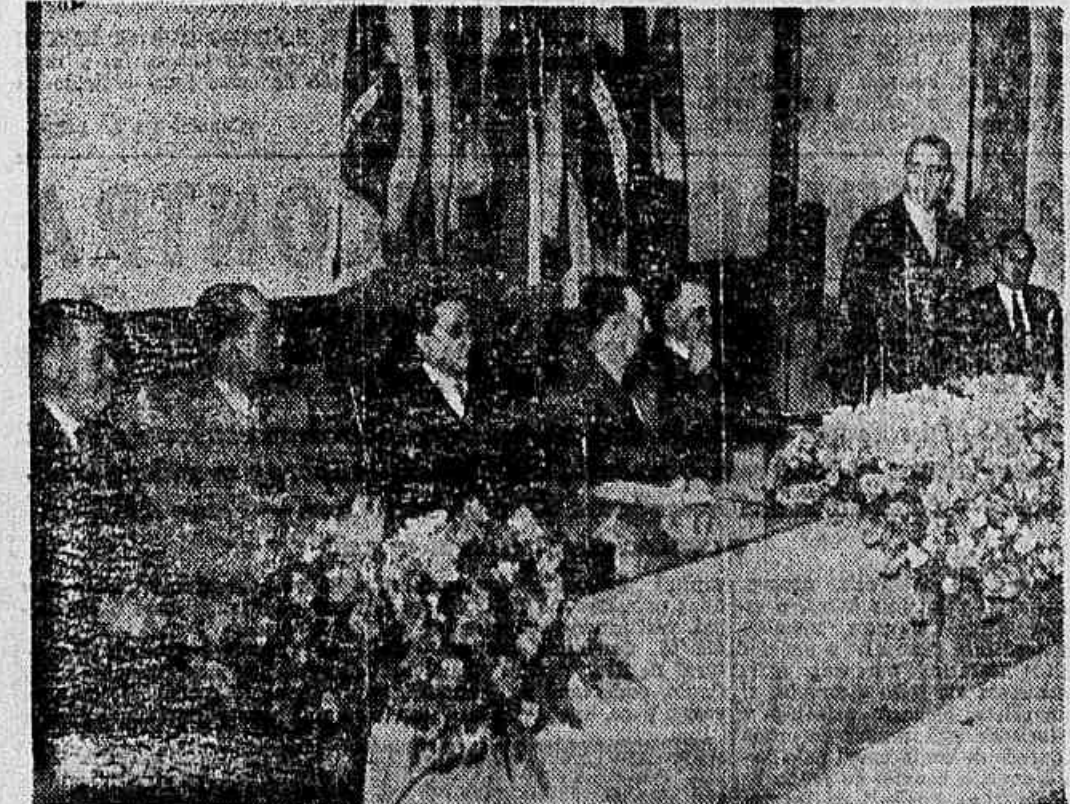
DR. VILLELA PEDRAS
VESÍCULA BILIAR — ESTÔMAGO — DUODENO — ÍNTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5 — 22-4254 e 25-4833 — (Esq. de Oliveira)

O RELOGIO DOS QUE NAO TEM UM SEGU-DO A PERDER!
Automático - Anti-magnético
Anti-choque Impermeável
Certific. de garantia

DOXA

SOLENEMENTE INAUGURADOS OS CURSOS DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidiu a cerimônia, o ministro Clemente Mariani



A mesa que presidiu os trabalhos da inauguração dos cursos da Fundação Getúlio Vargas

Realizou-se no auditório do Ministério da Educação o ato da inauguração dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas. A cerimônia teve a presença do conselheiro Helió Caiafa representante do sr. Presidente da República, dos ministros Clemente Mariani, da Educação e Saúde, e Morvan de Figueiredo, do Trabalho, dos srs. Temístocles Cavalcanti, Procurador Geral da República, Adolfo Junqueira Aires, Diretor Geral do DASP, Celdanilha da Gama, professor da Universidade de São Paulo e Luiz Simões Lopes presidente daquela entidade, além de outras altas autoridades. Dando início à solenidade, falou o ministro Clemente Mariani que, abordando o programa a que se propõe cumprir aquela Fundação, disse: "Por outro lado, tal programa representa também um excelente exemplo de cooperação com os serviços educacionais do Estado. Não poderíamos, aqui no Brasil, como em outro qualquer país, pelas próprias circunstâncias que limitam o seu trabalho, atender em número, e atenção em qualidade, a todas as solicitações e exigências da preparação técnica, nos seus vários setores. As organizações do tipo desta Fundação poderão, no entanto, com o seu trabalho especializado, inovar, com prestes, realizar experiências benéficas, apontar mesmo, ao ensino oficial, a direção de reformas que se tornem necessárias. Nem foi outro o pensamento do governo, quando criou esta entidade, quando criou esta entidade, quando criou esta entidade... Finalizando sua bela oração, o sr. Clemente Mariani, titular da pasta da Educação, "E-me grato assistir ao desenvolvimento desse programa, tão útil e patriótico, destinado, por certo, a sério crescente, dando o exemplo de quem sendo planejado e executado. Cabe-me, portanto, por isso, agradecer a todos os dirigentes da Fundação, em nome do

Brilhantemente comemorado o aniversário de "A Manhã"

Presentes altas autoridades civis e militares, representações sociais e esportivas — A homenagem da Rádio Nacional

A passagem do sexto aniversário de fundação de A MANHÃ, revestiu-se de excepcional significação e deu ensejo a que esse jornal recebesse homenagens que, tanto pelo seu alto sentido de caridade e apelo, como pelo caráter de objetividade e sinceridade em que se emblemataram, valeram por uma autêntica e confortadora consagração. Essas demonstrações ainda mais nos sensibilizaram, trazendo-nos novo alento para o prosseguimento de nossa espírita Jornada, porque dela participaram, afinando pelo mesmo dispêndio de fidelidade e de generosidade, tanto os expoentes mais destacados da vida brasileira, como a humilde gente do povo, a gente simples e expansiva dos nossos morros, onde as Escolas de Samba nasceram e a música popular tem vida perene. Cerca das 17.30, o salão da redação de A MANHÃ já se achava repleto de figuras as mais destacadas da sociedade carioca e do nosso apelo, civil e militar, reunidas em torno de uma mesa ornamentada de flores e, a cada momento chegavam novas visitantes pertencentes às várias camadas sociais, que vinham, espontaneamente, trazer a sua saudade a A MANHÃ. Nessa ocasião, servido o champagne, o dr. Ernani Reis, diretor desta folha, proferiu algumas palavras, passando em revista as atividades do jornal, e salientando o prestígio que o mesmo vinha alcançando, dia após dia, no seio do povo. Acentuou, que tudo isso era uma resultante da colaboração de todos os auxiliares do jornal, em seus vários setores, e terminou agradecendo a presença das diversas autoridades, bem como dos representantes de várias entidades políticas, civis, militares, esportivas etc.

O CORONEL LEONY MACHADO
Cessados os aplausos, o coronel Leony Machado, proferiu uma oração de grande significação pelo sentido objetivo que o orador imprimiu às suas palavras. Disse S. S. que há cerca de um ano, quando, talvez, não fosse indicado, faz-lo, manifestara a sua confiança nos destinos de A MANHÃ e agora, um ano depois, tinha a alegria de reafirmar aquela confiança, já fortalecida pela ascensão segura e vitoriosa do jornal, merecedor das suas diretrizes bem como da valiosa colaboração de todos aqueles que emprestam o seu esforço nos vários setores de atividade do jornal. Salientou que, tanto moral como materialmente, A MANHÃ é um jornal vitorioso, que se impõe às simpatias e à confiança do povo carioca. Terminou levantando a taça em honra de A MANHÃ. Forte salva de palmas coroou as últimas palavras do coronel Leony Machado.

PESSOAS PRESENTES
Desde cedo era grande a afluência de pessoas que vieram trazer os cumprimentos por mais esse transcurso do nosso jornal. Entre os presentes notavam-se o general Brasiliano Americano Freire, diretor do Pessoal do Exército, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Alípio Guedes Pereira; coronel Augusto Imbassá, comandante do Corpo de Bombeiros; major E. Anollidório dos Santos, representante do ministro da Guerra; capitão Fernando Menescal Villar, representante o chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; capitão Aristides Costa, representante o Prefeito do Distrito Federal; dr. Antonio Co-



Dois flagrantes colhidos, ontem, na redação de A MANHÃ, por ocasião das comemorações do 6.º aniversário deste matutino



Vários intelectuais brasileiros estiveram presentes à festa comemorativa do sexto aniversário de A MANHÃ. No grupo aparecem ao lado de Jorge Lacarda, nosso querido companheiro, Ciro dos Anjos, Cecília Matreles, Heitor Grilo, Marquesa Rebelo e outros

lho, representante o ministro da Agricultura; dr. Alarico Lemos, representante o ministro da Viação; dr. Edgar Estrela, Diretor do Trânsito; capitão João Carvalho, representante o chefe de Polícia do Distrito Federal; sr. Heitor Grilo, secretário de Agricultura; dr. J. T. Castro Alves, representante o Governador do Estado do Rio de Janeiro; tenente Heitor Quaresma, representante o comandante geral da Polícia Militar; jornalista Herbert Nogueira, presidente da A. B. L.; jornalista Otávio Silveira de Castro, representante a Sala de Imprensa do Ministério da Guerra; jornalista Celso de Barros, presidente da Associação dos Cronistas Desportivos; industrial Alvaro Bragança; coronel Antonio Alves Cabral, chefe do Estado Maior da 3.ª Zona Aérea; capitão Edgar Teles de Menezes; Rubens Espo-

lho, diretor da Rádio Guanabara, Diretor da Rádio Nacional, e elementos deste broadcasting, inúmeras representações esportivas e de Escolas de Samba, amigos e leitores de A MANHÃ.

VISITANTES
Estiveram presentes a esse ato de carinhosa solidariedade ao esforço de quantos trabalham nesse jornal, entre numerosas outras pessoas Francisco Filho Junior, e Armando Vale desportistas da Aliança; advogados Nelson Jardim, Vitor de Carvalho, droguitas Milton de Carvalho Brandão, industrial Carlos de Andrade, Hercules Lima Filho, Reinaldo Simão da Silva, advogado Nadi Arnaldo do M. F.

FILMADA A FESTA
O conhecido cinegrafista Herbert Richers, organizador do jornal cinematográfico "Imagens do Brasil", colheu vários flagrantes da nossa festa, que serão lançados já na semana entrante, os principais filmes desta capital.

SERVIÇO DE "BUFFET"
A MANHÃ ofereceu aos presentes um variado serviço de buffet, com champagne, vinhos e doces finos.

O MINISTRO DO EXTERIO E O ANIVERSÁRIO DE A MANHÃ
O Embaixador Raul Fernandes,

Ministro das Relações Exteriores, fez-se representar na solenidade do aniversário do jornal A MANHÃ, pelo sr. Helió A. Scaraboto, do Serviço de Informações do Itamaraty.

A HOMENAGEM DA RÁDIO NACIONAL
Conforme divulgamos, a Rádio Nacional, prestou, ontem,

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LUGAR DE S. FRANCISCO
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO POR CR\$1

RÁDIOS — RÁDIOLAS — GELADEIRAS — FOGÕES
A ÓLEO — MATERIAL ELÉTRICO — LUSTRES — LOUCAS — BATERIAS DE ALUMÍNIO — FERROS ELÉTRICOS

CASA CALMA RUA LARGA, 41
TEL. 23-5407

Almoço de confraternização

Em prosseguimento às comemorações com que a A MANHÃ está festejando o sexto aniversário de fundação, realizou-se hoje, às 13 horas, no salão principal do Automóvel Clube do Brasil, à rua do Passado, o almoço de confraternização oferecido pela direção deste matutino a todos que, nos diversos setores, aqui empregam suas atividades, cooperando com o seu trabalho eficiente e operoso para que, todas as manhãs, possam entregar ao leitor o jornal que tem sob os olhos.

EPILEPSIA E O SEU TRATAMENTO

Mais de duzentas pessoas que sofriam de ataques epiléticos estão completamente livres dessa enfermidade, depois de terem feito o tratamento aconselhado no folheto intitulado "EM TORNO DAS PSICOSES EPILEPTICAS" de autoria de conteúdo clínico e professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Envio, gratuitamente, o referido folheto, a quem desejar informes precisos sobre o tratamento da epilepsia. Cartas para H. Vianna — Caixa Postal 4.104 — Rio.

HOMENAGEM DE "A NOITE INFORMA"

Foram as seguintes as palavras com que o locutor de "A Noite Informa" registrou o aniversário desta folha: Em hora adequada e oportuna a Rádio Nacional já manifestou suas sinceras congratulações com o matutino A MANHÃ, pela passagem, hoje, de seu sexto aniversário. Portavoz de um dos mais prestigiosos membros desta unidade familiar que é a imprensa A Noite, não poderia este jornal-lado — "A Noite Informa" — deixar de registrar esse acontecimento tão grato e festivo para o jornalismo brasileiro.

Sinceros admiradores dos combatentes da primeira linha que são os trabalhadores de A MANHÃ, aproveitamos que a data nos toca mais intimamente. Na marcha diária de nossa vida radiojornalística, muitas vezes temos parado para um refúgio ao lado dos colegas de A MANHÃ; mas, vezes sem conta, muito mais do que se possa imaginar, nos debruçamos da escada sem fim, temos nos apoiado nos ombros amigos dos homens do quinto andar. E com eles temos colhido os frutos duma amizade duradoura. Eis porque "A Noite Informa" registra com tanta satisfação, tanta e tão sincera, o sexto aniversário do grande matutino.

A época é das antenas e rotativas unidas pela grandeza comum. Vai longe o tempo das ofensas propositivas entre rádio e jornal. Cada um tem seu destino traçado. Caminhos diferentes, objetivo comum. Um e outro tem seu público. Os dois, em separado, são forças respeitáveis. Juntos, são invencíveis.

Esta é uma hora em que a difusão de notícias é essencial. Tudo o que se possa fazer em prol da informação honesta, é ainda pouco. Os homens estão à procura de sua estrada definitiva. Muitos voltaram da guerra e ainda têm nos ombros o fardo das batalhas. Os homens estão confusos, na voragem vertiginosa desses dias tumultuosos.

A página dum jornal, antes de ser uma simples página noticiosa deve ser uma bandeira a serviço da paz. A emissão duma notícia de rádio, antes de ser uma voz transmitida do divertimento, deve ser uma voz de esperança para os que estão desorientados. A bandeira da paz e a voz de esperança não podem estar isoladas. A sombra de uma e o embalo de outra é que o homem pode, mais tranquilamente, encontrar o seu lugar.

Todas essas considerações nos vêm à mente na data de hoje quando registramos o aniversário de A MANHÃ.

A tribu de Ernani Reis, agridida e indomável, representa hoje uma considerável força a serviço do esclarecimento popular em nossa terra.

Nesse momento, Alvaro Gonçalves, René Deslandes e todos os outros que fizeram de A MANHÃ um jornal destemido e lhe deram um lugar destacado na imprensa brasileira, merecem muito mais do que estas simples palavras. E o público leitor de A MANHÃ sabe disto e é a razão por que continuará a distinguir o grande jornal com a sua preferência e o seu aplauso.

SOBRE A CRÔNICA DE MAURO MONTEIRO, HOJE PUBLICADA NA ROTOGRÁVURA

Na crônica "Emoção e Elegância no Jockey" que Mauro Monteiro escreveu para a 1.ª página do nosso suplemento em rotogravura, existe um período truncado que nos apressamos a retificar. Assim, lê-se no quarto período: "Worth ou Patou, de longe mesmo, fizeram da exuberância de suas criações essa magnífica ofuscação para a alma inquieta e valerosa de nossas patriotas e, do apuro com que elas sabem se vestir, nasceu, é certo, a esplendorosa poltrona que tanto deslumbramento trouxe para os nossos olhos" e não como foi erroneamente publicado.

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DE CURSO SECUNDÁRIO DA PREFEITURA

Solicitamos a publicação do seguinte: Amparo aos pracinhas. Esta Associação, concretizando a matéria constante de suas últimas deliberações, comunica, à classe e ao público em geral, já haver oferecido, por intermédio da Comissão especialmente designada, a todas as associações do funcionalismo municipal, no sentido de ser realizada, na próxima terça-feira, dia 12 do corrente, às 16 e meia horas, em sua sede, rua Bittencourt da Silva, 21, 2.º andar, sala 3, uma reunião dos elementos interessados na ideia de se promover, por meios hábeis e imediatos, auxílio aos que se bateram em prol da Democracia e se acham em situação de penúria, bem como às famílias dos que deram tudo a serviço da pátria.

Dos resultados dessa sessão conjunta será feita ampla divulgação pela imprensa e pelo rádio.

DELEGAÇÕES A CONFERÊNCIA DE PETRÓPOLIS ESPERADAS HOJE, AMANHÃ E QUARTA-FEIRA PRÓXIMA

São esperadas hoje, de avião, as delegações do Chile e da Colômbia à Conferência de Petrópolis. Amanhã chegarão, também por via aérea, as delegações do México, da República Dominicana, e da Venezuela.

Quarta-feira próxima chegará, pelo navio "Sta. Cruz", a delegação da República Argentina.

O tempo
Tempo instável, passando a bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de Sudeste a Nordeste, moderados. Máxima. 22.00, mínima. 18.4.

Orf-Léne NÃO MANCHA E TINGE MELHOR O Cabêlo Branco

E' o produto que sugere a que melhor o tinga: em LOURO OURO, OURO EM PÓ, VERMELHO FOGO, ACAJÚ, FORTE PRETO e PRATO AZULADO, e ainda em todos as cores naturais e da moda.

A venda nas Drogarias e Farmácias E um produto de América. Tel.: 25-2837

"MOVIMENTO"

Um órgão universitário na vanguarda das publicações estudantis do Brasil

Contando já alguns anos a revista "MOVIMENTO", editada pela União Nacional dos Estudantes, entrou numa nova fase durante a gestão da atual Diretoria da entidade máxima dos estudantes brasileiros.

Tendo saído irregularmente, os seus últimos dois números foram lançados durante os dias de julho, quando da realização do X Congresso Nacional dos Estudantes, já deixou transparecer o espírito de uma imprensa universitária a serviço da sua classe.

Vários são os jornais, as revistas, os boletins, editados por mocinhos, associações e agremiações estudantis de toda a Nação, porém, entre eles "MOVIMENTO" ocupa o lugar de maior destaque como o órgão oficial da União Nacional dos Estudantes.

Além de sessões obrigatórias noticiosas das atividades da U. N. E., terá também notícias das atividades da União Estadual, Diretoria Acadêmica, gremios culturais e recreativos, federações de literatura, teatro, cinema, rádio, artes plásticas, esportes, abrindo suas colunas a todos os interessados a quem solicite enviarem a correspondência para o Tron do Flamengo 132, Rio de Janeiro.

Para despertar maior interesse lançou em próximos números concursos diversos sob o patrocínio de importantes editoras brasileiras e também uma campanha de assinantes e anunciantes em todo o território nacional para seu perfeito lançamento.



O nosso diretor, dr. Ernani Reis, em companhia de Alvaro Gonçalves, Mauro Monteiro e Petronilla Pimentel, respectivamente, secretário e redutores deste jornal, compareceram, ontem, aos estudos da Rádio Nacional, por ocasião da transmissão do programa especial que aquela emissora fez transmitir, às 11h e 12h e 13h, em comemoração ao sexto aniversário de fundação de A MANHÃ. O instante fotografado ilustra esta página nos estudos da poderosa emissora, quando se nela os nossos companheiros o sr. Vilmar Galo, um dos diretores da Nacional, Aurelio de Anjos e artistas que tomaram parte no programa.

MUSICA

"BOHEME"

A ESPERATIVA em torno da representação de "Bohème" era intensa, uma vez que o nosso público iria entrar em contato novamente com a cantora Alice Ribeiro.

Chegada há pouco dos Estados Unidos, onde se exibiu com sucesso, foi recebida pela platéia do Municipal de maneira calorosa e acolhedora.

Excelente cantora de câmara, de excepcionais dotes vocais, Alice Ribeiro desempenhou-se com brilho no papel de "Mimi", onde demonstrou sua magnífica escola. Sua voz é bem empossada, redonda, nítida e veludosa, de metódico acabamento e extraordinária finura de fraseado, timbre delicioso e capacidade de expressão muito apurada. É uma voz que "corre" admiravelmente, deixando no ar o encanto de uma requintada sensibilidade artística.

Do segundo ato em diante, a cantora dominou seus nervos e mostrou-se à vontade.

"Mi chiamino Mimi" teve bela realização, o mesmo sucedendo com os duetos do terceiro e quarto atos.

A ária final arrancou da platéia uma justa e calorosa ovação.

Desta vez o tenor Ferruccio Tagliavini esteve ótimo. Representou "Rodolfo" de maneira convincente e cantou magistralmente. Em todas as cenas de amor, desespero ou esperança, esteve irrepresável. Com sua voz belíssima, bem disposta e cheia de graça, deu o ceno do último ato um tom alegre, ao lado de seus companheiros de bôcio. Foi delicado e sutil, e cantou sempre com grande emoção e suavidade.

O soprano Alcide Briani encareceu a parte de "Musetta", com admirável brilho e vivacidade, particularmente na Valsa. Sua voz é ampla e bonita.

O barítono De Pazzi deu grande relevo ao papel de "Marcello". Dono de uma voz quente, de belas inflexões e timbre agradável, foi espontâneo e natural em seu jogo cênico.

Aparecendo no papel de "Schunard", o barítono Saturno Melletti teve um bom desempenho, sobretudo na parte cômica.

A ária do capote mereceu de Americo Basso uma interpretação emotiva, cheia de musicalidade e ternura.

Alcides de Pazzi, Gerhard Pechner e Adolfo Naponara tiveram a seu crédito os outros personagens da obra, destacando-se individualmente em seus trabalhos.

Coros e cânticos à altura do espetáculo, assim como a orquestra, sob a regência de Olineri de Fabritius, que contribuiu para tornar essa representação da obra de Puccini um belo acontecimento artístico.

A graciosa primeira bailarina Altilia Radice foi aplaudidíssima em seu magnífico bailado, apresentando também uma bela coreografia.

Dyla Josetti

Temporada Lírica

Hoje, às 16 horas, será cantada a ópera "La Gioconda", de Ponchielli, em assinatura dos dois mimos. Tomarão parte: Maria Pedrin, Ebe Silgani, Maria Henriques, Mario Del Monaco, Enzo Mascerini, Giulio Neri, Carlo Platano, Damiano, Lombo e Zagonara. 1.ª bailarina, Altilia Radice, Regente, De Fabritius.

Orquestra Sinfônica Brasileira

O 11.º concerto para os sócios noturnos está marcado para amanhã, no Municipal, às 21 horas. Está à frente da O. S. B. o jovem regente checoslovaco Joroslav Krombholc. Programa: "Abertura Concertante" de Camargo Guarnieri, (em primeira audição na O. S. B.); "Minha Pátria", de Smetana — "Vysehrad, Vltava, (Moldava) Sárka"; "Sinfonia", n.º 5, (Novo Mundo) de Dvorak.

"Festival Strauss", no dominical do Rex

Hoje, às 10 horas, o maestro Benker regerá um programa dedicado a Strauss: "Berão Cigano", "Valsa do Imperador", "Movimento Perpétuo", "Contos dos Bosques de Viena", "Morcego", "Sangue Vienense", "Pisiceto", "Polka" e "Machado Radetzky".

Marina Medeiros

Cantará hoje na série de concertos organizados pela Prefeitura, a cantora Marina Medeiros, que interpretará Bach, Schubert, Hahn, Rynshi-Korakov, Carlos Gomes, Oriana Medeiros e Puccini.

Curso Magdalena Tagliaferro

Realiza-se amanhã, às 17.30 horas, no auditório do Ministério da Educação a primeira aula do 3.º turno do Curso de Alta Interpretação Musical, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro.

Estão marcados para os dias 11, 13, 15, 18 e 20 de agosto as cinco primeiras aulas desta série todas franqueadas ao público.

Conservatório de Música do D. Federal

Hoje, às 15.30 horas, nos salões do Bangu Atlético Clube, terá lugar a esperada audição dos alunos selecionados pelos departamentos de:

PRODUTOS DE VALOR DA

Flora Medicinal

DIRETORIA Expectante indicado nas rebeldeas que sejam bronquites, tosse, por mais JURUPITAN Combate as cólicas e congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia CHA' MINEIRO Indicado contra reumatismo tosse e artitismo, moléstia da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

Vendem-se em todas as Droguarias e Farmácias do Brasil — Cuidado com as imitações e falsificações.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA. RUA 7 DE SETEMBRO, 193 RIO

Furtavam no peso

Funcionários da Seção de Precos da Delegacia de Economia Popular, em diligência realizada ontem, prenderam em flagrante, mais dois infratores da lei de economia popular. Trata-se dos acusados José de Oliveira Toledo, comerciante de 20 anos, residente à rua Delgado de Carvalho, n.º 100 e Daniel, Pereira Leão, de 30 anos, casado, morador na rua Marquês de Abrantes, n.º 224 fundos. A prisão dos mesmos se verificou no interior do açougue da rua Marquês de Abrantes, número 224, quando vendiam a Juhor Campina Jesus, um quilo de carne acima do preço tabelado.

Em virtude dos acusados serem empregados, após depositarem a fiança devida pelo titular daquele estabelecimento, foram postos em liberdade.

ARTERIOSCLEROSE
DE TODAS AS FUNÇÕES ORGANICAS.
A MAIS VITAL PARA O HOMEM
E O TRABALHO DO APARELHO CIRCULATÓRIO.
GOTAS DYNAMICAS
E O MEDICAMENTO DA CIRCULAÇÃO!
DISTRIBUIDOR: CARLOS DE BRITO, RUA DO LAVRADIO, 176 A. RIO

BOMBARDEIO DE PRECISÃO

Está sendo realizado pela aviação anglo-americana contra uma base de submarinos alemães — As experiências visam uma possível guerra atômica

As forças aéreas norte americanas e britânicas estão realizando as mais espetaculares experiências de bombardeio de precisão, lançando bombas de mais de 10 mil quilos contra a base de submarinos alemã de Farge, para determinar o grau de penetração possível nas futuras construções defensivas, no caso de uma guerra atômica. As provas são realizadas secretamente e se consideram da suma importância, sendo apenas superadas pelas efetuadas com as bombas atômicas no Pacífico. Três bombardeiros norte americanos "B-29" e vários bombardeiros britânicos "Lancaster" realizam provas contra a base submarina, próxima de Bremen, que é a estrutura de cimento armado de maior vulto jamais construída na Europa, com mais de 28 metros de altura, quase 400 metros de comprimento e 110 metros de largura. A metade de seu teto tem mais de

3 metros e meio de espessura, calculando-se que a estrutura em geral contém mais cimento armado que o mais alto arranha-céu de Nova York. As bombas que são lançadas nas experiências não contém explosivos e os aviões se deixam cair de enormes alturas, a velocidades maiores que a do som. A precisão alcançada até agora surpreendeu os peritos, não tendo caído uma só bomba fora da zona de perigo, que se estende a uns 200 metros ao redor da base.

CRISE POLITICA NA BOLÍVIA

LA PAZ, 9 (A. P.) — "A retirada dos ministros que representam o Partido 'Izquierda Revolucionaria' rompe a unidade nacional e obriga-me a abandonar a pasta que V. Excia. quis que eu mantivesse" — disse o Chanceler Luis Fernando Gualchalla na nota de renúncia que entregou ao meio-dia ao presidente Hertzog. Desta forma, amplifica-se a crise parcial no Gabinete, produzida às primeiras horas da madrugada de hoje, quando os ministros do Trabalho e de Obras Públicas, que representam o P. I. R. no Gabinete, entregaram sua renúncia a Hertzog depois de um banquete oferecido pelo presidente aos parlamentares de todos os setores."

PIANOS NOVOS

SCHWARTZMANN
OS MELHORES
VENDAS A LONGO PRAZO
Pianos-apartamentos completos
AV. RIO BRANCO, 257-A

SOMENTE

Cr\$ 10,00

MENSAIS

POR UM

SEGURO DE

Cr\$ 20.000,00

Com essa taxa-base para o Seguro em Grupo, que oferece todas as vantagens do Seguro Individual, V. S. poderá proporcionar a melhor garantia às famílias de seus empregados. A adoção do Seguro em Grupo por numerosas organizações comerciais e industriais que estudaram as suas bases, prova a sua utilidade, contribuindo enormemente no futuro de toda a classe trabalhadora.

A EQUITATIVA

dos Estados Unidos do Brasil

Sociedade Mútua de Seguros Sobre a Vida

Avenida Rio Branco, 125 — Rio de Janeiro

As Térmites

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

As criaturas mais destrutivas que o homem conhece vivem nas regiões tropicais e sub-tropicais: são as "térmites", também conhecidas como "cupim". Esses insetos destroem tudo aquilo com que entram em contato. O trabalho de destruição é feito às escondidas. Cegos e de corpo mole e sem proteção, vivem debaixo da terra e somente se aventuram a vir à superfície através de túneis que eles próprios constroem. As árvores e estacas são por eles atacadas na parte que fica enterrada.

Do lado de fora, o cupim deixa sempre uma espessura suficiente para esconder a destruição que se propaga no interior. O ninho do cupim, ou "termiteira", estende-se profundamente pela terra a dentro. A parte superior pode formar uma colina de quatro metros de altura. Bem no centro está o aposento ocupado pela rainha e pelo príncipe consorte, que nele vivem aprisionados a vida inteira. A rainha, incapaz de mover-se, é simplesmente uma grande máquina de pôr ovos. Sua barriga é mil vezes maior que a de seus súditos. Os ovos são postos à razão de um por segundo e carregados para fora pelas trabalhadoras estéreis. Delas saíram mais trabalhadoras ou soldados. Estas possuem enormes cabeças encovadas e armadas de garras em forma de pinças. Os soldados são indispensáveis à proteção das ténites operárias, pois estas não têm nenhum meio próprio de defesa. Numa determinada espécie de ténites, os soldados têm na cabeça uma seringa por meio da qual projetam contra o tradicional inimigo — a formiga — um líquido viscoso que o imobiliza. O alimento das ténites é a celulose, matéria básica das plantas. Mas a ténite não digere a celulose. Quem faz esse trabalho são os milhares de parasitos que a ténite carrega em seu corpo. Esses parasitos absorvem a celulose e depois a ténite os devora. Outras ténites cultivam cogumelos em seus túneis e com a madeira em pó. Os cogumelos e as que lhes servem de alimento. Além da rainha, do seu consorte, das operárias e dos soldados há na termiteira numerosos machos e fêmeas que, ao contrário das operárias e dos soldados, possuem olhos e asas.

21 — São os futuros reis e as futuras rainhas. Um dia, pelo fim do verão, aparecem aberturas nas paredes da cidadela. Dessas aberturas, numa grande nuvem, saem a juventude real.

22 — Poucos no entanto sobrevivem para formar novas colônias, pois as aves, os insetos e outros animais devoram aos milhares esses viajantes.

23 — Assim que saem os jovens para essa martirio, as aberturas desaparecem e a escura prisão é novamente fechada, para um novo ano de produção.

24 — Sacrificando os olhos, as asas e os prazeres do bem geral da comunidade, as ténites, no seu triste monumento da terra, oferecem ao mesmo tempo um exemplo e uma terrível advertência do que pode ser o destino do próprio homem.

FIM.

CURSO DE LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Instala-se na próxima segunda-feira, às 20 horas, no 14.º andar do Ministério do Trabalho

Na próxima segunda-feira, dia 11, às 20 horas, no auditório do 14.º andar do Palácio do Trabalho, com a presença do Ministro Morvan Dias de Figueiredo, terá lugar a solenidade de instalação do Curso de Legislação do Trabalho, onde já se acham inscritos 220 candidatos, no qual em maioria são médicos, advogados, contadores e jornalistas.

UM CONDUCTOR HONESTO

Viajando no bonde "Casadurra", que sai do Largo de São Francisco às 4.20, num dia da semana passada, o sr. Julio Torres Barbosa, funcionário de A MANHÃ, perdeu nesse coletivo a sua carteira contendo apreciável importância, além de seus documentos. Foi tão grande a sua satisfação ao dirigirse ao Posto de Achados e Perdidos, que a Light mantém no Meier e encontrar a sua carteira, que aqui deixa consignado seu agradecimento a esse Departamento e, sobretudo, ao honesto condutor n.º 4.478, sr. Antonio de Freitas, que a encontrou, fazendo devolvê-la ao seu legítimo dono.

PROTEJA O FUTURO DE SUA FAMÍLIA SUBSCRREVENDO TÍTULOS DE BRASILAR

MENSALIDADES: — DEZ E VINTE CRUZEIROS

BENEFÍCIOS

Créditos com os prêmios da Loteria Federal, conferidos aos bilhetes adquiridos para os seus associados;

Seguros contra Acidentes Pessoais e Invalidez Permanente; assistência à natalidade e ao matrimônio; assistência imobiliária; pecúlios por falecimento, reembolso das mensalidades pagas e construção da casa própria.

Peçam prospectos e informações à

AVENIDA RIO BRANCO N.º 277, — 16.º ANDAR

— GRUPO 1.607 — EDIFÍCIO SÃO BORJA —

Cinelandia — Rio de Janeiro.

AGÊNCIAS EM TODO O BRASIL

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO.

MISTÉRIO EM TÔRNO DO MATADOR DOS GUARDAS

Ninguém sabe onde está — Telegrama do seu advogado ao chefe de Polícia — Amanhã o juiz decidirá

José Maurício dos Santos, o vendedor de filhos que abateu diversos vigilantes municipais que, a todo custo, queriam prendê-lo, não foi submetido a exame de corpo de delito.

Ontem, uma nuvem de mistério envolveu a figura central da tragédia que abalou a opinião pública.

O seu advogado esteve no Instituto Médico Legal, onde foi informado de que não fora o homem submetido a exame de corpo de delito. Prosseguiu, no afã de localizar o seu constituinte o caudilho percorreu as prisões, indagando do paradeiro de "Pernambuco". Tudo, entretanto, em pura perda.

Ele não estava na Penitenciária, não estava no Presídio, nem no Depósito de presos da Central de Polícia.

Alarmado, o advogado Newton Antunes endereçou ao Chefe de Polícia longo telegrama, estranhando que o necessário exame de corpo de delito não houvesse sido feito.

TERIA MORRIDO

Funcionários do Instituto Médico Legal e seguem do Presídio adiantaram que, sobre o ambulante, constava ter ele morrido em virtude do que estado precário, vítima do espantamento subsequente à prisão.

O JUIZ VAI DECIDIR

Conforme noticiamos ontem, o juiz Souza Neto, da 1.ª Vara Criminal, recebeu longa petição daquele advogado, a qual é assinada por liberdade provisória de José Maurício dos Santos.

A medida, entretanto, depende do pronunciamento do juiz que decidirá amanhã. Na referida petição, o advogado solicita seja oficiado ao Prefeito do Distrito Federal, no sentido de esclarecer a situação do "rapa" que, no dia do crime, teria escapado o criminoso, tirando-o, ao ponto de ferir gravemente uma senhora, dona Zella Vieira da Silva, que, em adiantado estado de gravidez, caiu ao solo não foi socorrida, pelos "municipais".

Vai ser montada, afinal, a maquinária

Há cerca de cinco anos a Cooperativa Central de Pesca encaminhou nos Estados Unidos um equipamento moderno para gelo e

Tosse — Irritações de garganta XAROPE GENOFRE

JÓIAS - RELÓGIOS - DESPERTADORES GRANDE VENDA ESPECIAL

Rua Figueiredo Magalhães, 43 Copacabana (ao lado da Imperial Joalheria O.K. Sport)

APRENDA BRINCANDO

NO PRÓXIMO NOME INICIAREMOS A PUBLICAÇÃO DA FASCINANTE HISTÓRIA ILUSTRADA

A PROCURA DA GRANDE TERRA DO SUL

CONTINUAÇÃO

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

21 — São os futuros reis e as futuras rainhas. Um dia, pelo fim do verão, aparecem aberturas nas paredes da cidadela. Dessas aberturas, numa grande nuvem, saem a juventude real.

22 — Poucos no entanto sobrevivem para formar novas colônias, pois as aves, os insetos e outros animais devoram aos milhares esses viajantes.

23 — Assim que saem os jovens para essa martirio, as aberturas desaparecem e a escura prisão é novamente fechada, para um novo ano de produção.

24 — Sacrificando os olhos, as asas e os prazeres do bem geral da comunidade, as ténites, no seu triste monumento da terra, oferecem ao mesmo tempo um exemplo e uma terrível advertência do que pode ser o destino do próprio homem.

FIM.

AS GRANDES OFERTAS DO "LEÃO D'AMÉRICA"



A preços excepcionais!

Faqueiros em Prata 90 ou em Aço Inoxidável

Há muito as famílias do Rio não têm a oportunidade, como a que neste mês lhes proporcionamos de obter faqueiros de fino gosto a preços irrisórios. Ocasão assim, tão rara, não a perca, compre hoje mesmo um destes faqueiros, e faça agradável surpresa aos seus.

ROYPLAT (Superior Alpaca)

48 Peças Cr\$ 650,00 Cr\$ 560,00

INOX HERCULES — N.º 471

48 Peças Cr\$ 980,00 Cr\$ 820,00

51 - 1.200,00 980,00

54 - 1.500,00 1.220,00

INOX HERCULES — N.º 851

48 - 1.130,00 905,00

51 - 1.390,00 1.075,00

54 - 1.700,00 1.372,00

104 - 2.900,00 2.320,00

130 - 3.600,00 3.000,00

INOX HERCULES — N.º 781

48 - 1.030,00 850,00

51 - 1.230,00 1.062,00

54 - 1.590,00 1.260,00

101 - 2.590,00 2.005,00

104 - 2.650,00 2.133,00

130 - 3.900,00 2.800,00

Todos estes faqueiros têm seu próprio estojo.

Envios para o INTERIOR

Enviamos nossos artigos para qualquer ponto do Brasil, sendo apenas necessário ao comprador indicar a compra desejada e remetendo a quantia para o endereço da loja, a importância do envio e o endereço para onde o produto deve ser enviado. Em caso de dúvidas, escreva-nos também, que lhe responderemos prontamente.

Remessas e Correspondência a: DPTO. do INTERIOR do Leão d'America

AV. ERASMO BRAGA, 277 13.º And. S. 1302 RIO DE JANEIRO

Leão d'America

URUGUAIANA, 89

VAI SER MONTADA A MAQUINA DE GELO E FRIO PARA CONSERVAÇÃO DO PEIXE

Já se acha no Entrepasto o equipamento comprado nos Estados Unidos — "Para breve a sua instalação" — disse-nos o diretor da Divisão de Caça e Pesca

Um dos sérios obstáculos em que tropeçam os que se dedicam ao negócio da pesca, sejam pescadores, armadores ou revendedores, é a falta de gelo. Todos os anos, principalmente quando se aproxima o verão o produto se faz escasso e as dificuldades aumentam, havendo ocasiões em que os barcos pesqueiros têm que entrar na fila para receber o gelo.

Para breve a instalação

A esse respeito, num rápido encontro com o sr. João Claudio, diretor da Divisão de Caça e Pesca,

em 13 de agosto, fomos informados por S. S. que a instalação das máquinas será para breve, devendo dentro de três meses estar em funcionamento. Também o sr. Haroldo de Oest, administrador do Entrepasto, declarou que com a montagem da máquina de frio e gelo, novos horizontes se abrirão para a pesca, pois a produção poderá ser intensificada, uma vez que, então, não faltará camará para a sua conservação.

Para breve a instalação

A esse respeito, num rápido encontro com o sr. João Claudio, diretor da Divisão de Caça e Pesca,

em 13 de agosto, fomos informados por S. S. que a instalação das máquinas será para breve, devendo dentro de três meses estar em funcionamento. Também o sr. Haroldo de Oest, administrador do Entrepasto, declarou que com a montagem da máquina de frio e gelo, novos horizontes se abrirão para a pesca, pois a produção poderá ser intensificada, uma vez que, então, não faltará camará para a sua conservação.

Para breve a instalação

A esse respeito, num rápido encontro com o sr. João Claudio, diretor da Divisão de Caça e Pesca,

em 13 de agosto, fomos informados por S. S. que a instalação das máquinas será para breve, devendo dentro de três meses estar em funcionamento. Também o sr. Haroldo de Oest, administrador do Entrepasto, declarou que com a montagem da máquina de frio e gelo, novos horizontes se abrirão para a pesca, pois a produção poderá ser intensificada, uma vez que, então, não faltará camará para a sua conservação.

A MANHÃ
 Diretor: — ERNANI REIS
 Gerente: — ALVARO GONÇALVES
 Diretor de Publicidade: — DJALMA TEIXEIRA

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
 Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"
 Telefones: — Diretor — 43-8076 — Gerente — 23-1910 (Ramal 27) — Publicidade — 43-8967 — Secretário — 23-1910 (Ramal 85) — Redação — 43-8968 — Seção de Política — 23-1910 (Ramal 87) — Contabilidade — 23-1910 (Ramal 73) — Sup. Letr. e Artes — 23-1910 (Ramal 61). Depois das 22 horas: Redação — 43-8968 — 23-1089 e 23-1097
 ASSINATURAS: Anual: Cr\$ 115,00 — Semestral: Cr\$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGO: 0,50 — BUCURSAIS: 500 Paulist. Praça do Patriarca, 24, 1º. Belo Horizonte: Rua de Bahia, 508. Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 696

ATÉ QUANDO?

Depois que o Tribunal Superior Eleitoral pôs fora da lei o Partido Comunista, a "linha justa" tomou o rumo do desespero. O sinal combinado foi a "entrevista" que o sr. Prestes concedeu a "Pravda" carioca, na qual usou de linguagem caluniosa e grosseira contra as legítimas autoridades do País, a começar pela pessoa do Presidente da República, cuja honestidade e patriotismo são reconhecidos por todos os adversários que não alugaram a sua consciência a um Estado estrangeiro. Depois da palavra de ordem do "secretário" geral do Partido, os parlamentares comunistas saltaram a língua. E hoje em dia, na Câmara Federal, as acusações de "laço de Truman", "traidor do Povo", "vendido ao imperialismo ianque" e outras, tão ridículas como injuriosas, se proferem com cinica habilidade. Vê-se, pois, que desta vez, a "linha justa" se inclinou para baixo.

A princípio os representantes comunistas acreditaram que, em curto prazo, antipolariam a opinião pública. A consagração de Prestes, quando, egresso do cárcere, veio a público pregar suas convicções quinta-colunistas, foi julgada com apressado otimismo pelos sequeiros de Moscou. Viram no fenômeno um índice incontestável da vitória soviética, a qual seria simplesmente questão de tempo. A mediocridade das teses stalinistas, porém, que o sr. Prestes creditava entre nós com admiração bebaque, pôs a perder uma causa que parecia ter a seu favor o espírito da época. Manobrados pelo imperialismo soviético, jamais fizeram os comunistas alguma coisa pelo povo, limitando-se a remoer "slogans" que até a graça da novidade vieram a perder. Irritado, certa vez o sr. Hermes Lima precisou desabafar: "Os comunistas devem ser menos comunistas e mais inteligentes!" Definir assim, numa frase feliz, a mentalidade fascista dos automáticos bolchevistas.

A consequência foi que, no espaço reduzido de alguns meses, de uma eleição para outra, o número de pecebistas caiu de muitos milhares. Tendo-se voltado contra a classe média, que apoiou de reacionária e fascista, o sr. Prestes não conseguiu sequer congregar boa parte do mesmo eleitorado. Destarte, a cassação do registro do Partido decidida por uma corte de justiça em nome da Constituição da República, veio apenas precipitar um desfecho que toda gente previa. São precisamente esses fatos que explicam a atitude deseducada das bancadas comunistas nas câmaras federal ou estaduais. Derrotados na batalha ideológica, derrotados nas urnas, fulminados pela consciência jurídica do país, abrigaram-se à sombra dos doces e das reticências poeais.

Sintoma expressivo dessa decadência foi a última cartilina de Prestes no Senado, de onde se ausentara, explicando o sr. Maurício Grabois, por estar ameaçado de morte pelo imperialismo ianque... O discurso foi pálimo como a voz do seu autor. Nada ali se afirmou, já não dizemos de profundo, mas ao menos de razoável. O que se viu foi a exaltação delirante da Rússia e dos regimes ditares que o Kremlin implantou na Europa. A Iugoslávia e a Hungria, países sem liberdade partidária, foram declaradas exemplos de "democracia". A Grécia, como o Brasil, onde há Constituição, partidos políticos e imprensa livre, foram tachados de ditadura. O imperialismo soviético mereceu aplausos por ser "político", ao passo que o pretenso imperialismo americano recebeu a classificação de detestável, por ser "econômico". Realmente, nesse discurso, o sr. Prestes conseguiu colocar-se abaixo de si próprio.

A mesma orientação desafortunada seguiram os deputados comunistas quando o sr. Borghi ocupou a tribuna da Câmara para definir a sua posição política. Embora se tivesse esforçado para travar com seus pares um debate doutrinário, não o conseguiu, por obra e graça dos pupillos do sr. Grabois, que crivaram o orador de afrontas e insinuações irônicas. Diante de tão insolente atitude, o sr. Borghi teve de declarar que por ocasião das eleições de 19 de janeiro, rejeitaria o apoio que esses mesmos comunistas lhe haviam ido oferecer.

Abandonados pelo povo, condenados pela justiça, incompatibilizados com os representantes democráticos no Parlamento, os comunistas hoje são pagos pela Nação apenas para fazer o seu misero jogo pessoal, para exhibir-se como palhaços para insultar sistematicamente os representantes do povo, e as demais pessoas investidas em autoridade, para conspirar contra a segurança do Estado, para servir aos interesses da Rússia no seu atrito com a Inglaterra e os Estados Unidos. Até quando suportaremos semelhante contrassenso?

4 Policia Municipal

OB a primeira impressão do gravíssimo incidente da rua Mala Lacerda, o lamentável, do embargo do giro golpe que sofreu a Polícia Municipal, tivemos como procedimento a perseguição do ambiente que vendia sem licença. Em um lugar de grande movimento, perto de uma feira-livre, aqueles furtivos, nargos desfecharam contra o infrator um tiroletto cerrado que vitimou combatentes e inocentes.

Nada temos que modificar no que então escrevemos.

Não é a primeira vez que a Polícia Municipal se vê envolvida em acontecimentos do gênero. Há pouco tempo, já denunciávamos as tropelias de um de seus elementos em plena Praça Mauá. Ocorrências semelhantes são frequentes em vários pontos da cidade.

Acreditamos que o mal reside num viés de origem: o caráter anônimo dessa polícia municipal numa cidade onde a segurança pública se acha enfiada no poder federal e, as condições em que se tem operado o recrutamento para suas fileiras. Ao se não se injunções políticas e portanto sem o necessário cuidado de seleção. Pluribus, nos efetivos da Polícia Municipal, indivíduos que não resistiram a uma pequena soma de antecedência.

Por outro lado, a ambigüidade do conceito da corporação, que não chega a ser militar nem civil, pertencendo aos quadros municipais, exerce uma função antilimitada federal imitada que a mesma tenha alguma exata de suas responsabilidades e a privar dos benefícios de uma disciplina conveniente.

É um problema que deve resolver-se quanto antes, se não queremos a justíssima punição dos imperfeitos apontados.

Egito e Grã Bretanha

É NATURAL que despertasse profundo interesse, em particular na Inglaterra, a discussão do caso anglo-egípcio no Conselho de Segurança das Nações Unidas.

O representante britânico, Sir Alexander Cadogan, já rejeitou, ali, com muita precisão, as alegações do governo do Cairo.

De fato, a argumentação do delegado egípcio difere extremamente da atitude que seu país assumiu em 1936, ao negociar, de braços abertos, o tratado com a Inglaterra. O mundo atravessava, então, um período de intranquilidade no que se referia os rumos políticos internacionais, depois caracterizados de forma dramática pela agressão alemã em 1939.

Rastam os sucessos que se desenharam durante a guerra para demonstrar que o tratado de 1936 não foi mais favorável à Grã-Bretanha do que ao próprio Egito. Graças às medidas defensivas tomadas com antecedência, o vale do Nilo viu-se livre da invasão e delúvia de constituir uma presa de Hitler.

Há mais do que isso. A espoliação da acatada do Egito às condições de 1936, ficou pendente, então, por diversos fatores, inclusive pela omissão do selo comemorativo. O governo egípcio considerava o acontecimento — o que aliás os anos posteriores se encarregaram de confirmar — como altamente auspicioso para a prosperidade nacional.

Hoje, quando o Egito se coloca na posição de vítima e se junta ao suspensório coro de imprecações anti-britânicas que se levanta do Oriente Médio, as consciências honestas só podem lamentar-se pela falta de memória de um país que representa a segurança comum.

AS TROPAS INGLESA NA GREGIA

Não serão retiradas precipitadamente — Considera-se fator de estabilidade

WASHINGTON — 9 — Nos círculos diplomáticos, revelou-se que a Grã-Bretanha não se prepara para retirar as tropas britânicas não seriam retiradas precipitadamente da Grécia. As forças britânicas na Grécia constam de apenas uma sala mil homens, porém tanto os gregos como os ingleses consideram a presença desse grupo como um fator de estabilidade na Grécia. Os novos rumores sobre a evasão das tropas britânicas na Grécia foram descritos autoritariamente aqui como, pelo menos, prematuros.

PROIBIDA A EXPORTAÇÃO DO FEIJO DO GACHO

PORTO ALEGRE, 9. (A MANHÃ) — Em consequência da diminuição da safra de feijão mineiro, nas últimas semanas, registrou-se grande procura do produto no Rio de Janeiro, restando ao consumidor adquirir elevados e fáceis lucros. Em vista disso, a Comissão Estadual de Abastecimento e Preços baixou uma portaria proibindo esta exportação e determinando a obrigatoriedade da entrega, pelos exportadores de cerca de 40% de seu estoque à CEAP. Com esse fim, está a CEAP procedendo um levantamento geral, em todo o Estado do Rio Grande do Sul, das existências de feijão, antes do que será vedada a exportação, mesmo pelos preços da tabela da Comissão de Preços.

PERÓN E OS "TUBARÕES ARGENTINOS"

BUENOS AIRES, 9 (U.P.) — Depois de serem exortados pelo presidente Perón a colaborar no futuro com sua campanha, foram libertados hoje vários comerciantes que haviam sido detidos sob a acusação de não observar os preços máximos fixados para as mercadorias pelo governo. Os detidos se achavam recolhidos ao prédio da Villa Devoto a ordem do chefe da polícia, general Arturo Bertoldi, o qual pessoalmente os conduziu hoje à presença do Presidente, da onde então saíram em liberdade.

CRISE NO PARTIDO TRABALHISTA INGLÊS

LONDRES, 9 (A.P.) — O "premier" Attlee, acusado pelos conservadores de procurar obter "poderes totalitários" para solucionar a crise econômica, está diante de um novo conflito dentro do Partido Trabalhista, a respeito do programa de nacionalização. Os rumores insistentes, porém não confirmados, de que alguns membros do gabinete se opõem aos planos de nacionalização da indústria siderúrgica durante a crise foram seguidos pela convocação, de uma reunião especial dos parlamentares trabalhistas, na segunda-feira, a fim de que Attlee explique mais detalhadamente seu programa.

NÃO OBEDEÇA A O.N.U.

LAKE SUCCESS, 9 (R) — O ministro da África do Sul em Washington informou às Nações Unidas, numa carta, que o país não colocará a África Sul-ocidental sob o fideicomisso da ONU. Continuará o regime de mandato e não cumprirá a recomendação formulada pela Assembleia Geral do organismo internacional, no mês de setembro.

EM TORNO DO TABELAMENTO DA CARNE

Comunicamos o Departamento Nacional da Produção Animal. Vários jornais têm feito comentários sobre a atitude de dois técnicos do D. N. P. A. — Srs. Augusto de Oliveira Lopes e Otto Magalhães Pêcego — presentes à última reunião do Conselho de Preços para discutir e conhecer detalhes do problema de abastecimento de carnes.

Essa reunião não vinha fixação de preços e sim exame conjunto dos múltiplos aspectos do abastecimento. Multiplicam-se as sugestões de criação do suprimento de carnes e possibilidade de aumento das quantidades globais, distribuídas em maior número de dias. Por essa razão, foram convocados representantes dos pecuaristas, dos frigoríficos, dos marchantes, dos atacadistas e dos açougues, comparecendo igualmente técnicos do Ministério da Agricultura, a cujo encargo está o fomento da produção e a execução do Plano de Abastecimento de Carne e da Prefeitura Municipal, a quem compete distribuir o produto.

A matéria foi amplamente debatida e todos puderam livremente emitir seus pontos de vista. A liberação do mercado de carne, o aumento das cotas de abastecimento, as possibilidades atuais de produção, o controle das disponibilidades do gado gordo nos invierados são assuntos permanentemente estudados pelo Departamento Nacional da Produção Animal, que os conhece em seus menores detalhes e sobre os quais pediam e deviam opinar, frente e claramente, os técnicos do Ministério da Agricultura presentes à reunião.

De acordo com a legislação vigente, deve o Ministério da Agricultura manifestar-se sobre o tabelamento dos produtos agrícolas. Por essa razão, os técnicos presentes à reunião procuraram destacar a desutilidade existente na exploração pecuária em seu tráfego aspecto — livre, carne e industrialização — mostrando como esse desequilíbrio se reflete profundamente na produção e, consequentemente, na distribuição. Solicitaram ainda que esse desequilíbrio atinja o próprio preço da carne, pois que, nesta Capital, esse produto é vendido com um preço de Cr\$ 5,00 e 6,00, respectivamente, enquanto que nos municípios frontezeiros, que se limitam ao Distrito Federal, como Niterói, Nova Friburgo, Caxias e Itaboraí, o preço varia entre Cr\$ 6,00 e 8,00, por quilo.

O entusiasmo, o desassombro e a segurança com que os técnicos do D. N. P. A. discutiram esses aspectos da questão pecuária no estudo constante e permanente de tais assuntos.

Lucas dos Infernos

CYRO DOS ANJOS.

INFERNO sempre excitou a imaginação dos homens, e, descendo à citta dolente, Homero, Virgílio ou Dante realizaram uma viagem que, sem hesitar, cada um de nós se concederia — tanto a curiosidade sobreleva a comisseração e o afã de sensações fortes suplanta nossos sentimentos de piedade.

Contemporaneamente, o inferno tende, nas religiões, a transformar-se em mero símbolo, e é com discrição que se alude aos suplicios sensíveis, impostos às almas condenadas. Como o demônio, o inferno evoluiu. Estamos hoje bem distantes da geneza que apavorava o povo de Israel, ou das paragens dantescas, onde os ódios da política municipal inspiraram ao altíssimo Poeta castigos que a fantasia antiga não ousou imaginar.

Mas a concepção do inferno não se esgotou, na mente humana, com Dante Alighieri. E sempre recidindo o reino das sombras — quando não pelo espírito sofisticado da garotada de hoje, que se enfada, mesmo com o "Gibi", e se mostra insatisfeita em matéria de super-homens — ao menos pelas negras volutas ou pelos ébrios, como foi o caso de Lucas dos Infernos, que assim se chamava por causa da famosa história de sua descida aos domínios de Plutão.

Esse Lucas, que eu conheci na cidade de Montes Claros, em Minas, era um preto velho cachaceiro, que bebeu durante noventa e tantos anos, desmentindo as infâmias que se assomavam contra o álcool e provando que a boa pinga é amiga do gênero humano. Os estomagos fracos e as insuficiências hepáticas — diria ele, sem conhecer La Roche-

foucauld — é que terão eugendrado a virtude da abstenção.

Insigne borracho foi o Lucas. Um jovem médico, chegado de pouco aquela cidade, tentou ingenuamente curá-lo do vício, assustando-o com a sua insuficiência da aurta. Mal saído do consultório, correu o preto a um boteguim. E, pedindo um gole:

— «O doutor disse que eu tô sofrendo da horta...» Home, vamo molhar esta hortinha!

Mas, voltemos ao caso dos Infernos.

Jurava Lucas, beijando os dedos da cruz, que, certo sábado, à noite, passando pela ponte do Simão, ouviu um toque de flauta muito suave, tão suave que o deixou paralisado, sem forças para andar.

— Patrão — afirmava Lucas, prevenido uma suposição inevitável da nossa parte: — O nego veio não tava bebado não.

Em seguida, viera um grande redemunho, que o arrebatara e levava para dentro do rio. Bem que ele rezou uma reza forte:

«Vinde, ó Conceição
 Consolar meu coração
 dos sete pecado e mardade.
 Essa santa oração
 Ou ele ou ela
 Quem tiver por devoção
 De má morte não morrerá
 No inferno não irá
 Nem por ele passará
 Se for doença passará
 Se for vento vassá...»

Mas, o capeta Bolachinha, que

estava dentro do redemunho, tinha o corpo fechado para rezas, e carregou Lucas, num funil d'água, para o fundo do rio.

O fundo do rio era um país todo dourado, onde o capeta Campo Grande, sentado num trono de ouro (igual ao do sr. Bispo) dava ordens, mandando e desmandando.

A mulher de Campo Grande era muito alva e tinha os cabelos tão louros, que nem Chiquinha de João Bento. Chamava-se Polmo Quente.

Nesta altura, Lucas pedia um lrago, para contar o resto da história, isto é, como Polmo Quente o enfeitou e como, depois, pela força do Sinal da Cruz, ele conseguiu livrar-se do inferno e ser largado, outra vez, no meio da ponte, já com o sol saindo.

Nem sempre a história de sua descida aos infernos lhe assegurava a dose de cachaça desejada. Os rapazes da terra a sabiam de cor, e o dono do boteguim não era para gragas.

Lucas compunha, então, em torno de Polmo Quente, uma série de variações fesceninas, ao paladar do seu público eventual.

Essa Polmo Quente, descrita por Lucas, «lora» como Chiquinha de João Bento, era bem mais perturbadora do que muitas das excitantes figuras femininas que os artistas medievais se compraziam em lançar nas chamas do fogo eterno.

Não é preciso dizer quanto ela fazia desejar o inferno de Lucas.

Só o paraíso ético, constituído do seu chamamento mais poderoso, devia ter dado forças ao preto velho para renunciar às seduçõs daquela nova encarnação de Preser-

va quente, os remédios... Mas o Doutor empalidecia, bem estava vendo Egito. Já se acovardava, em pânico, o doente que ele tanto estimava, que sabia guardar as crianças de 14 anos e 15 anos a ruínas. Então Egito teve uma ideia desgrazada: "inventou" brasileiros.

— «Olhe, Doutor, eu não me lembro de uma palavra do morto. Sabe o que é "arroz"?

O doente sorriu.
 — «Não sei, Egito».

O prelo não fez um esforço:
 — «E "zubira"? Quer dizer: "uma coisa boa"».

— «Vod não está inventando?»
 — Não senhor! Pôde pôr no dicionário.

O patrão estimulou o doente a descer do moleque. Concentrou a atenção...
 — Sei mais... "Xaxaxé", "Cruca"... "Boiteria"...

Sei um pouco de palavras boas, mesmo.
 Os olhos de Egito brilhavam. Era preciso rir bar a dor o seu sincero amigo. Deixa distraído, a qualquer preço...

O doente fingiu que estava sendo perturbado enganado. B a delegação de Egito foi seu melhor remédio.

Quando a esposa chegou, o marido teve um riso de criança, matando de alívio.
 — «Se não fosse o Egito... eu hoje teria a crista de um ludo para outro, trazia a bolsa com

duas dezenas de moedas... Mas o Doutor empalidecia, bem estava vendo Egito. Já se acovardava, em pânico, o doente que ele tanto estimava, que sabia guardar as crianças de 14 anos e 15 anos a ruínas. Então Egito teve uma ideia desgrazada: "inventou" brasileiros.

— «Olhe, Doutor, eu não me lembro de uma palavra do morto. Sabe o que é "arroz"?

O doente sorriu.
 — «Não sei, Egito».

O prelo não fez um esforço:
 — «E "zubira"? Quer dizer: "uma coisa boa"».

— «Vod não está inventando?»
 — Não senhor! Pôde pôr no dicionário.

O patrão estimulou o doente a descer do moleque. Concentrou a atenção...
 — Sei mais... "Xaxaxé", "Cruca"... "Boiteria"...

Sei um pouco de palavras boas, mesmo.
 Os olhos de Egito brilhavam. Era preciso rir bar a dor o seu sincero amigo. Deixa distraído, a qualquer preço...

O doente fingiu que estava sendo perturbado enganado. B a delegação de Egito foi seu melhor remédio.

Quando a esposa chegou, o marido teve um riso de criança, matando de alívio.
 — «Se não fosse o Egito... eu hoje teria a crista de um ludo para outro, trazia a bolsa com

duas dezenas de moedas... Mas o Doutor empalidecia, bem estava vendo Egito. Já se acovardava, em pânico, o doente que ele tanto estimava, que sabia guardar as crianças de 14 anos e 15 anos a ruínas. Então Egito teve uma ideia desgrazada: "inventou" brasileiros.

— «Olhe, Doutor, eu não me lembro de uma palavra do morto. Sabe o que é "arroz"?

O doente sorriu.
 — «Não sei, Egito».

O prelo não fez um esforço:
 — «E "zubira"? Quer dizer: "uma coisa boa"».

— «Vod não está inventando?»
 — Não senhor! Pôde pôr no dicionário.

estava dentro do redemunho, tinha o corpo fechado para rezas, e carregou Lucas, num funil d'água, para o fundo do rio.

O fundo do rio era um país todo dourado, onde o capeta Campo Grande, sentado num trono de ouro (igual ao do sr. Bispo) dava ordens, mandando e desmandando.

A mulher de Campo Grande era muito alva e tinha os cabelos tão louros, que nem Chiquinha de João Bento. Chamava-se Polmo Quente.

Nesta altura, Lucas pedia um lrago, para contar o resto da história, isto é, como Polmo Quente o enfeitou e como, depois, pela força do Sinal da Cruz, ele conseguiu livrar-se do inferno e ser largado, outra vez, no meio da ponte, já com o sol saindo.

Nem sempre a história de sua descida aos infernos lhe assegurava a dose de cachaça desejada. Os rapazes da terra a sabiam de cor, e o dono do boteguim não era para gragas.

Lucas compunha, então, em torno de Polmo Quente, uma série de variações fesceninas, ao paladar do seu público eventual.

Essa Polmo Quente, descrita por Lucas, «lora» como Chiquinha de João Bento, era bem mais perturbadora do que muitas das excitantes figuras femininas que os artistas medievais se compraziam em lançar nas chamas do fogo eterno.

Não é preciso dizer quanto ela fazia desejar o inferno de Lucas.

Só o paraíso ético, constituído do seu chamamento mais poderoso, devia ter dado forças ao preto velho para renunciar às seduçõs daquela nova encarnação de Preser-

va quente, os remédios... Mas o Doutor empalidecia, bem estava vendo Egito. Já se acovardava, em pânico, o doente que ele tanto estimava, que sabia guardar as crianças de 14 anos e 15 anos a ruínas. Então Egito teve uma ideia desgrazada: "inventou" brasileiros.

— «Olhe, Doutor, eu não me lembro de uma palavra do morto. Sabe o que é "arroz"?

O doente sorriu.
 — «Não sei, Egito».

O prelo não fez um esforço:
 — «E "zubira"? Quer dizer: "uma coisa boa"».

— «Vod não está inventando?»
 — Não senhor! Pôde pôr no dicionário.

O patrão estimulou o doente a descer do moleque. Concentrou a atenção...
 — Sei mais... "Xaxaxé", "Cruca"... "Boiteria"...

Sei um pouco de palavras boas, mesmo.
 Os olhos de Egito brilhavam. Era preciso rir bar a dor o seu sincero amigo. Deixa distraído, a qualquer preço...

O doente fingiu que estava sendo perturbado enganado. B a delegação de Egito foi seu melhor remédio.

Quando a esposa chegou, o marido teve um riso de criança, matando de alívio.
 — «Se não fosse o Egito... eu hoje teria a crista de um ludo para outro, trazia a bolsa com

duas dezenas de moedas... Mas o Doutor empalidecia, bem estava vendo Egito. Já se acovardava, em pânico, o doente que ele tanto estimava, que sabia guardar as crianças de 14 anos e 15 anos a ruínas. Então Egito teve uma ideia desgrazada: "inventou" brasileiros.

— «Olhe, Doutor, eu não me lembro de uma palavra do morto. Sabe o que é "arroz"?

O doente sorriu.
 — «Não sei, Egito».

O prelo não fez um esforço:
 — «E "zubira"? Quer dizer: "uma coisa boa"».

— «Vod não está inventando?»
 — Não senhor! Pôde pôr no dicionário.

O patrão estimulou o doente a descer do moleque. Concentrou a atenção...
 — Sei mais... "Xaxaxé", "Cruca"... "Boiteria"...

Sei um pouco de palavras boas, mesmo.
 Os olhos de Egito brilhavam. Era preciso rir bar a dor o seu sincero amigo. Deixa distraído, a qualquer preço...

O doente fingiu que estava sendo perturbado enganado. B a delegação de Egito foi seu melhor remédio.

Quando a esposa chegou, o marido teve um riso de criança, matando de alívio.
 — «Se não fosse o Egito... eu hoje teria a crista de um ludo para outro, trazia a bolsa com

duas dezenas de moedas... Mas o Doutor empalidecia, bem estava vendo Egito. Já se acovardava, em pânico, o doente que ele tanto estimava, que sabia guardar as crianças de 14 anos e 15 anos a ruínas. Então Egito teve uma ideia desgrazada: "inventou" brasileiros.

— «Olhe, Doutor, eu não me lembro de uma palavra do morto. Sabe o que é "arroz"?

O doente sorriu.
 — «Não sei, Egito».

O prelo não fez um esforço:
 — «E "zubira"? Quer dizer: "uma coisa boa"».

— «Vod não está inventando?»
 — Não senhor! Pôde pôr no dicionário.

O patrão estimulou o doente a descer do moleque. Concentrou a atenção...
 — Sei mais... "Xaxaxé", "Cruca"... "Boiteria"...

Sei um pouco de palavras boas, mesmo.
 Os olhos de Egito brilhavam. Era preciso rir bar a dor o seu sincero amigo. Deixa distraído, a qualquer preço...

O doente fingiu que estava sendo perturbado enganado. B a delegação de Egito foi seu melhor remédio.

Quando a esposa chegou, o marido teve um riso de criança, matando de alívio.
 — «Se não fosse o Egito... eu hoje teria a crista de um ludo para outro, trazia a bolsa com

duas dezenas de moedas... Mas o Doutor empalidecia, bem estava vendo Egito. Já se acovardava, em pânico, o doente que ele tanto estimava, que sabia guardar as crianças de 14 anos e 15 anos a ruínas. Então Egito teve uma ideia desgrazada: "inventou" brasileiros.

— «Olhe, Doutor, eu não me lembro de uma palavra do morto. Sabe o que é "arroz"?

O doente sorriu.
 — «Não sei, Egito».

O prelo não fez um esforço:
 — «E "zubira"? Quer dizer: "uma coisa boa"».

Lucas dos Infernos

CYRO DOS ANJOS.

INFERNO sempre excitou a imaginação dos homens, e, descendo à citta dolente, Homero, Virgílio ou Dante realizaram uma viagem que, sem hesitar, cada um de nós se concederia — tanto a curiosidade sobreleva a comisseração e o afã de sensações fortes suplanta nossos sentimentos de piedade.

Contemporaneamente, o inferno tende, nas religiões, a transformar-se em mero símbolo, e é com discrição que se alude aos suplicios sensíveis, impostos às almas condenadas. Como o demônio, o inferno evoluiu. Estamos hoje bem distantes da geneza que apavorava o povo de Israel, ou das paragens dantescas, onde os ódios da política municipal inspiraram ao altíssimo Poeta castigos que a fantasia antiga não ousou imaginar.

Mas a concepção do inferno não se esgotou, na mente humana, com Dante Alighieri. E sempre recidindo o reino das sombras — quando não pelo espírito sofisticado da garotada de hoje, que se enfada, mesmo com o "Gibi", e se mostra insatisfeita em matéria de super-homens — ao menos pelas negras volutas ou pelos ébrios, como foi o caso de Lucas dos Infernos, que assim se chamava por causa da famosa história de sua descida aos domínios de Plutão.

Esse Lucas, que eu conheci na cidade de Montes Claros, em Minas, era um preto velho cachaceiro, que bebeu durante noventa e tantos anos, desmentindo as infâmias que se assomavam contra o álcool e provando que a boa pinga é amiga do gênero humano. Os estomagos fracos e as insuficiências hepáticas — diria ele, sem conhecer La Roche-

foucauld — é que terão eugendrado a virtude da abstenção.

Insigne borracho foi o Lucas. Um jovem médico, chegado de pouco aquela cidade, tentou ingenuamente curá-lo do vício, assustando-o com a sua insuficiência da aurta.

PERFEITO AR-CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO COPACABANA TIJUCA

ÉLE SERIA CAPAZ DE HOJE TUDO, TUDO, POR AQUELA MULHER!

DELÍRIO

BARRY SULLIVAN BONITA GRANVILLE ALBERT DENKER EUGENE PALLETTE

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 A 5 PONTOS

3 1/2

CANÇÃO INESQUECÍVEL

(Night And Day, Warners, 1946)

Exibido em "avant première" no São Luiz

Entre os recursos mais valiosos para tornar um filme musical mais interessante, salienta-se o fator biográfico. Anexando à música imagens derivadas da circunstância que realmente sucederam, a atenção do espectador conjuga dois sentidos. Quando bem realizada a reevocação de uma cena, a parte descritiva das melodias é muito melhor assimilada. No mesmo gênero, mas abrangendo composições de maior envergadura, tivemos no ano anterior "Rhapsody in Blue", bela lembrança da música de George Gershwin. Eis agora a vida de Cole Porter, outro compositor de renome em sua época, e apesar do "technicolor", perde, em todos os ângulos, para "Rhapsody in Blue". As ressonâncias são nítidas no cenário, que inclui diversas passagens de pouca vibração, sem todo o aspecto realístico capaz de nos transmitir a atmosfera de uma existência. A adaptação, por sua vez, tornou sintética demais a vida do famoso compositor. Acabamos de ler sua biografia. A infância de Cole tem algo de semelhante com a de Gershwin — no ponto de vista musical — pois começou a tocar violino aos seis anos de idade. Quando rapaz, também estudou em Paris, com Vincent d'Indy. Essas omissões são compreensíveis, porquanto se fossem expostas o cenário lembraria muito o de Robert Alda.

Entretanto, há muitos cortes que poderiam trazer mais brilho ao filme. Cole esteve na Legião Estrangeira, onde marchava com piano portátil nas costas. Quando o regimento parava para descansar, alegrava os soldados. Em 1919, foi condecorado pelo governo francês, devido à sua "boa camaraderie e personalidade". Esteve em Veneza, decidido a abandonar sua carreira musical pela pintura. Se não houvesse a intervenção de sua esposa, a atriz Lili Blum, talvez não tivesse voltado para a música. A parte amorosa está fora e superficial — se o grande Michael Curtiz tampouco posicionou todo o seu poder, o mesmo poderia dizer dos números de música. Enfim, está muito longe do que poderia ser, mas sempre satisfaz. Desde que não esperem um portento, pode ser visto sem maiores sustos.

Cary Grant não é bem o Cole Porter que sentimos através das leituras. Está apenas identificado no padrão geral agradável. Alexia Smith, na parte de sua esposa, somente regular. Monty Woolley vivendo também parte de sua carreira, agrada muito. Ginny Simms, que foi de fato, companheira de Cole, é esposta de maneira diferente, contribuindo para o excesso aprofundamento da trama da película. Em papéis pequenos estão Eve Arden, Donald Woods, Victor Francen, Alan Hale, Mary Martin — bem interessante nos seus números — e outros. Mas Steiner exerce sua influência na partitura, desdobrando vários dos temas de Porter e apresentando retoques influentes. Mesmo com as restrições, vale a pena, principalmente pela música.

LONG-SHOT

Confie a mobília de sua residência ou escritório a um estabelecimento que se recomenda pelo bom gosto e qualidade.

SUGESTÕES GRATIS

MAPIIN

PRAIA DE BOTAFOGO 360 • 364

:: RADIO ::

O MUNDO DÁ TANTAS VOLTAS...

Amanhã, às 21 horas, na Rádio Nacional, a estreia da emocionante novela de Raimundo Lopes

O observador do setor radio-teatral da PRE-8 encontra material para conclusões interessantes. Antes de tudo, verificará que esse gênero não pode



Raimundo Lopes

decair, pela simples razão de que o público feminino, a maioria dos ouvintes de rádio, presenciará, cada vez mais, o rádio-teatro em sua plenitude de possibilidades. E chegará à conclusão de que o rádio-teatro já representa o "background" da vida cotidiana, no sossago do lar...

Se prosseguir em sua paciente análise, verificará, então, que o que decaiu, irremediavelmente, foi o mau-teatro, de novelas monótonas, mal escritas e mal representadas. Porque o rádio-teatro também evoluiu, também se renova, também progride, com a marcha da vida e dos costumes...

Eis por que é acertada a orientação radio-teatral da PRE-8. Indo ao encontro da evolução do próprio gênero artístico dos fãs, dá-lhes a Rádio Nacional o que

AMANHÃ A RADIO NACIONAL apresenta

às 21 horas e todas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 21 horas A NOVELA

"O mundo dá tantas voltas"

Original de RAIMUNDO LOPES OFERTA DO OLEO DE PEROBA

Insuperável renovador para móveis.

PRL-7 — 9.720 KCS. PRE-8 — 980 KCS.



Há tronos à sua espera na HORA DO PATO

Se você tem "velo de artista" candidate-se a um trono de "Hora do Pato" e receberá um bom prêmio se for "coroador". Ou então, divirta-se ouvindo esse programa oferecido por Guarani

A HORA DO PATO

Todos os domingos, das 13,30 às 14,30

RADIO NACIONAL

Ondas médias e Ondas curtas

no Estúdio e na Tela

TEMNO DIREITO AO AMOR

Amanhã, a 20th Century-Fox apresentará no Palácio, Rian e Peggy Cummins, a encantadora e finíssima comédia "Tenho Direito ao Amor", baseada numa peça gauchada, com o Prêmio Pulitzer e interpretada por Ronald Colman.

"Tenho Direito ao Amor", entretanto, tem ainda o direito de servir de apresentação de duas maravilhosas debutantes, a loura e lindíssima Peggy Cummins e a meiga Vanessa Brown, que são secundadas por elementos de valor como Richard Ney, Richard Haydn, Edna Best, Mildred Natwick, Charles Russell e Percy Waram.

"PAULA"

Glenn Ford, está de volta em "Paula", depois do sucesso alcançado em "Gilda" e "Uma Vida de Roubadares", um espetacular filme dramático até hoje apresentado, secundado pela deliciosa Vanessa Carter (lembram-se do "O Transviado"?). Nesse drama emocionante da Columbia que Richard Wallace dirige, com um elenco de ótimos artistas como Barry Sullivan, Edgar Buchanan, Karen Morley (que volta ao cinema de forma brilhante) e Jim Bannon.

"Paula" a partir de amanhã, nos cinemas São Luiz, Vitória, Roxy, América e Monte Castelo.

QUE DETETIVE!

Um detetive, de tanta argúcia e perspicácia, que foi logo condenado à morte no seu caso de est



trêna na profissão... Esse detetive "sophisticated", em "Minha Morena Linda", é interpretado por Bob Hope, o famoso comediante que visitou o Rio recentemente, e que volta agora aos seus "fans" desempenhando o melhor papel de sua carreira artística: "Minha Morena Linda", cuja estreia será realizada dentro de poucas dias, nos cinemas Piaz, Astória, Orlinda, Star, Ritz, República e Primor, tem ainda em seu elenco, interpretando personagens de relevo, Dorothy Lamour, Peter Lorre e Lon Chaney.



Certidões de Nascimento

Cartelas de identidade, casamentos, certidões de nascimentos, folha corrida, petições militares, bons antecedentes, legalizações de estrangeiros, registro de diplomas, naturalizações, inventários, registro de marcas e patentes, Prefeitura e Tesouro, etc. Procurar J. Biquelina, à Av. Mal. Floriano, 13, 1.º (antiga rua Larga). Tel.: 43-8113.

FICA NOVO SEU TAPETE COPACABANA

LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.

Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14) TELS. 27-7195 — 47-0388

O MESMO GLENN FORD QUE DOMINOU GILDA!

AMANHÃ 4 6 8 10

GLENN FORD

PAULA

BARRETO

RONALD COLMAN

PEGGY CUMMINS

VANESSA BROWN

TEMNO DIREITO AO AMOR

AVANT-PREMIERE SAO-LUIZ

RONALD COLMAN

PEGGY CUMMINS

VANESSA BROWN

TEMNO DIREITO AO AMOR

AVANT-PREMIERE SAO-LUIZ

TESTES

NOTÍCIAS

136

CUIDADO QUE A VISTA ENGANA

POPEYE

UNAMORADO

CONTO

REVISITA

CLASSE A

CLASSE B

CLASSE C

CLASSE D

CLASSE E

CLASSE F

CLASSE G

CLASSE H

CLASSE I

CLASSE J

CLASSE K

CLASSE L

CLASSE M

CLASSE N

CLASSE O

CLASSE P

CLASSE Q

CLASSE R

CLASSE S

CLASSE T

CLASSE U

CLASSE V

CLASSE W

CLASSE X

CLASSE Y

CLASSE Z

APLAUDIDO pela Crítica e pelo PÚBLICO!

2ª SEMANA

Os Melhores Anos de Nossa Vida

FREDERICK MARCH MARY LOU

HOJE

PLAZA ASTORIA OLINDA

PARISIENSE RITZ STAR

GRANDES EXCURSÕES AOS ESTADOS UNIDOS



Do sucesso das Excursões aos Estados Unidos por ocasião da Feira Mundial da New York em 1939 — EXPRINTER organizou sua primeira excursão pelos Clippers da Pan American World Airways a New York e visitando ademais as cidades de Washington, Chicago, Salt Lake City, São Francisco, Los Angeles, Grand Canyon, Detroit, Niagara Falls, Toronto, Montreal, etc. Diversos itinerários. Duração de 15 — 30 e 45 dias. Tudo pago desde CRS

SAÍDAS DO RIO DE JANEIRO: 18 DE AGOSTO E 8 DE SETEMBRO

AS INSCRIÇÕES PARA A EXCURSÃO DE SETEMBRO, ENCERRAM-SE NO DIA 20 DE AGOSTO

Ouça todas as sextas-feiras, às 22 h, na RADIO NACIONAL, o programa da Pan-American World Airways "NAS AZAS DE UM CLIPPER".

VIAGENS - EXCURSÕES - CAMBIO

EXPRINTER

CLINICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO

OSSEOS E ARTICULAÇÕES

CERA TABU

CORREIO SENTIMENTAL

Um argumento bastante ponderável, para justificar uma grande parte dos desequilíbrios afetivos dos homens e das mulheres, está em que, raros são os apologistas do amor, os que compreendem a delicadeza desse sentimento emocional e procuram amparar-se das virtudes indispensáveis à sua fixação espiritual. No comum, homens e mulheres pensam encontrar o amor fora de sua personalidade moral, além dos limites do seu domínio mental, isto é, ao plano estritamente material, objetivo, da vida. Das divergências enormes entre o sonho das que desejam o amor e a realidade quase trágica de uma imitação objetiva e passagira dessas coisas, procedências, posso concluir que muitos descerem do amor por que não estão preparados para incorporá-lo à sua própria natureza, como elemento componente da vida individual, espécie de netar que pode agradar ou não no paladar, conforme as conveniências do momento. E outros ainda como "uma obrigação social" decorrente do casamento, quando, na realidade é o amor o mais delicado dos direitos humanos. Todos nós possuímos capacidade latente para o amor, mas, da essa necessidade que nos obriga, às vezes, inexplicavelmente, a uma sinceridade que não obtemos, a que é preciso e que não procuramos o amor como se procura um objeto perdido. Ele não tem forma material, mas é uma força incomparável, e somente viceja se fortalece quando as suas raízes se fixam no plano do espírito e os seus efeitos condicionam o comportamento humano, no plano da personalidade. O amor é como a fé: está no nosso coração.

CURIOSA — Gávea — Sua carta é um verdadeiro tesouro. Algumas das suas idéias se acham respaldadas na "introdução" a este "Correio". Quanto à última pergunta, se "existirá alguma esperança feliz no futuro de uma mulher", a resposta será sim, caso seja você essa "uma mulher". Não vejo motivos para desesperanças. Talvez o seu modo de agir com os namorados que tem conhecido seja uma decorrência do seu desejo de casar. É preciso policiar as suas emoções, a fim de assegurar a felicidade almejada.

DORALICE — Marechal Hermes — Não posso precisar o motivo do comportamento estranho do seu namorado. Pode ser simples excentricidade, mas é possível que tenha outra origem: impossibilidade de realizar o casamento, por exemplo. Enfim, no meu modo de ver, você deve pedir-lhe uma explicação. Um homem bem intencionado não tem o direito de "abandonar-se" pelo fato de ser convidado a prestar contas de sua atitude, em termos delicados, à mulher que eleger espontaneamente. Tudo depende de sua habilidade em levar o assunto. Comece acenando a sua situação perante a família e as pessoas conhecidas e a certeza íntima que você possui de que ele tem motivos ponderáveis para agir desse modo, etc. E procure afastar a pedra do caminho.

ALTAR — Laranjeiras — Tenho a impressão de que ainda existe um pouco de amor... Você não teve sorte, depois que ele casou com a outra. Mas agora, vivo, ele pretende reencontrar-se espiritualmente, e para isso talvez precise de você. Não creio que a mulher possa prescindir de uma grande afeição, ou pelo menos de uma vida amorosa normal. Os motivos que apresentamos como contra-indicações representam, ao meu ver, simples recelo de enfrentar uma vida de trabalho e talvez de sacrifício. Do ponto de vista sentimental não convencem. Todavia o problema é seu, também deve pertencer-lhe, com exclusividade, o direito de decidir-se.

DULCINEA — Rio Comprido — De modo nenhum — o amor não deve justificar simples caprichos passageiros e de consequências imprevisíveis. Muitas vezes, um ato impensado modifica completamente o destino da mulher. No seu caso não vejo motivo para que você renuncie ao seu amor, mas sim, para que você, ainda muito jovem, relativamente, e tem, como todas, pleno direito à felicidade.

DANIEL — Petrópolis — A sua carta me convenceu que você gosta, realmente, da pergunta. Mas não posso afirmar que ela seja por você a mesma afeição. Se ele também não puder viver sem você, o problema será resolvido com facilidade. Al está a chave, a solução: a restituição ao casamento "igual" que lhe querem impor, declarando, sem rodeios, que só poderia unir-se a um homem, pelo matrimônio. Não era preciso demonstrar alt

Tenha o mundo em sua casa com um rádio TESPIS.

— Compre melhor, afastando o intermediário. Vá hoje e confirme este anúncio à RUA SENADOR DANTAS, 33 — Sob.

UM TIRO NOS PREÇOS ALTOS!!!

BINÓCULO

MAQUINA FOTOGRAFICA



A PARTIR DE Cr\$ 1.500,00

AMERICA-BOX Com um FILM 6x9 Cr\$ 120,00

CANETAS "EVERSHARP" PENA DE OURO LEGITIMA DE CR\$ 165,00 POR APENAS CR\$ 95,00

CASA GUIMARÃES - OTICA

RUA URUGUAIANA, 136

ATENDE PELO REEMBOLSO POSTAL SEM MAIORES DESPESAS

L. B. DE ALMEIDA & CIA.**RUA DOS ARCOS N.º 28-42****FUNDIÇÃO DE FERRO E OUTROS METAIS — OFICINAS
MECÂNICAS EM GERAL — FOGÕES A GÁS E LENHA
MARCA "PROGRESSO"****PRENSAS PARA LADRILHOS E ESCRITÓRIO
CADEIRAS para DENTISTA Almeida Pinho — CADEIRAS
para BARBEIRO — BANCOS para JARDIM
e BENGALÉRIOS de ferro fundido em ornatos****Importadores de:****CHAPAS DE FERRO PRETAS, GALVANIZADAS E
CORRUGADAS, PARA PORTAS
FERRO EM BARRAS — VERGALHÕES — CANTONEIRAS
— T — U E EIXOS PARA TRANSMISSÕES
TUBOS DE FERRO GALVANIZADOS, PRETOS, VERMELHOS
E DE AÇO PARA CALDEIRA****Telefones: ARMAZÉM: 22-0409 — 22-1718 — 22-2748 — 22-1584 — ESCRITÓRIO TÉCNICO:
42-4675 — CONTABILIDADE: 22-1342 — 22-2549****FINANÇAS DO DIA****CAMBIO**

Ontem, o mercado de câmbio funcionou em posição estável e com o Banco do Brasil (exceto a libra e o dólar) a Cr\$ 15,72 e o peso argentino a Cr\$ 4,52 27 e a Cr\$ 4,50 00, para compra e vendas, respectivamente.

Nas operações de repasses aos outros bancos, o Banco do Brasil (exceto a moeda londrina a Cr\$ 14,50 00, a libra a Cr\$ 15,20 e a platina a Cr\$ 4,56 23).

As 11 horas o mercado fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou, as seguintes taxas:

A VISTA:	Vendas	Compras
Libra	75,39 48	74,02 55
Dólar	15,72	15,38
Peso uruguaio	0,53 74	0,50 79
Peso chileno	0,50 35	0,50 29
Peso argentino	4,52 27	4,50 00
Francos suíços	4,37 38	4,23 96
Francos belgas	0,43 71	0,41 93
Francos franceses	0,15 74	0,15 46
Escudo	0,13 70	0,14 41
Corbo tchecoslovaco	0,37 44	0,36 78

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoldado, ao preço de Cr\$ 80,81 76.

CÂMARA SINDICAL**MÉDIAS DE CÂMBIO**

Em 8 de Agosto de 1947.

França	0,15 85
Portugal	0,15 03
Suécia	4,37 38
Suécia	5,21 09
Argentina	4,52 27
Uruguai	0,50 35
Tchecoslováquia	0,37 10
Bélgica (Francos belgas)	0,43 71

Corbo sueca 5,21 09 5,11 62

Corbo dinamarquesa 2,90 08 2,83

REPASSES AOS BANCOS

Libra 74,50 88

Libra (30 dias) 74,32 38

Libra (60 dias) 74,22 13

Libra (90 dias) 74,13 68

Dólar 15,80

Corbo sueca 5,14 98

Escudo 0,14 80

Peso argentino 4,52 23

Peso uruguaio 0,50 06

Francos suíços 4,28 74

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoldado, ao preço de Cr\$ 80,81 76.

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores deixou de funcionar, ontem, por falta de número legal de corretores.

CAFÉ

Os mercados de café a termo e a disponibilidade não funcionaram ontem.

AÇÚCAR

O mercado de açúcar trabalhou, ontem, em posição sustentada e com a tabela de preços inalterada.

Os negócios realizados foram regulares e o mercado fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO

Entraram 8.746 sacos de Campos. Saíram 8.746 e ficaram em depósito 63.973 ditos.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, em posição estável e sem alteração nas cotações.

Os negócios levados a efeito foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO

Entradas não houve. Saíram 334 far-

Chile 0,50 30

Espanha 1,71 46

Dinamarca 5,38 94

COCAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:

berido Cr\$

Tipo 3 138,00 a 139,00

Tipo 4 128,00 a 130,00

Fibra média:

berido Cr\$

Tipo 4 120,00 a 124,00

Tipo 5 110,00 a 112,00

Fibra curta:

Ceará:

Tipo 3 Nominal

Paulista:

Tipo 3 Nominal

Tipo 5 120,00 a 122,00

GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS

Entradas Sgidas

Felão (sacos) 5.750 234

Farinha (sacos) 2.000 199

Arroz (sacos) 28.706 812

Arroz (sacos) 1.710

Arroz (sacos) 3.300 3.400

Banha (quilos) 8.743 110

Charque (fardos) 1.601

Manteiga (quilos) 579

Cebola (cabras) 840

Batatas (volumes) 7.101

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES**MOORE-McCORMACK**
*Lines***"SERVIÇO DE PASSAGEIROS"**

PROCEDÊNCIA:	DESTINO:
De NOVA YORK para RIO	De RIO para NOVA YORK
"ARGENTINA"	"ARGENTINA"
Saída de Nova York atrasada devido a greve	Atrasado devido a greve

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLÂNTICO"

PROCEDÊNCIA:	DESTINO:	Entrada	Saída
BOSTON, NORFOLK, WILMINGTON, BALTIMORE, PHILADELPHIA, CHESTER, NEW YORK e SAVANNAH	NOVA YORK via TRINIDAD		
"MORMACDALE"		Agosto 11	Agosto 13
"RAFAEL R. RIVERA"			
"WILLIS VAN DEWANTER"			
"MORMACSAGA"			

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACÍFICO"

PROCEDÊNCIA:	DESTINO:	Entrada	Saída
De VANCOUVER, SEATTLE, PORTLAND, SAN FRANCISCO e LOS ANGELES	Para LOS ANGELES, SAN FRANCISCO, PORTLAND, SEATTLE e VANCOUVER (VIA CURAÇAO)		
"JOSIAH ROYCE"	"CLEARWATER VICTORY"	Agosto 16	Agosto 17
Acetilamos carga para os portos da CHINA, JAPÃO, FILIPINAS, INDIA, CEILÃO, ÍNDIAS HOLANDEZAS, MALAIA e BURMA, através do conhecimento direto de embarque.			

"SERVIÇO DOS PORTOS DO CANADÁ"

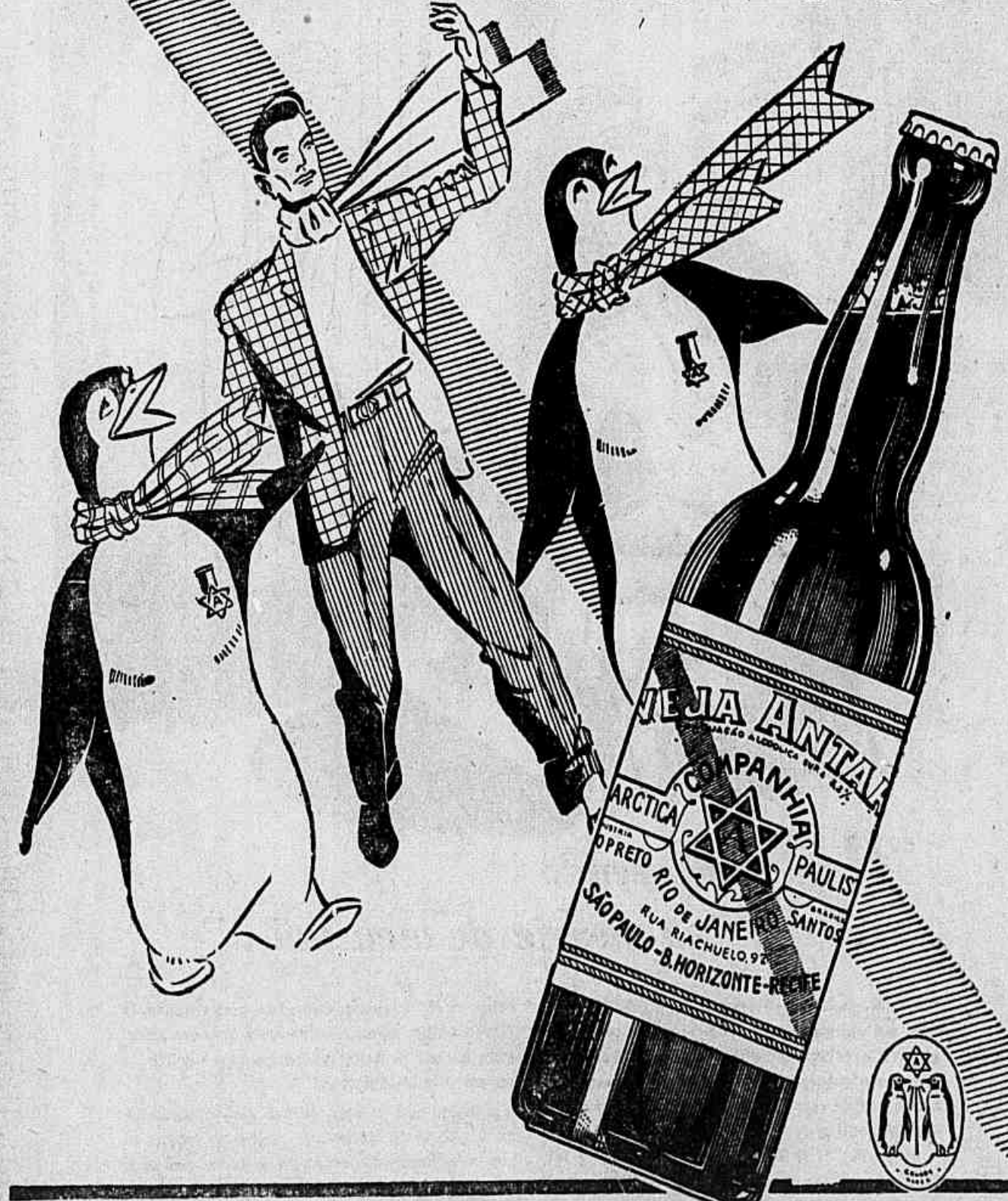
PROCEDÊNCIA:	DESTINO:	Entrada	Saída
PORT ALFRED, THREE RIVERS e MONTREAL	MONTREAL via TRINIDAD		
"ROBERT LANSING"		Agosto 28	Agosto 30

Mais informações com

MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.

BELÉM - BAHIA - SÃO PAULO - SANTOS - RECIFE - SÃO LUIZ

RIO: — Praça Mauá, 7-7.º andar — Tel. 43-0910

**SABÃO RUSSO****SÓLIDO, LÍQUIDO E PARA BARBA)****117 anos ao serviço da HIGIENE, SAÚDE e BELEZA****O GRANDE PROTETOR DA PELE****INDISPENSÁVEL EM TODOS OS LARES****No inverno ou no verão...
ANTARCTICA****Um produto da ANTARCTICA****LLOYD BRASILEIRO**

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771

CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528

PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1247

INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766

ARMAZENS A-E — Tel. 23-1771 e 23-3667

ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6673

ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290

CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646

NORTE**SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS****"CUBATÃO"**

Saíra a 14 de Agosto, para:
SALVADOR e CARAVELAS

"D. PEDRO I"

10.000 tons. deslocamento
Saíra dia 12, às 10 horas.
SALVADOR e RECIFE

"D. PEDRO II"

10.000 tons. deslocamento
Saíra a 18 do corrente, às 10 horas, para:
SALVADOR e RECIFE

SUL**SERVIÇO DE CARGAS****"JANGADEIRO"**

Saíra hoje, para:
PARANAGUA e RIO GRANDE
— PELOTAS e PORTO ALEGRE

"UÇA"

Saíra dia 15 do corrente, para:
PARANAGUA, SÃO FRANCISCO e ITAJAI

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO**SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS EUROPA****"A. JACEGUAY"**

Saíra breve para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXOES — VIGO.

"CUIABA"

Saíra brevemente para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXOES — VIGO — HAVRE — ANTWERP

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, 4 Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

AMÉRICA DO NORTE**"CEARALOIDE"**

Saíra breve para:
VITÓRIA — TRINIDAD — CHRISTOBAL — N. ORLEANS

"MINASLOIDE"

Saíra a 22 do corrente:
VITÓRIA — RECIFE — TRINIDAD — N. YORK

"MAUA"

Saíra a 14 de Agosto, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELLO — TRINIDAD — NOVA YORK

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA**PATRIMÔNIO NACIONAL**

AVENIDA RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS**ITAQUIQUE**

Saíra para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE
— FORTALEZA — S. LUIZ — BELÉM

ARARANGUA'

Saíra 4.ª feira, 13 do corrente, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELLO

ITAPUHY

Saí quinta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, para:
RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

SERVIÇO DE CARGUEIROS**ARAGANO**

Saíra para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELLO — MACAU

ARATIMBO

Saíra para:
RIO GRANDE — PORTO ALEGRE.

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagem: de porão até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 20 — SOBRELOJA

LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm 13 do Cais do Porto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente **L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.**

RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º andar

NITERÓI — Rua Benjamin Constant n. 171 — Tel 5703

ARMAZEM 13 do Cais do Porto tel. 43-5072 — 43-3374 — 43-5442

ARMAZEM 13-A, do Cais do Porto, tel. 23 1900

TELEFONES:

23-3268 — 23-1297

e 23-0852



**Uma casa
não se
ergue num dia**

**MAS VOCÊ RECEBERÁ O ALUGUEL
DURANTE O TEMPO DA RECONSTRUÇÃO**

O PROPRIETÁRIO previdente inclui, em sua apólice contra incêndio, a cobertura do risco de perda do aluguel, durante o período de reconstrução do prédio. Pense nessa vantagem adicional que lhe oferece a SATMA, e fique integralmente garantido contra o imprevisto de um incêndio. A despesa que lhe acarretará é insignificante.

SUL AMERICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS EM SEU GÊNERO DA AMÉRICA DO SUL
RIO DE JANEIRO

INTRODUÇÃO A HISTÓRIA DAS BANDEIRAS

(Conclusão da 4.ª pág.)

Biblioteca, manifestou também pelas nossas pesquisas o maior interesse e apudou vivamente a idéia do seu colega. Sejam-nos permitidos dizer ainda que a assistência constante e o espírito de colaboração e perfeita camaraderie do ilustre professor e historiador José Honório Rodrigues, chefe atual da Divisão de Obras Raras e publicações da Biblioteca Nacional, têm facilitado em alto grau o nosso trabalho.

Podemos assim dar aos leitores, e muito em especial aos estudiosos das bandeiras, a nova e interessante obra de que o primeiro volume, com o título "Jesuítas e bandeirantes no Gualá (1594-1640)", acompanhado de uma longa introdução, notas, sumário em português de quase todos os documentos, e glossário, está pronto para entrar na imprensa.

Em este volume se refere à história da formação territorial do Brasil, pela incorporação dos territórios do atual Estado do Paraná, até já preparada, em grande parte, a matéria dos volumes seguintes, que terão por título ou objeto, Jesuítas e bandeirantes no Itatim e Jesuítas e bandeirantes nos Tamoios, ou seja em relação aos atuais Estados de Mato Grosso, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Nesta série de artigos temos utilizado, uma vez mais, essa documentação, largamente completada com buscas originais em arquivos europeus. Usaremos apenas o direito de primeiro pesquisador de peças, que já utilizamos em livros, artigos escritos, mimeografados e distribuídos aos alunos.

A circunstância de havermos explorado a Coleção De Angelis, como fonte subsidiária para o estudo da história da formação territorial do Brasil e da sua expressão cartográfica, permitiu que nos documentos jesuítas deparássemos a confirmação de que as cartas antigas nos haviam enganado.

Desde o princípio sustentamos em nossas lições a tese de que portugueses e lusobrasileiros não tiveram na intuição da existência de uma vasta unidade geográfica, econômica e humana, em oposição aos excessos limitados impostos pelo Tratado de Tordesillas, intuição essa que procuramos

ram traduzir pelo mito geográfico duma Ilha-Brasil, cercada pelas bacias do Prata e do Amazonas. Sobre este fato o estudo da cartografia antiga e da literatura geográfica correspondente, não permite dúvidas.

Sustentamos também que para este conceito concorrem informações indígenas, limitadas naturalmente pela falta de objetividade científica duma cultura de primitivos — imprópria que a em modo de reflexão, criação, e, finalmente, que o estudo das bandeiras ganhava em compreensão, quando relacionada com o esforço total para a realização daquele mito.

Os manuscritos da Coleção De Angelis vieram confirmar-nos nossa tese, arrancando a sombra discreta, em que nascera e se desenvolveu, todo o processo de reação dos jesuítas espanhóis e seus colaboradores contra aquele esforço. A própria criação do Soturno bandeirante, expresso na iconografia das missões por um barbado tipo de paulista, agitando as suas frustas e imponentes, sob os pés vitoriosos do arcanjo São Miguel, se nos afigura a luz desses documentos, um mito antitético, de ordem teológica, que os missionários do Paraguai opuseram à forma mais atrevida e contundente duma expressão, que defendeu os seus sonhos mals. Sob esse aspecto, a Companhia de Jesus teve na América espanhola, quer no vale platino, quer no amazônico, e como órgão e substituto do Estado, uma função política, infinitamente mais representativa do que a dos jesuítas portugueses no Brasil.

Mito geográfico e expansionista da Ilha-Brasil, a realizar como descobrimento heróico, e mito teológico do Soturno bandeirante, inimigo do Cristianismo e a combater por todos os meios, são aliás, e como veremos, duas crises típicas de duas nações, embora pertencentes à mesma nobre estirpe ibérica, correspondendo em cada uma à maneira própria de conceber a vida, a religião e o Estado.

As bandeiras não são um fato esporádico, nem geométrico, nem delimitativo. Convinha, antes de mais nada, estudá-las nas suas raízes e conexões, em toda a terra e história do continente sul-americano. Talvez então as possamos definir melhor, ou por similitude ou por oposição.

Curso de Auxiliares de Escritório — Cursos de Secretariado da Fundação Getúlio Vargas

Estão abertas, até o dia 11 do corrente, as inscrições para os Cursos de Auxiliares de Escritório (Básico do Secretariado) e Aperfeiçoamento de Secretariado.

As cadeiras do primeiro período são as seguintes:

Auxiliares de Escritório (Básico do Secretariado)	Aperfeiçoamento em Secretariado
Datilografia	Datilografia (aperfeiçoamento)
Estenografia	Estenografia (aperfeiçoamento em qualquer sistema)
Português e Redação Comercial e Oficial	Mecanografia
Matemática Comercial	Noções de Técnica Comercial
Caligrafia	Arquivística
	Idioma Comercial

A CASA BYINGTON, colaborando com a FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, premiará o primeiro colocado em cada um dos cursos Básico e de Aperfeiçoamento com uma máquina de escrever, UNDERWOOD. Informações na Secretaria Geral dos Cursos, à Praia de Botafogo n.º 186, todos os dias úteis, das 8,30 às 17,30 hs.

CAIU O VETO

(Conclusão da 1.ª pág.)

favorecidas tinham desaparecido e os nossos amigos cubanos prepararam-se para chegar ao Brasil a tempo da inauguração da Conferência. Preservada a fórmula de mediação, que sempre foi a tradição do Brasil, vemos com agrado a unidade formada como um bloco coeso em torno da política da boa vizinhança.

Jornalistas mexicanos para a Conferência

Procedentes de Porto Espanha, chegaram, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, os jornalistas Gustavo Ortiz Hermand, conselheiro geral em San Antonio, Texas, o secretário geral da delegação de seu país à Conferência de Petrópolis, bem assim os periodistas Bernardo Ponce, do "Excelsior"; Ernesto Alvarez, do "El Popular"; Renato Leduc, da cadeia "García Valseca"; srta. Elvir Vargas, redator-chefe de "El Nacional"; e Manuel Angel Lora de "Novedades". Também chegaram, dos Estados Unidos, o sr. Pierre Lovins, do International News Service, para a mesma reunião.

Derrotadas as tropas que foram socorrer Morinlo

(Conclusão da 1.ª pág.)

artigos governistas foram obrigados a fugir do aeródromo de Campo Grande para Pilar, onde o governo estabeleceu nova base. Os refugiados informaram que a principal força do governo no norte, que os comunicados legalistas disseram que estava descendo para defender a capital, se achava em Paso Piripitá, a 121 milhas ao norte de Assunção, enquanto que os atacantes rebeldes se encontravam apenas a 10 milhas da cidade, sobre a linha férrea.

O comunicado morinista

ASSUNÇÃO, 9 (A.P.) — O comunicado morinista informou que a coluna de socorro, vinda do norte, está sendo impedida por uma tropa que defendem esta capital "dentro de algumas horas" e que, então, ambas as forças estarão em condições de agir conjuntamente contra os rebeldes que cercam a capital. (O comunicado ainda não determinou a posição da coluna de socorro, que os rebeldes informaram estar a 120 milhas ao norte de Assunção.)

Acrescentou o comunicado que a guarnição da capital está repelindo os ataques, enquanto os esforços dos rebeldes para obstaculizar a marcha da coluna de socorro fracassaram.

Diz o texto do comunicado: "As tropas de nosso segundo corpo de Exército em todos os setores estão resistindo com sucesso as investidas do inimigo de guerra com o esmagamento e a derrota de toda a resistência inimiga. Dentro de algumas horas haverá contato entre ambos os corpos do Exército. Nossa aviação está bombardeando intensamente e com sucesso as posições de retaguarda dos rebeldes".

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2as., 4as., e 6as. feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologista — (DRA. VASCONCELLOS CID)

3as., 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas

Edif. DARKE — Sala 1825 Av. 13 de Maio N. 23 — 13.º and.

Explodiu a chata, carregada de bombas

(Conclusão da 1.ª página)

tempos do qual demos notícia com amplos detalhes. A Companhia Ultra Gaz, providência a remoção em chatas, dos navios para terra, de duas bombas, para depois serem recolhidas à sede da empresa e daí ao público. Por um descuido qualquer havido na ocasião o fogo atingiu um daqueles depósitos que explodindo atingiu aos demais, alastrando-se assim, rapidamente.

Essa agora tomou maior vulto, pois a embarcação estava atracada ao cais, enquanto a outra se achava ao largo.

Explosões

Carregada de bombas, estava atracada ao cais, do Parque de Carreiros, uma chata a serviço da Companhia Pan Americana, concessionária do descarregamento. Dessa forma a "Netuno" aguardava ali até amanhã quando seria feito o referido trabalho.

Ele porém, que um dos chatelões perceber que havia fogo a bordo, avisando ao seu colega, tratou de livrar-se da morte certa. Efectivamente. Logo a seguir teve lugar a primeira explosão. Pouco depois outras se verificaram, atingindo muitas das referidas bombas, a uma altura de cem metros.

Pânico

O pânico entre os moradores das proximidades do Parque foi enorme. A esse tempo os Bombeiros eram avisados, comparecendo ao local um socorro do Posto da Praça Mauá e logo a seguir outros do Posto Central, sob o comando do coronel Vieira, ali também chegavam, dando combate às chamas.

Um carro dos Bombeiros incendiado

O carro "B28" dos Bombeiros Marilhões, se aproximou de demasiadamente de onde a chata estava atracada e atingido pelas chamas, pegou fogo, ficando parcialmente destruído.

Duas vítimas

Trabalhavam como chatelões da embarcação sinistrada, Antônio Francisco de Souza de cor preta, com 27 anos de idade, residente na rua Turf Club s.n. e Josias Vieira Lima, de cor preta, com 23 anos de idade, domiciliado na rua do Livramento n. 32. Ambos sofreram queimaduras de 1.º e 2.º graus generalizadas, sendo medicados no H. P. S.

Denóis de pensados, foram removidos para o Hospital dos Acidentados.

Nossa reportagem no Pronto Socorro, conseguiu ouvir um dos marilhões, o de nome Antônio Francisco de Souza, o qual nos disse que o gás de algumas bombas estava escapando e por isso houve o sinistro. Acontece entretanto, que somente se fosse atingido ali um fósforo, ou como de comum acontece, uma ponta de cigarro, poderia ter causado o sinistro.

Os moradores se retiram

Nas proximidades do Parque existem vários barracões e outras moradias. Logo assim que ocorreram as explosões, os seus moradores recelosos de serem atingidos trataram de se retirar das casas.

Entretanto, não houve nada de mais grave.

Aos poucos os moradores foram regressando, ficando normalizada aquela situação.

A FABRICA DE CONSERVAS DE PEIXE BRASIL LTDA.

APRESENTA AO PÚBLICO SEUS PRODUTOS

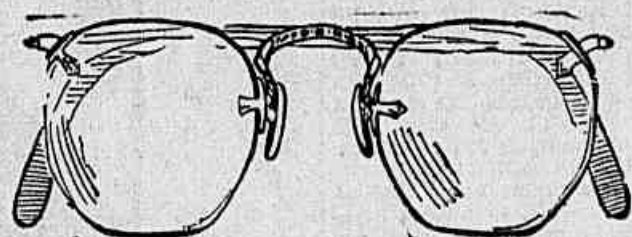
**SARDINHAS EM CONSERVA
AO TOMATE E ÓLEO**

MARCAS:

**PIRACEMA
OLINDA
MARE'**

ORGULHO DA INDUSTRIA BRASILEIRA, NO GÊNERO
E AGRADECE A PREFERENCIA

"JOALHERIA E OTICA MONROE"



R. Uruguaiana, 26

esquina da rua
7 de Setembro

Brevemente inaugurará sua grande secção de ótica, com os tipos mais modernos, montagem completa e perfeita

Jóias em profusão!
Preços baratíssimos!
Grandes descontos!



RUA URUGUAIANA, 26

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escremento, etc. — Rua da Assembleia, 116 — 2.º andar — Fone: 22-0358 — Aberto de 8 às 18 horas.

A polícia no local

A Polícia Marítima e a delegacia competente, tomaram as devidas providências, fazendo abrir o necessário inquérito.

O Mundo se encontra em uma perigosa situação

(Conclusão da 1.ª pág.)

riodo da guerra, residu nos Estados Unidos, onde teve oportunidade de verificar, de perto, o seu movimento cultural. Disse-nos o biógrafo de Ibrahima, embora jovem demais, para ser-se-am destacar 6 grandes escritores, entre os quais elizou Brant Hemmingway, John dos Países e Sinclair Lewis, fazendo especial referência a Hemmingway.

Não fala, mas lê o português

Enquanto palestramos, o sr. André Maurois, mostrou interesse em conhecer nomes dos melhores livros e autores brasileiros, os quais — disse ele — são muito pouco traduzidos. Acrescentou que, ao chegar ao Rio, descobriu que podia ler perfeita e mente o português, embora não pudesse pronunciar uma palavra. Disse, ainda, que durante sua estada aqui, procuraria entrar em contato com a literatura brasileira.

Não acredita em nova guerra

Indagado sobre a atual situação do mundo, disse o sr. Maurois:

— "Estamos, agora, na mais perigosa situação em que a humanidade já se integrou. O poder bélico e científico do mundo, alcançou tal perfeição, que uma guerra implicaria na destruição da humanidade".

— Acredita em uma nova guerra?

— "Não. Claro que não, — disse Maurois. Não creio que os homens sejam tão tolos para começar uma nova guerra".

Uma história da França

André Maurois não conhece os seus livros em português. Nem mesmo sabe quais os que foram traduzidos para o nosso idioma. Ao enumerarmos alguns, citamos a obra "História da Inglaterra" e de declarou que iria escrever, agora, a "História da França". Interessou-se, também, o sr. Maurois pelas correntes filosóficas que mais influência vinha causando sobre a mocidade brasileira e, por fim, indagou se liamos Augusto Comte.

PARA A CONSTRUÇÃO DE LINHA DE TRANSMISSÃO

O Presidente da República assinou decreto declarando de utilidade pública área de terra necessária à construção da linha de transmissão, destinada a interligar os sistemas da Cia. Caminho Geral de Energia Elétrica e da Cia. Prads de Eletricidade e autorizando a primeira a promover a desapropriação.

ção está bombardeando intensamente e com sucesso as posições de retaguarda dos rebeldes".



Rua Santa Luzia, 305-Tel. 42-3388

LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S. A.

Rio
Uberaba
Uberlândia
Araguari
Ituiutaba

O GOVERNO DA CIDADE

Reestruturação dos Departamentos da Secretaria de Finanças — Amparando as famílias dos guardas assassinados — Nomeações, admissões e dispensa de funcionários — A renda — Nas Secretarias Gerais

REESTRUTURAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS DA SECRETARIA DE FINANÇAS

O Secretário Geral de Finanças, tendo em vista a necessidade de ser substituído no Exmo. Sr. Prefeito propôs a reestruturação e regulamentação dos Departamentos e Serviços, cargos e funções da respectiva Secretaria Geral e considerando a decorrente oportunidade de revisão da legislação do pessoal a ser distribuído entre os Departamentos e Serviços, de forma que estabeleça o número bastante de funcionários indispensáveis, resolveu: 1 — Instituir, na Secretaria Geral de Finanças, uma comissão composta dos diretores Alberto Wolff Teixeira, Carlos de Souza e Silva, Valdemar de Souza, Imar Carvalho do Amaral e do chefe de Serviço Altonio Carvalho Dias e presidida do primeiro, para estudar e propor a reestruturação dos Departamentos, Serviços, cargos e funções; 2 — A regulamentação dos serviços; 3 — A lotação do pessoal por Departamento ou Serviço. Os estudos e a proposta devem ser apresentados, juntamente com o relatório do trabalho, dentro de noventa dias.

AMPARANDO AS FAMILIAS DOS GUARDAS ASSASSINADOS

O prefeito general Mendes de Moraes, num ato especial, resolveu conceder a pensão máxima permitida em lei, de Cr\$ 2.000,00 anuais, às famílias dos guardas Fortunato Santana de Faria e Serafim Alves da Silva, mortos no conflito da feira realizada na rua Maria Lacerda, quando ali se encontravam em serviço.

NOMEAÇÕES, ADMISSÕES E DISPENSA DE FUNCIONARIOS

O prefeito Mendes de Moraes assinou, ontem, os seguintes decretos: Nomeando, interinamente, para o cargo de estatístico, Frederico Augusto Xavier de Brito; para o cargo de dentista, Julio Coelho da Silva; para o cargo de técnico de Laboratório, Carlos Francisco dos Santos e Joaquim Louzada; transferindo o fiscal Cecília Alves de Almeida para a Secretaria Geral de Cultura; e o escritor Admar Ramos para a Secretaria Geral de Saúde e Assistência; o contador José Augusto Lopes Roberto para a Secretaria Geral de Agricultura; admitindo Sebastião de Souza Damásio — Antônio da Silva — Edite de Almeida Mendonça — a família de trabalhadora, extramunicipal, da Secretaria de Saúde; Ivo Vilh Real, Genivalda da Silva, Malheiros Marinho, Maria da Glória Albuquerque e Judith Pereira de Mota, para a função de assistente, extramunicipal, da Secretaria Geral de Saúde; Ernesto José Novais, da função de extramunicipal, diarista, refeitório II, da tabela da Secretaria de Saúde; Luiz Soares da Silva, para a função de estafeta da Secretaria Geral de Finanças; dispensando Antônio Loureiro de Oliveira da função de trabalhadora; Dião de Souza Carvalho, Iza Lacerda de Souza Silva e Ondina de Faria e Silva, da função de assistente, por abandono do cargo.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr\$ 1.010.383,00, decorrente de 606 documentos de diversos tributos.

SECRETARIA DO PREFEITO

DESPACHOS DO PREFEITO: — Para de Lacerda Miranda e outros — por não terem sido apresentados os documentos necessários para a concessão de pensão; — Indeferido: Maria de Lourdes Moreira Lemos — Concedido a Ileneia; Lourenço Carlos de Oliveira — Sílvio Goulart Correia — José Pedro Macedo — Joaquim José da Silva — Niel Américo Costa — Paulo Luciano Vasconcelos — João Roberto Leão — Mário Gomes da Silva — Assessor do Espírito Santo — Olegário Felix Soares — Sebastião Macedo — José Francisco da Silva — Antônio de Souza — João de Medeiros Cunha — Belém.

PELO TEATRO NACIONAL

Apresentando o memorial dos trabalhadores da Cens. Brasileira, a Comissão de Educação e Cultura formulou, com o seu conteúdo, os seguintes projetos de lei: 1 — Cria o Conservatório Nacional de Teatro, Rádio e Cinema. 2 — Cria o Conselho Nacional de Teatro e delimita as suas atribuições. 3 — Fixa normas para auxílio às companhias teatrais. 4 — Cria na Escola Nacional de Belas Artes a cadeira de Cenografia e Cenoplastia. 5 — Cria na Faculdade Nacional de Arquitetura a cadeira de Cenografia e Cenoplastia. 6 — Cria o curso de orientação teatral na Faculdade Nacional de Filosofia. 7 — Cria o curso de orientação teatral nos Institutos de Educação. 8 — Autoriza o Poder Executivo a construir teatros. 9 — Dispõe sobre matrícula nas escolas primárias para os filhos de artistas e circenses.



Porque em aparelhos para jantar, chá e café, louças em geral, porcelanas, vidros, cristais, faqueiros, talheres, ferramentas e artigos para presentes por preços de confiança, só na A Confiança.

RUA URUGUAIANA, 79 - Esq. Buenos Aires



HOMENAGEM AO DR. JOAO LIRA FILHO — Pela sua recente investidura nas altas funções de Secretário Geral das Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, o sr. João Lira Filho foi alvo de expressiva homenagem, que consistiu de um grande banquete no Automóvel Clube do Brasil. Compareceram destacados figuras das nossas círculos sociais e políticos, destacando-se os srs. ministro Clemente Mariani, titular da pasta da Educação; general Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal; Arlindo Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro; Amadino de Carvalho, Heitor Grilo e Marilo Lacerda, respectivamente, secretários de Viagem, Agricultura e Interior; Roldão Cordeiro Meier, presidente da C. B. D.; Vargas Neto, Luiz Arranha, Mario Rodrigues Filho, Domingos Vassallo Caruso, Domingos Sampaio, Alvaro Bragança, destacados desportistas, altos funcionários da Prefeitura, e pessoas gratas. Pronunciou o discurso de saudação, o dr. Luiz Galloti, procurador geral da República, tendo agradecido o homenagem. No "clique" um aspecto do banquete.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR: Foram designados Francisco Manoel de Freitas para o Hospital Rocha Faria; Auristio Malte Soares Junior para o Banco do Sanny e transferidos Francisco Magalhães Bandeira para o Hospital Pronto Socorro; Luiz Garcia e Orlando de Jesus Alves para o H. de Pronto Socorro.

Gesto de desespero

O TROCADOR DE ONIBUS PÓS TERMO A VIDA INGERINDO VIOLENTO TOXICO ADICIONANDO A CERVEJA UMA CARTA DO SUICIDA A POLICIA EM QUE DIZ DAS RAZOES DE SUA TRAGICA DELIBERAÇÃO.

A reportagem de A MANHA foi informada, às últimas horas da tarde, pelo guarda municipal N. 1235, de nome Orlando Machado, que na rua Desembargador João, com esquina de General Rios, havia um passageiro de taxi, próximo ao armazém "Porto de Saenz Pena", situado na primeira das citadas ruas. Rumando para o local, constataram a veracidade da informação.

Efetivamente ali se achava em estado de desespero o trocador de ônibus Helder do Souza Palva, contando 18 anos, casado e domiciliado na rua Olimpia, 506, no morro do Salgueiro, que havia tentado contra a existência. Foram solicitados a seguir os serviços da Assistência, mas tudo de balde porque o infeliz não falava momentos antes da chegada da ambulância.

Apurou a polícia que o indolente trocador se achava, atualmente, desempregado, o que possivelmente lhe teria desperado a ideia do suicídio. Contudo, soube-se depois, através de uma carta deixada pelo suicida, que a única culpada do seu gesto trágico era a sua própria esposa.

No final de sua carta podia a polícia para lhe desculpasse o trabalho que lhe daria. Ainda apuramos que Helder se suicidara, ingerindo violento tóxico adicionado a um copo com cerveja.

O seu corpo, após as formalidades da prova, foi removido para o Instituto Anatomico com o intuito das autoridades do 17.º Distrito.

UMA ATITUDE REVOLTANTE

Já se encaminhava nossa reportagem de volta, quando alguns populares nos pediram que visitássemos a atitude desumana de uma pessoa que trabalha no armazém "Porto de Saenz Pena", que negando seu telefone para a coleta de lixo, apanha os restos de alimentos e os lança no lixo, tornando um ato de desmoralização que muito dói contra um cidadão civilizado.

SÉLO "CRUZ VERMELHA"

De autoria da Comissão de Educação e Cultura foi elaborado um projeto de lei que institui um selo adesivo do valor de Cr\$ 5.00 denominado selo da Cruz Vermelha Brasileira, colado como taxa e apostado em todos os bilhetes de passageiros por via aérea, os de embarcações de primeira classe das embarcações de transportes marítimos e fluviais, e nas guias de exportação das cargas destinadas aos portos estrangeiros como auxílio a essa beneficente e cultural instituição.

VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME AMÉRICA FABRIL

Rua Riachuelo 194 - 1.º e 2.º ands. — Tel. 32-3101

PARA BENEFICIAR A MASSA TRABALHADORA DESTA CAPITAL

Os propósitos da Cooperativa Central dos Produtos Agrícolas

A Cooperativa Central dos Produtos Agrícolas acaba de ser criada, na Comissão do Imposto Sindical, e tem como objetivo principal beneficiar a massa trabalhadora desta capital, mediante a venda direta dos produtos agrícolas, sem a intervenção dos intermediários. A cooperativa tem como finalidade principal a venda direta dos produtos agrícolas, sem a intervenção dos intermediários. A cooperativa tem como finalidade principal a venda direta dos produtos agrícolas, sem a intervenção dos intermediários.

A casa foi destruída pelo fogo

OUTRO SINISTRO DE ONTEM À NOITE

O sr. Jorge de Oliveira, foi assistido ontem à noite o casamento de uma sua irmã. Horas depois, foi ele informado que em sua residência lavrara um incêndio, para onde partiu imediatamente.

O sinistro ocorreu na rua Alan Kardec n.º 27, onde ele mora. Ao local, foram os Bombeiros do Meyer, que deram imediatamente o combate as chamas. Material de fácil combustão, o fogo se alastrou rapidamente, destruindo o imóvel quase totalmente.

Os móveis da residência, entretanto estavam seguros por 75 mil cruzeiros na Companhia Integridade.

UM DETALHE CURIOSO

Um detalhe curioso tornou o único sobrevivente do incêndio. Aliás não havia ninguém em casa e por isso lhe coube esta qualificação. Tratava-se do "Louro".

Em tempo o papagaio foi solto pelos vizinhos e, naturalmente estrilando, não se cansava de gritar. O comissário do 22.º distrito, tomou as devidas providências.

As coisas ficaram nesse pé — disse-nos o sr. Roberto. Mas por outro lado tomaram aspecto mais sério porque a sua residência, a partir do segundo encontro, vem sendo constantemente, à noite, cercada ou rondada, não mais por três mas, sim, por uma verdadeira patrulha composta de cerca de 30 soldados da Aeronáutica, que se exibem em atitude ameaçadora.

Contam-lhe as vizinhas que o propósito dos soldados, como tem propalado, é o de tomar uma revanche em regra, agredindo o marido o primeiro elemento da família que possa cair em suas mãos.

Em face dessa situação devesse a situação revelar-se, para guarda à grave revelação ao mesmo tempo que pedimos a atenção das autoridades competentes, notadamente do comandante do quartel militar, que por certo ainda não teve conhecimento das circunstâncias agravantes de que se reveste o caso.

CONFERÊNCIA TRIPLICE SOBRE A ALEMANHA

WASHINGTON, 9 (A. P.) — O secretário de estado Marshall notificou à França que os Estados Unidos estão preparados para encorajar "imediatamente" com uma conferência triplique para elevar o nível da produção industrial no setor anglo-americano da Alemanha. Os participantes da conferência seriam, nos Estados Unidos, Grã Bretanha e França.

JOIAS DE OURO

Compre todas as jóias de ouro e brilhantes, pelo melhor preço. JOALHERIA LEALDADE. Vende jóias, Relógios e Artigos Para Presentes. RAPHAEL SANGINITO & CIA. Av. Mem de Sá, 3 — esquina do Largo da Lapa. Telefone 22-5765.

SOLDADOS DA AERONÁUTICA PÔEM A FAMÍLIA EM CONSTANTE SOBRESSALTO

Urgem providências que ponham termo a uma situação deveras vexatória



O sr. Roberto de Carvalho, fotografado em nossa redação, no momento em que fazia suas declarações à reportagem

Procuramos na nossa redação o sr. Roberto de Carvalho, empregado na seção de rotogravura de "A Noite", residente à rua Pinto Teles n.º 1.185, em Jacarepaguá, a fim de que inseríssemos em nossas colunas um apelo que faz por si e pelos demais membros de sua família ao comandante da Escola de Aeronáutica no sentido que, à vista de uma urgente e imediata providência, possa ele e a sua família se livrar das constantes e sérias ameaças, até de morte, que prazas daquele departamento da Aeronáutica lhes vêm movendo, há cerca de uma semana.

Disse-nos de princípio o sr. Roberto de Carvalho que tudo começou porque, no domingo último, achando-se o seu progenitor Gerardo Pereira de Carvalho, morador no mesmo endereço, à calçada de sua residência, em companhia de algumas filhas, em certo momento por ali passaram dois soldados, desconhecidos, da Aeronáutica, em companhia de um outro indivíduo, à paisana, também estranho, tendo um dos três, ao passar rente pela família, que estacionava à porta de casa, batido proposadamente no braço de seu progenitor. Este verberou a ação, tendo lido, como resposta de um deles, um inquérito de baixo calão.

O PRIMEIRO ENCONTRO VIOLENTO

Após ligeira troca de palavras que se seguiram, o dono da casa e os três elementos do grupo se empenharam em luta no ar de qual um deles sacou de um punhal. Mas graças à intervenção de terceiros, os ânimos serenaram-se, enquanto os agressores fugiam.

No dia imediato, porém, surgiu novo atentado. Desta vez com um outro filho da vítima, o de nome Sebastião de Carvalho, de 19 anos, que assistindo uma partida de

AO POVO CARIOCA

O MAIOR ACONTECIMENTO DO ANO

Casemiras, Tropicais e Linhos diretamente das fábricas ao consumidor. Cortes de 2.80 metros A PARTIR DE CR\$ 100,00. E' mais barato que nas fábricas, para desocupar o lugar e renovar o estoque. Os nossos artigos são todos carimbados e garantidos das melhores fábricas.

RUA BUENOS AIRES, 139

PHILIP STORES

Tel. 23-2297

CHEGARAM !... e estão à sua disposição.

Chapéus importados diretamente de NEW YORK.

Mais de 1.000 chapéus em centenas de modelos. Cada modelo uma novidade de PHILIP STORES.

Chapéus de Cr\$ 600,00 por Cr\$ 195,00 — Cr\$ 295,00 e Cr\$ 395,00.

RUA MIGUEL COUTO, N.º 59, ENTRE A AVENIDA PRESIDENTE VARGAS E RUA DA ALFÂNDEGA.

EM SEU PRÓPRIO BENEFÍCIO...

Quando notar qualquer defeito em seu Rádio, disque 25-5200 e peça um TÉCNICO DE CONFIANÇA.

RADIO MOURISCO

MANTENHA UMA SEÇÃO ESPECIALIZADA DE CONSERTOS — FAZENDO ORÇAMENTOS COM ESCRUPULO E DANDO GARANTIA NOS CONSERTOS

RÁDIOS — GELADEIRAS — VITROLAS, etc.

PRAIA DE BOTAFOGO, 442, Esq. de SÃO CLEMENTE

CONSERTOS E TRANSFORMAÇÕES DE RÁDIOS

Profissionais competentes Instrumentos modernos Garantia de serviço Orçamentos sem compromisso

I. R. A. C. RÁDIO

Direção do Rádio-engenheiro V. TRUCCO

Rua Riachuelo 194 - 1.º e 2.º ands. — Tel. 32-3101

COMPANHIA AMÉRICA FABRIL

ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS

VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME AMÉRICA FABRIL

Rua Riachuelo 194 - 1.º e 2.º ands. — Tel. 32-3101

Vida Militar

Ministério da Marinha

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 182 O General Chefe do Estado-Maior do
Público do exército do General de Estado-Maior do

PENALMANEIRA DE OFICIAL NESTA CAPITAL:

De ordem do Ministro, o Major de arma de Infantaria, Fulberto Batista Teixeira, ultimamente classificado no 6.º Regimento de Infantaria, tem permissão para permanecer nesta Capital, em virtude da sua situação familiar.

AINDA APRESENTAÇÃO DE OFICIAL:

Apresentamos, orden, a esta Diretoria, o Tenente Coronel João Carlos Bragança, graduado na Escola Militar do Estado Maior da 1.ª Divisão de Infantaria por haver sido transferido do C. O. (9.º B. L.) para o Estado Maior do 1.º Destacamento de transporte.

AUTORIZAÇÃO:

D. M. Conf. da Pátrias do Andará, 1.º Cont. do D. M. B. 10.º março da "Idia".

NAXIA AO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO:

O Diretor do Hospital Central do Exército, General e Chefe Diretor, tendo recebido a seguinte Nota-meio encaminhada do A. B. C. n.º 331-17, do f.º mundo do A. B. C., e Cap Cláudio Teodoro Pereira, daquela Unidade,

— Transferido do C. O. (2.º R. L.), para o C. Q. 8. G. e nomeado para a Direção de Obras e Fortificações do 1.º Batalhão de Infantaria — Luis de Ouro Preto Alegre.

Em audiência, foi recebido pelo titular da Marinha o contra-almirante Leland P. Lovette, Chefe da Missão Naval Americana.

"REVISTA MARITIMA BRASILEIRA"

Amba os saíram do último número da "Revista Marítima Brasileira", correspondente aos meses de abril, maio e junho. Dos diversos trabalhos publicados, que merecem especial destaque salientamos a "Campanha da Independência do Brasil", do Almirante Conde-Charner, e a "Autoria do primeiro desastre de guerra Dido I. A. da Costa", artigo baseado no "Diário do Capelão da Esquadra Imperial", original esse absolutamente inédito, pertencente à biblioteca particular do embaixador brasileiro em Paris, M. Franco.

Atividade Cultural



O dr. José Pedrosa, inaugurando a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

Estado do Rio, o único estabelecimento bancário naquele Estado que tem a garantia do Governo da União. E para isto nada mais eloquente que as cifras. Foi de quase 6 milhões de cruzeiros o aumento de depósitos verificados em todas as agências desde uns meses a esta parte. E por certo, com a viagem que ora realizamos dois altos funcionários pelo nor-



te do Estado do Rio, possivelmente novas agências surgirão em Miracema, Pádua, São Fidélis e Cordeiro, o que demonstra suficientemente a acertada escolha do Presidente Dutra e deixamos a certeza de que sob a inteligente e esclarecida administração do Dr. José Pedroso Teixeira da Silva, é a Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, um fator decisivo no sequestramento econômico daquele Estado.

traga do estandeirado oferecido ao C. P. O. R., pelo ministro da Educação, comunique uma homenagem a esse tradicional e nobre representante da imprensa. Nesse ocasião o sr. Clemente Mariani Bittencourt, dirigindo-se ao local do microfone, fez entrega daquela homenagem e realizou uma breve e expressiva oração de improviso, finda a qual ouviu-se demorada salva de palmas.

Logo depois, o coronel Armando Viçoso, chefe do Departamento de Polícia Militar, fez o seguinte discurso:

O General Paulo de Figueiredo, comunicou que transferiu sua residência para a Avenida Duque de Caxias, e assim, a partir de hoje, a Rua do

REASSUMIU O COMANDO DA 1.ª R.M. O General Osvaldo Cordeiro de Faria comunicou que tendo regressado a 2.ª de Porto Alegre, renuncia o 3.º Distrito de Polícia Militar e o 3.º Distrito de Infantaria.

VAI COMPETIR PELO 1.º R. R. C. D. Paulo General Diretor do P.S.O., foi

Depois teve lugar a entrega dos prêmios pelo presidente Eurico Dutra, ao assessor de imprensa da Comissão, o engenheiro Armando Costa e Silva, que conquistou o 1.º lugar durante todo o ano. A seguir, pelas autoridades militares se entregaram os prêmios aos seguintes aspirantes que também conquistaram o primeiro lugar em suas armas, a começar pelos seguintes: aspirantes Milton

serva abaixo:

ARMA DE INFANTARIA: 1.º - Fernando Costa e Silva; 2.º - Frederico Gilberto Amorim; 3.º - do Armando da Costa e Silva e Regem Malinlo e aspirantes Aryel e Aspirante - Francisco Cantiani - José Leite e Aspirante - João de Deus e Silva; 5.º - Pereira - Edmundo Francisco da Silva Junior - Jair Marcondes Machado - José Primo de Oliveira Junior - Antônio Bueno e Silva e Nardy Marizuela.

ARMIA DE CAVALARIA: 10 tenentes; Milton Brito de Avila, 29; ditos Osório Vieira Ramos e Mario Augusto Macedo de Souza e aspirantes João Pires Borda e Antônio Pereira de Cunha.

ARMA DE ARTILHARIA: 20 tenentes; Roberto Cantiani e aspirantes Helio

Avaliados os bens da Companhia Aeropostal Brasileira, desapropriada por utilidade pública em 1944 — Licenciamento do serviço ativo de oficiais e aspirantes — Atos e despachos

[illegible]

O ministro assinou portarias licenciando de serviço ativo da Força Aérea Brasileira, a pedido, os seguintes tenentes aviadores da reserva convocados para o curso de atualização: Carlos Ferraz do Amaral e Mario Morais Tavares, e por terem concluído os estágios para os quais foram convocados, os tenentes de reserva: Carlos de Azevedo Rocha, Pinto e Carlos de Almeida Mendes.

gista Roberto de Freitas Caracelo, solicitando promoção ao posto de segundo tenente — Indeferiido, de acordo com o informado da D. P. 1. De D. Maria Norema Maciel, vivu- pedindo licenciamento do seu filho, Rober- tual Maciel, soldado de segunda classe, e de Augusto Pereira de Men-

O MAIS AFAMADO
Fabricado há mais de
20 anos pelas
INDUSTRIAS "REI"
À venda por
PREÇOS REMARCADOS
nas boas casas do
ramo ou diretamente
na fábrica à
RUA DAS MARRECAS, 5

donça, pedindo a mesma coisa para seu filho José Pereira de Mendonça, soldado de primeira classe, das fileiras da FAB - Concedo, visto contarem mais de um ano de serviço e já serem considerados mobilizáveis.

Água corrente e telefone em todos os quartos
End. Teleg. "AVENIDA" — Telefone: 22-9800
AVENIDA RIO BRANCO, 152 - 162 - Rio de Janeiro

Lava, conserta, renova as cores, engoma. Atende-se em qualquer bairro. Rua Professor Gabriel 16. Telefone 28.1326

Importadores e Exportadores

RIO DE JANEIRO .

DIRETORIA:

Presidentes: Dr. Carlos Colmbra da Luz
Superintendentes: Dr. Octavio Armond Iostes da Fonseca
Diretores: Sñr. Renato Monteiro Junqueira
Dr. Antonio Augusto Junqueira
Dr. Antonio Junqueira Botelho
Dr. Joaquim Candido Ribeiro Junqueira

SEDE: LEOPOLDINA * ESTADO DE MINAS GERAIS

DEPARTAMENTOS:

BARRA MANSA
BELO HORIZONTE
CAMBUÍ
CAMPOS
CARDOSO MOREIRA
CARMO
FRANCISCO SALES
ITAPERUNA
MIMOSO DO SUL
MIRACÉMA
MUQUI
PADUA
PALMA
PETROPOLIS

PIRAPETINGA
PORCIUNCULA
PORTO NOVO
PRESIDENTE BERNARDES
PUREZA
RECREIO
REZENDE
S. FIDELIS
S. LOURENÇO
S. JOÃO N. POMUCENO
SAPUCAIA
SILVESTRE FERRAZ
VALPARAIBA
VOLTA REDONDA

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.

Filial no Rio RUA DA QUITANDA, 72 - Tels.: 23-1961 (Rêde) e 23-4113 (Gerencia) - End. Telegr.: «RIJUBO» - Caixa Postal 1200

SALDOS
EM TODAS AS SEÇÕES**GUARANY**

CAMISARIA E SAPATARIA

RUA GONÇALVES DIAS, 89 E ROSARIO 167 - EM FRENTE AO MERCADO DAS FLORES

SALDOS
DO ANIVERSARIO**GRANDE VENDA DO 14.º ANIVERSARIO****MILHARES DE ARTIGOS COM ABATIMENTOS QUE VÃO DE 20 A 60%****ALGUMAS OFERTAS**
CAMISAS

Cambráia branca, 1/2 manga	29,50	25,90
Mousseline, fio duplo	39,80	34,50
Tecido, tipo Oxford	46,50	34,90
Zefir, cores firmes	46,50	36,80
Tricolina em cores 1/2 manga	49,50	38,90
Tricolina durável 1/2 manga	49,80	39,80

ALGUMAS OFERTAS
GRAVATAS

Modernas, só para este mês	9,80	8,50
Diversas, em preto	17,50	13,50
Pregos de aniversário	14,50	13,50
Lindos padrões	15,00	13,50
Rones (Lindos padrões)	18,50	14,50
Belíssimas novidades	17,50	14,50

ALGUMAS OFERTAS
MEIAS HOMENS

Popular, reforçada	3,90	3,50
Tipo popular, puro linho	4,90	3,90
Grande venda	9,80	7,80
Reclame em cores reforçadas	10,50	7,80
Aymoré Sequete	11,80	9,40
Oldana, curta e lisa	12,50	10,90

ALGUMAS OFERTAS
ARTIGOS DE CAMA

Fronha, 60 x 40, cretane	13,50	11,90
Fronha, 60 x 40, cretane ajour	16,80	13,80
Lençol, solteiro (reclame)	34,50	27,50
Lençol, solteiro, cretane	42,80	34,50
Colcha, fustão, solt. branca	52,80	39,50
Lençol, casal, cret.	59,80	49,50

ALGUMAS OFERTAS
ROUPAS DE CRIANÇA

Toucas aos montões	1,90	0,90
Sapatinhos de lã	4,50	3,50
Avental de borraça	19,80	13,50
Camisa, Pagão bordado	22,80	15,90
Vestidinho fantasia	42,50	31,50
Casaquinho de flanela	29,80	25,90

ALGUMAS OFERTAS
CALÇADOS DE SENHORAS

P/ enfermeira, tipo escola	75,00	65,00
Sapatos de salto Cavalier	100,00	85,00
Em Ballet, várias cores	100,00	85,00
Em combinação de cores, salto Cavalier	100,00	85,00
Sport, sola de borr., var. cores	150,00	120,00

ALGUMAS OFERTAS
CAMISETAS

1/2 manga, diversas cores	8,90	6,40
1/2 manga, malha dupla	7,50	6,50
Orma, nosso reclame	9,50	7,80
Super, para criança 1/2 manga fio duplo (malha)	11,80	9,50
Idem, marinheiro (gola alta)	11,80	9,80

ALGUMAS OFERTAS
LENÇOS

Lenço, tipo colégio	3,80	3,50
Branco (reclame)	4,80	3,70
Sêda, para bolso	8,50	5,50
Moça, lindos padrões	7,80	6,50
Branco, cambráia	9,80	7,80
Paramont, moderno	11,80	8,90

ALGUMAS OFERTAS
MEIAS SENHORAS

De Escócia (algodão)	8,50	6,50
De Rayon (reclame)	10,80	7,80
De Rayon (Luxo)	16,80	9,80
De fio Rayon	22,80	16,90
De lã, (reclame)	42,80	34,50

ALGUMAS OFERTAS
COBERTORES

Solteiro, algodão	27,50	25,80
Solteiro, pelúcia	69,80	58,50
Solteiro, lã	108,50	84,50
Casal, pelúcia	98,50	89,50
Solteiro, lã	118,50	89,50
Solteiro, lã	128,50	92,50

ALGUMAS OFERTAS
ROUPAS DE SENHORAS

Seutien, de setim	35,00	26,90
Combinação de opala	36,80	28,50
Camisa de dormir	56,80	39,50
Jôgo de Jersey finíssimo	138,50	108,50

ALGUMAS OFERTAS
CALÇADOS DE HOMENS

Preto ou marrom art. f. para o dia, de 37 a 44	100,00	85,00
Modelo elegante em preto, marrom ou Havana	150,00	118,00
Em sup. verniz, sola fina	200,00	170,00
Sola dupla, em preto ou marrom, de 37 a 44	200,00	170,00

ALGUMAS OFERTAS
CUECAS

Cambráia, mod. americano	12,50	10,90
Cambráia, finíssima p/criança	14,90	12,50
Fina zefir (Mod. americano)	16,80	11,90
Zefir super (Mod. americano)	14,80	12,90
Tricolina para criança (Mod. americano)	16,80	13,90
Super (Mod. americano)	19,80	15,60

ALGUMAS OFERTAS
CINTOS E SUSPENSÓRIOS

Cinto trançado, forte	19,80	14,90
Cinto, imitação crocodilo	34,80	18,50
Cinto, cromo liso	32,80	19,80
Suspensório, tipo Güé	23,50	19,80
Suspensório para homem	26,50	19,80
Suspensório para criança	24,80	22,50

ALGUMAS OFERTAS
ROUPAS FEITAS

Avental, frente, xadrez	28,50	22,50
Paletó, cretane (cozinha)	56,80	38,50
Camisa de brim (campanha)	68,50	53,50
Guarda pó, brim Sta. Rosa	68,50	54,50
Calça de brim	64,80	54,50
Capa, enfermeira, cretane	69,50	58,50

ALGUMAS OFERTAS
ARTIGOS DE MESA

Atalhado, cores, larg. 1,40m.	23,80	19,50
Idem, branco, larg. 1,40 m.	24,80	19,80
Toalha branca, de jantar, largura 140x140	46,80	32,80
Guarnição de chá, 125x125	42,80	34,50
Guarnição de chá, 100x100	39,80	36,90
Toalha, branca, de jantar largura 200x140	59,80	47,50

ALGUMAS OFERTAS
SPORT

Meias Basket-Ball	6,50	4,50
Bolas da Ping-Pong	8,50	5,50
Sunga atlética, reforçada	11,50	8,80
Meia de Foot-ball	11,80	8,50
Calção alcochoado, duplo	22,80	16,90
Colcheira, reforçada	18,50	16,90

ALGUMAS OFERTAS
CALÇADOS DE CRIANÇAS

Marron, preto ou Havana, de 27/32, Menino, de 27/32, vários modelos	75,00	62,50
Colégio, chapado no bico e no salto	75,00	65,00
Tipo Tank, artigo forte f/comum, de 27/32	100,00	78,00
Tipo Tank, f/qual, de 33 a 40	100,00	83,50
De verniz, pulseira ou extra baixa, de 33 a 39	150,00	125,00

ALGUMAS OFERTAS
PIJAMAS

Zefir listrado, fio duplo	54,80	47,50
Tricolina liso, criança	74,50	49,50
Zefir listrado, criança	68,50	52,50
Flanela liso (criança)	84,50	58,50
Zefir, tecido duplo	68,50	58,50
Tricolina lisa	78,50	64,50

ALGUMAS OFERTAS
CHAPÉUS

Vitãtonia, cores diversas	58,90	39,50
Ramenxoni, capote	59,80	49,50
Ramenxoni Storil	74,50	59,50
Chapéus para capa	69,80	59,80
Prada Ralproob	79,50	65,00
Continental legítimo	89,50	69,50

ALGUMAS OFERTAS
TOALHAS

Rosta, alagannas legítimas	6,90	4,90
Toalhas Modess, caixa	8,20	7,50
Rosta, fantasia, formidáveis	8,90	7,80
Rosta, fantasia, cores firmes	13,50	11,90
Rosta, fantasia cores firmes	19,80	16,90
Piso para banho	24,80	19,50

ALGUMAS OFERTAS
MALHAS

Sweater p/homem, xadrez	19,80	16,90
Sweater p/homem, malha sup.	21,80	18,50
Pulover p/criança	24,80	18,90
Sweater p/criança	46,80	34,50
Sweater p/homem, lã Angorá	46,50	37,50
Sweater p/homem, (c. lisas)	44,80	37,50

ALGUMAS OFERTAS
PERFUMARIA

Sabão singular	2,20	1,50
Sabão bola	2,20	1,60
Pasta S. S. White	3,50	2,90
Sabão Noralva	4,90	3,50
Pasta Philips	5,50	5,10
Talco Ross	6,50	5,40

ALGUMAS OFERTAS
UTILIDADES DOMÉSTICAS

Xicaras café	4,50	3,20
Jogos licoreiro	24,50	19,50
Copos americanos	5,00	3,40
Sapólio Radium	1,40	1,10
Ralos para pia	2,00	1,50
Chita de a. o. americana	2,20	1,90

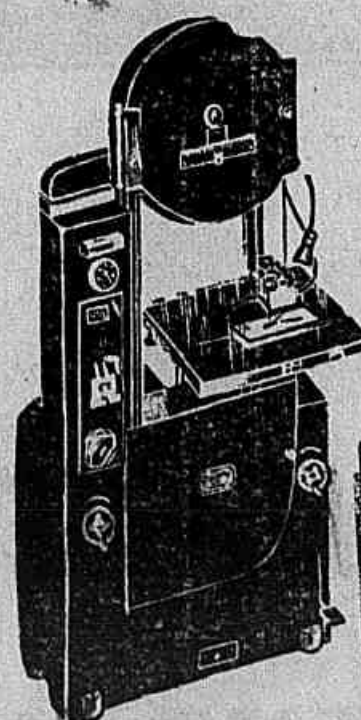
O MAIOR SORTIMENTO EM LOUÇAS E ALUMINIOS
SERVIÇOS DE JANTAR, CHÁ E CAFÉ**VENDEMOS AOS MESMOS PREÇOS PELA CRUZLAR**
em 10 prestações mensais - Rua Carioca, 72, 1.º andar**MANDAMOS TODAS AS COMPRAS**
À CASA DOS NOSSOS CLIENTES**CREME DE MILHO**Em pacotes de celofane
de UM quilo e MEIO quilo**"LUX"**O produto muito imitado
mas nunca igualado**Alimento ideal para adultos e crianças**
em mingaus, bolos e biscoitos

Fabricação do "MOINHO DA LUZ"

EXIJA-O
PELA
MARCA**"LUX"**NAS CASAS
DE
1.ª ORDEM**Eletrocutado o trabalhador da Light**

O INDIETO HOMEM CAIU AO SOLO JÁ CARBONIZADO. Cerca das 18.30 horas, o operário da Light, de nome José Martins, com 43 anos, casado, morador no bairro da Providência, foi vítima de um acidente fatal.

Quando se entregava aos afazeres de sua profissão, no alto de um poste de iluminação, alto à rua Visconde da Gávea, ao pôr a mão em um fio elétrico de alta tensão, sofreu violento choque, sendo atirado ao solo já carbonizado. Foram ainda solicitados os serviços da Assistência, mas quando lá chegou o médico, o infeliz já era cadáver. Morreu eletrocutado. O seu corpo, com guia policial, foi removido para o I.M.L. tendo a polícia distrital tomado conhecimento da lamentável ocorrência.

FABRICA BANGUEXIJA NA OURELLA
BANGU - RUA VISCONDE DA GÁVEA, 111 - RIO DE JANEIRO**Ferramentas de fita para metais****PARA CORTES INTRINCADOS**
INTERNS E EXTERNOS

ESPECIALMENTE INDICADAS PARA MATRIZES DE AÇO

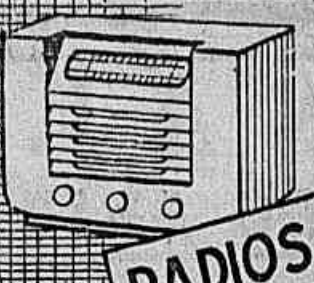
CORTAR - LIMAR - POLIR

VELOCIDADE DE CORTE DE 10 a 3000 p/minut

3 TAMANHOS
VOLANTES DE 610, 915 e 1220 mm.**Outras características:**Motor de 2 velocidades
Variador de velocidade
Compressor para soprar limalha
Taquímetro indicador
da velocidade de corte
Luz para o campo de trabalho
Lupa de aumento para controle de corte
Dispositivo para o avanço das peças
Aparelho para soldar e calibrar as serras
Mesa inclinável para cortes em ângulo(SAO PAULO
N RIZONTE
INTERIO)SECCAO DE MAQUINAS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 42-54 - RIOPELOTAS
PORTO ALEGRE
RECIFE



GELADEIRA
FRIGIDAIRE
UM
PRODUTO DA
GENERAL
MOTORS

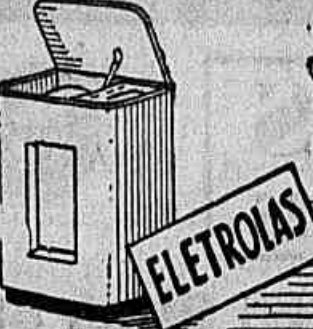


RADIOS



DISCOS

LOJAS MURRAY
RODRIGO SILVA, 18A ESQA ASSEMBLEIA



ELETRICAS



UTILIDADES DOMESTICAS



CRISTAS da BOEMIA



TUDO
a preços
de assombrar!

Na Avenida Presidente Vargas n.º 1.209, uma verdadeira montanha de sedas, linhos, tecidos de lã e algodão, desaba sob a ação de preços arrasadores. É a venda forçada da

CASA DE MIL ARTIGOS.
Não perca esta oportunidade única e examine também os preços de finíssimos artigos da Ilha da Madeira

E não é liquidação

CASA DE MIL ARTIGOS
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 1.209
Telefone: 43-6707

DR. ROBERVAL MENEZES
Médico da Assistência Municipal e Assistente da Policlínica Geral do Rio de Janeiro
INTESTINOS — RETO — ANUS — VARIZES
Das 8 às 12 horas diariamente
RUA RODRIGO SILVA N.º 7 - 1.º And. - Tel. 22-5730
Residência: RUA JARDIM POTANICO, 149

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 88 — de 13 às 19 horas

ALFAIATE — FEITO DE PRIMEIRA

Costume tropical	Cr\$ 280,00
Costume casimira	Cr\$ 400,00
Costume brim	Cr\$ 300,00
Calças brim, linho e casimira	Cr\$ 100,00
Ternos toda confecção de primeira desde	Cr\$ 300,00

RUA DO BENADO N. 24 — Tel. 22-6764

CHUVEIROS ELETRICOS
Marca Princesa a 480 cruzelros inclusive instalação. — Sr. Oliveira Tel. 43-8113. Av. Marechal Floriano 13, sala 206.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Doenças do aparelho circulatório
PERNAS OLCERAS ECZEMAS VARIZES das
Aortite hipertensão, hipotensão, arteriosclerose, tonturas, vertigens.
CORAÇÃO Exame vital do coração ELETROCARDIOGRAFO

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DAVIDA E VIGOR

RAIOS X DESDE Cr\$ 30,00 T. 42-7871 — De 10 às 19 QUITANDA, 26-1.º

Dá corda a si mesmo... porque é Super-Automático!

MIDO MULTIFORT é o relógio suíço que reúne todos os requisitos da mais avançada técnica. Funciona com o próprio movimento do braço. Resiste às quedas e aos choques bruscos porque seu mecanismo é especialmente protegido contra choques de qualquer natureza. Além disso, MIDO MULTIFORT é 100% impermeável, podendo ser usado sob a chuva ou em banhos de mar sem o menor prejuízo para o seu funcionamento. Conheça na prática as super-qualidades de MIDO MULTIFORT o relógio que lhe dará sempre a maior satisfação tanto no trabalho quanto nos esportes. Limitada quantidade de relógios à venda.



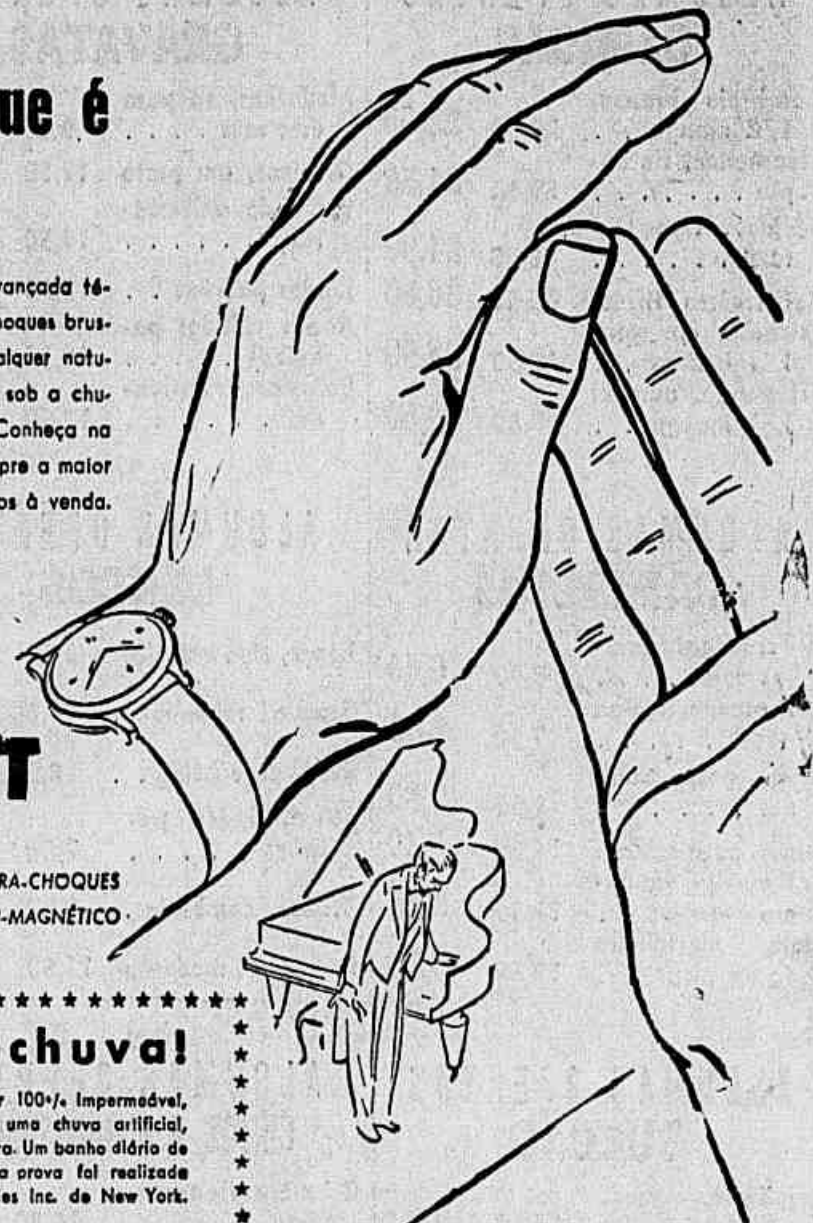
Mido MULTIFORT
RELÓGIO SUÍÇO COM 17 RUBIS

100% IMPERMEÁVEL • SUPER-AUTOMÁTICO • PARA-CHOQUES
PRECISO • LUMINOSO • INOXIDÁVEL • ANTI-MAGNÉTICO

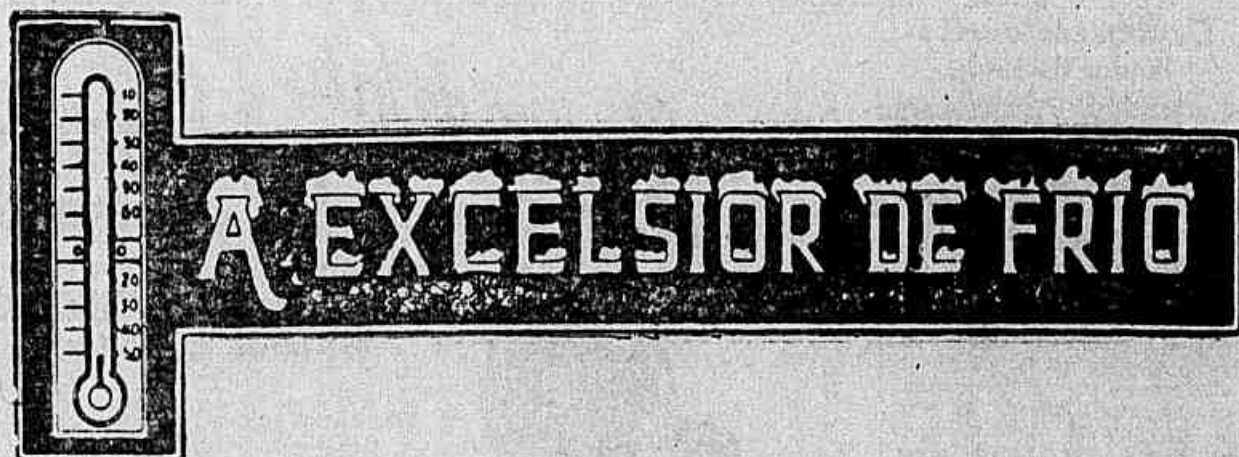
40 anos à chuva!

MIDO MULTIFORT demonstrou ser 100% impermeável, permanecendo 1.250 horas sob uma chuva artificial, equivalente a 152,4 mm. por hora. Um banho diário de 5 minutos, durante 40 anos! Esta prova foi realizada pela Electrical Testing Laboratories Inc. de New York.

★ O RELÓGIO MARAVILHOSO DAS 7 QUALIDADES EXTRAORDINÁRIAS



INSTALAÇÕES DE: BARS, CONFEITARIAS, AÇOUGUES, SORVETERIAS E GELADEIRAS DOMESTICAS MOTORES E PEÇAS DE REFRIGERAÇÃO



REFRIGERAÇÃO ELETRICA

FERNANDES DA SILVA & RIBEIRO

RUA DO LAVRADIO, 74 - TELEFONE 42-7211 - RIO DE JANEIRO

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

O E. C. Joalheiro frente à frente ao Turunas Tietê F. C. — Desde ontem encontra-se no Rio a delegação varzeana — Floripes Monção dará o pontapé inicial — O nosso patrocínio — As homenagens de A MANHÃ — Antonio Menezes na arbitragem



Uma juventude entusiasta trouxe ao Rio o Turunas Tietê F. C. Sorridentes irradiando a alegria, os jogadores da delegação varzeana, os repórteres da imprensa, os jogadores do Turunas Tietê F. C. e os jogadores do E. C. Joalheiro, sob os aplausos dos que lhes foram levar os pontos de honra. No primeiro, os jogadores do Turunas Tietê F. C. e os jogadores do E. C. Joalheiro, sob os aplausos dos que lhes foram levar os pontos de honra.

O Rio hospeda desde ontem a delegação do Turunas Tietê F. C. da Varzea Bandeirante. Os visitantes chegaram pelo dia e foram hospedados no Hotel D. Pedro II. A delegação do Turunas não chegou na sua totalidade pois somente na manhã de hoje deverão estar no Rio o centro avançado e o diretor Salim Sali. A PELEJA COM O E. C. JOALHEIRO

O jogo de hoje, contra o E. C. Joalheiro vem sendo vivamente aguardado isto porque estarão em luta dois grandes conjuntos.

em S. Braz F. Clube. As 15 horas: Esporte Clube Joalheiro x Turunas Tietê F. C. São Paulo. SOB O PATROCÍNIO DE A MANHÃ

A MANHÃ, patrocinadora dos jogos da temporada capital, demonstra o interesse que tem tido na difusão do esporte amador no Brasil.

PRESENTE A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR A senhora Floripes Monção, madrinha do Esporte Amador, estará presente a uma recepção de jogadores e técnicos, a ser dada na noite de hoje, no salão da Associação de Futebol Amador.

A HOMENAGEM DE A MANHÃ Nosso matutino, oferecerá um valioso prêmio ao herói da tarde de hoje, e aos clubes que disputarão as provas preliminares serão oferecidas flâmulas de seda.

BOLA "CARIÓICA" Ofertada pelo sr. Carlos Portugal, será colocada em campo para a disputa da "interstadual" de hoje mais a tarde a bola "Carióica" de fabricação da Fábrica de Bolas Imperiais. O gesto do distinto esportista calou profundamente no espírito de todos. A esfera em apreço tem todos os requisitos exigidos pelas regras internacionais, vindo assim satisfazer um detalhe importante para a sensacional disputa.

Na peleja preliminar estarão em luta os quadros juvenis do Adélia F. C. e do S. Braz F. C. O esquadrão doense usará o gramado de luto, em virtude do falecimento da progenitora do jogador Nenezinho.

O HORARIO DOS JOGOS Os jogos obedecerão aos seguintes horários: às 12 horas, Juvenis do Adélia F. C. x S. Braz F. Clube. As 13.45 horas, E. C. Vascos x S. Braz F. C. e do E. C. Vasco, dois velhos rivais de bairro.

JOGARA DE LUTO O ADELIA F. C. Na peleja preliminar estarão em luta os quadros juvenis do Adélia F. C. e do S. Braz F. C. O esquadrão doense usará o gramado de luto, em virtude do falecimento da progenitora do jogador Nenezinho.

O HORARIO DOS JOGOS Os jogos obedecerão aos seguintes horários: às 12 horas, Juvenis do Adélia F. C. x S. Braz F. Clube. As 13.45 horas, E. C. Vascos x S. Braz F. C. e do E. C. Vasco, dois velhos rivais de bairro.

Em homenagem a "A Manhã"

O ESTRELA NOVA FARA' REALIZAR, HOJE, ATRAENTE FESTIVAL, DEDICADO AO ANIVERSARIO DESTE MATUTINO — AS PROVAS

O Estrela Nova F. C., pela elegância de suas atitudes, vem se destacando entre as agremiações lídres do amadorismo independente. Seus dirigentes, associados e a sua numerosa legião de adeptos, segundo o testemunho que vimos recebendo, tem primado pela cortezia e cavalheirismo, encantando os que militam no setor do esporte amadorista.

Ainda ontem, esteve em nossa redação numeroso grupo de dirigentes e associados do simpático clube da Zona Sul que veio confirmar o alto conceito em que tinhamos o Estrela Nova.

Ao Nova Esperança F. C. Por nosso intermédio, comunicamos a Democracia F. C. que não consta em sua secretaria o ofício relativo ao convite do nosso irmão Nova Esperança F. C., pois para hoje, 10 de agosto, não tem compromisso antecipado.

A GRANDE FESTA DE HOJE Hoje, em sua praça de esportes, o grêmio de Ipanema festejará o aniversário de "A MANHÃ" com um grande festival, cujo programa é o seguinte: 1.ª prova — A. C. Metropolitan x Tupi F. C.; 2.ª prova — Guaratiba F. C. x Rio Branco F. C.; 3.ª prova — Corinthians F. C. x Huracan F. C.; 4.ª prova — Ferrelinha F. C. x Mulamancia F. C. — às 13 horas

Em busca da reabilitação o Rio da Prata F. C. Depois do insucesso de domingo último, quando baçou pelo escuro de 2 x 1, frente ao Flamengo F. C., volta a cancha hoje para enfrentar o quadro do E. C. Nova América.

Os pupillos de Antonio Gonçalves prepararam-se com afinco, no dia-seguinte de uma reabilitação que os eleva perante a sua numerosa e entusiasta torcida.

Por intermédio de "A MANHÃ", a direção de esportes do Rio da Prata F. C., pede o pontual comparecimento às 13 horas na sede do clube dos seguintes elementos: Nelson, Pedrinho, Nino, Tonga, Alfredo, Salgueiro, Albino, Jario, Gasparino, Antonio, Zico, Dedecá, Zequinha, Terra e Luiz.

O quadro do Nova América deverá ser o seguinte: Rubens; Edgard e Waldeck; Filhinho, Quito e Zull; Walter, Vicente, Elias, Olimpio e Miudo.

Em busca da reabilitação o Rio da Prata F. C. Depois do insucesso de domingo último, quando baçou pelo escuro de 2 x 1, frente ao Flamengo F. C., volta a cancha hoje para enfrentar o quadro do E. C. Nova América.

Os pupillos de Antonio Gonçalves prepararam-se com afinco, no dia-seguinte de uma reabilitação que os eleva perante a sua numerosa e entusiasta torcida.

Por intermédio de "A MANHÃ", a direção de esportes do Rio da Prata F. C., pede o pontual comparecimento às 13 horas na sede do clube dos seguintes elementos: Nelson, Pedrinho, Nino, Tonga, Alfredo, Salgueiro, Albino, Jario, Gasparino, Antonio, Zico, Dedecá, Zequinha, Terra e Luiz.

O quadro do Nova América deverá ser o seguinte: Rubens; Edgard e Waldeck; Filhinho, Quito e Zull; Walter, Vicente, Elias, Olimpio e Miudo.

Em busca da reabilitação o Rio da Prata F. C. Depois do insucesso de domingo último, quando baçou pelo escuro de 2 x 1, frente ao Flamengo F. C., volta a cancha hoje para enfrentar o quadro do E. C. Nova América.

Os pupillos de Antonio Gonçalves prepararam-se com afinco, no dia-seguinte de uma reabilitação que os eleva perante a sua numerosa e entusiasta torcida.

Por intermédio de "A MANHÃ", a direção de esportes do Rio da Prata F. C., pede o pontual comparecimento às 13 horas na sede do clube dos seguintes elementos: Nelson, Pedrinho, Nino, Tonga, Alfredo, Salgueiro, Albino, Jario, Gasparino, Antonio, Zico, Dedecá, Zequinha, Terra e Luiz.

O quadro do Nova América deverá ser o seguinte: Rubens; Edgard e Waldeck; Filhinho, Quito e Zull; Walter, Vicente, Elias, Olimpio e Miudo.

Em busca da reabilitação o Rio da Prata F. C. Depois do insucesso de domingo último, quando baçou pelo escuro de 2 x 1, frente ao Flamengo F. C., volta a cancha hoje para enfrentar o quadro do E. C. Nova América.

Os pupillos de Antonio Gonçalves prepararam-se com afinco, no dia-seguinte de uma reabilitação que os eleva perante a sua numerosa e entusiasta torcida.

Por intermédio de "A MANHÃ", a direção de esportes do Rio da Prata F. C., pede o pontual comparecimento às 13 horas na sede do clube dos seguintes elementos: Nelson, Pedrinho, Nino, Tonga, Alfredo, Salgueiro, Albino, Jario, Gasparino, Antonio, Zico, Dedecá, Zequinha, Terra e Luiz.

MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII RIO DE JANEIRO, Domingo, 10 de Agosto de 1947 NÚMERO 1.841

NACIONAL X MANUFATURA O CLASSICO DA RODADA

PORTUGUESA X DEL CASTILLO E CORINTIANS X CRUZEIRO, DOIS GRANDES PRÉLIOS DE HOJE PELOS CERTAMES AMADORISTAS — OUTROS DETALHES

A Quinta rodada dos campeonatos das 2.ª e 3.ª categorias, de amadores oferecerá ao público esportivo suburbanos trinta e seis peles na tarde de hoje, as quais deverão ser disputadas com todo o entusiasmo e disciplina.

NA SEGUNDA CATEGORIA Nacional x Manufatura, serão protagonistas de principal encontro da tarde, o Nacional está em 1.º lugar, com 1 ponto perdido somente. O Manufatura necessita da vitória, para se colocar em posição privilegiada e conseguir o título máximo da segunda série, o encontro a se realizar em Ricardo de Albuquerque surge com probabilidades de agitar ao grande público que por certo afilará aquele local.

Outro encontro de grande significação é o que reunirá as equipes da Portuguesa e Del Castillo, no campo da primeira, no Andaraí. Estará em disputa a liderança do campeonato da segunda naquela série, e que imporia em se esperar também uma grande peleja.

Os demais encontros ramificados: Nova América x Oriente, Avenida Suburbana x Guadalupe x Anchieta Santa Cruz — Distinção x Campo Grande, em Santa Cruz — Valim x Rui Barbosa, em Cachambi — Confiança x Niterói, em Silva Teles e no gramado do Anchieta.

EM "CLASSICO" NA TERCEIRA Em Realengo, teremos o encontro entre o Corinthians e o Cruzeiro. O Corinthians, que obtve

fronte ao Real am espetacular triunfo, necessita da vitória para está em terceiro lugar na tabela das colocações. Por sua vez, o Cruzeiro, que é o líder invicto, tudo fará para manter sua privilegiada situação. Teremos um verdadeiro duelo entre as duas artilharias melhores colocadas, no

certame. O principal, entretanto, é que tudo corra em ordem, dentro da maior disciplina, como aliás tem ocorrido em todos os prêmios entre os tradicionais adversários de Realengo. Nos outros jogos teremos: Real x São José, Cosmos x União — Realengo x Paramés —

Corinthians x Cruzeiro — Astoria x Rio — Racing x Benfica — Pau Ferro x Sampaio e Aldeia x Modesto.

O E. C. SANTA CRUZ CONVOCA A direção técnica do Esporte Clube Santa Cruz, por nosso intermédio, convoca todos os seus amadores, a se reunirem, em sua sede, domingo, dia 10, às 10 horas, cujos nomes vão abaixo mencionados:

Bento — Joaquim — Cirilo — Octavio — Evaristo — José — Roberto — Valdemiro — Benedito — Jau — Pinheiro — Eneides — Alfredo — Celso — Nestor e Neguinho.

PERMANENTE DA A. A. PORTUGUESA Recebemos e agradecemos o cartão permanente da A. A. Portuguesa para as suas atividades esportivas, sociais do ano em curso.

ACEITA JOGO O INFANTO-JUVENIL DO TIJUCA F. C. Estando em compromisso para os meses de agosto, setembro e outubro, o Tijuca F. C. avisa aos seus colírios que aceita jogos para estes meses, em festival ou amistosos.

Ofícios para a rua Conde Bomfim 1279 ou pelo telefone 38.774, das 7 às 8.30 horas.

CONVOCA O PAULISTANO O Paulistano F. C. (de Inhabilitação), participando do grandioso festival que será realizado hoje, no campo do Curupaiti F. C., formará com a seguinte equipe: Nelli; Galego e Edgard; Chirra, Joca e Helle; Zecico, Tal, Taquara, Zé e Zezinho.

OS COMPLEMENTOS DA RODADA Como complemento da rodada, serão disputadas mais três peles, as quais muito prometem devido ao equilíbrio que reina entre os adversários.

São elas: Morro Arado x Filhos de Aguiar; União x Quilomados e Universal x Aliados.

Em busca da reabilitação o Rio da Prata F. C. Depois do insucesso de domingo último, quando baçou pelo escuro de 2 x 1, frente ao Flamengo F. C., volta a cancha hoje para enfrentar o quadro do E. C. Nova América.

Os pupillos de Antonio Gonçalves prepararam-se com afinco, no dia-seguinte de uma reabilitação que os eleva perante a sua numerosa e entusiasta torcida.

Por intermédio de "A MANHÃ", a direção de esportes do Rio da Prata F. C., pede o pontual comparecimento às 13 horas na sede do clube dos seguintes elementos: Nelson, Pedrinho, Nino, Tonga, Alfredo, Salgueiro, Albino, Jario, Gasparino, Antonio, Zico, Dedecá, Zequinha, Terra e Luiz.

O quadro do Nova América deverá ser o seguinte: Rubens; Edgard e Waldeck; Filhinho, Quito e Zull; Walter, Vicente, Elias, Olimpio e Miudo.

Em busca da reabilitação o Rio da Prata F. C. Depois do insucesso de domingo último, quando baçou pelo escuro de 2 x 1, frente ao Flamengo F. C., volta a cancha hoje para enfrentar o quadro do E. C. Nova América.

Os pupillos de Antonio Gonçalves prepararam-se com afinco, no dia-seguinte de uma reabilitação que os eleva perante a sua numerosa e entusiasta torcida.

Por intermédio de "A MANHÃ", a direção de esportes do Rio da Prata F. C., pede o pontual comparecimento às 13 horas na sede do clube dos seguintes elementos: Nelson, Pedrinho, Nino, Tonga, Alfredo, Salgueiro, Albino, Jario, Gasparino, Antonio, Zico, Dedecá, Zequinha, Terra e Luiz.

O quadro do Nova América deverá ser o seguinte: Rubens; Edgard e Waldeck; Filhinho, Quito e Zull; Walter, Vicente, Elias, Olimpio e Miudo.

Em busca da reabilitação o Rio da Prata F. C. Depois do insucesso de domingo último, quando baçou pelo escuro de 2 x 1, frente ao Flamengo F. C., volta a cancha hoje para enfrentar o quadro do E. C. Nova América.

Os pupillos de Antonio Gonçalves prepararam-se com afinco, no dia-seguinte de uma reabilitação que os eleva perante a sua numerosa e entusiasta torcida.

